IMEDIATAS PROVIDÊNCIAS PARA SEGURANÇA NOS VÔOS
PAGINA 3

REPÚBLICA JUDAICA
PAGINA 5

CURSO GINASIAL A 50 CRUZEIROS
PAGINA 1-

LELÉ NO S. PAULO
PAGINA 9

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 21 DE MARÇO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 37 — N.º 6 053

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Pacto Secreto Ademar-Prestes Para Toda e Qualquer Emergência

MISSÃO DA UNIVERSIDADE

DANTON JOBIM

O jovem sábio brasileiro que acaba de produzir, nos Estados Unidos, o "meson" experimental, realizando uma das maiores descobertas dêste século nos dominios da fisica, é um produto da nova Universidade de S. Paulo. Isso basta para dar-nos uma idéia da excelência dêsse poderoso instrumento de cultura, que — se Ademar não impedir — acabará por transformar-se num dos mais brilhantes e fecundos centros de pesquisas cientificas do continente.

Ademar — digamos de passagem — logrou invadir o "departamento de cultura" da Universidade, malbaratando o que lhe cumpria aplicar em obras e aparelhamentos de laboratórios na compra de uma potentissima estação de rádio, cujo transmissor está sendo montado na Vila Penteado.

* * *

Mas deixemos de lado Ademar e examinemos um novo aspecto da questão. O glorioso feito de Cesar Lates é inegavelmente o fruto de uma educação universitária, que só agora vai sendo possivel no Brasil. Ao contrário da Faculdade isolada, o conjunto universitário propicia o clima e os elementos imprescindiveis aos mais largos vôos da pesquisa cientifica desinteressada. Na universidade não há compartimentos estanques. O que se faz num departamento repercute nos outros: as matemáticas sôbre a fisica, a fisica sôbre a quimica, a quimica sôbre a biologia, as ciências da natureza sôbre as do espirito, as ciências propriamente ditas sôbre a arte e a literatura. O meio universitário é um foro aberto a tudo o que é novo e perdurável no saber contemporâneo.

Por outro lado, a Universidade é um corretivo necessário à exigência crescente da especialização, que a técnica reclama, mas que põe em perigo a noção exata e necessária da unidade do saber. Da universidade sairão especialistas dotados de uma visão superior dos problemas que lhes incumbe enfrentar, sabendo relacioná-los com os de outros setores da técnica e da ciência.

* * *

Felizmente, vão surgindo entre nós alguns centros universitários, como o de S. Paulo, onde já repontam os chefes-de-fila da nova geração, os lideres culturais, os clérigos da ciência, como êsse Cesar Lates. As chamadas faculdades de filosofia, abandonando a rotina de nossas escolas superiores, já esboçam, na sua organização, um novo tipo de ensino superior, no espirito dos antigos "studia generalia", mas orientado no sentido da pesquisa e da experimentação. Outros núcleos de estudos, em Manguinhos, seja na Fundação Getúlio Vargas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em serviços técnicos particulares ou oficiais, revelam que vamos abandonando a improvisação e o autodidatismo e poderão ser o germe de futuros institutos universitários.

Ao govêrno cumpre menos criar no papel universidades que propiciar condições para que elas se criem espontaneamente em tôrno de certos núcleos de cultura. Foi assim que surgiram todas as grandes universidades do mundo. O que deploramos é que justamente S. Paulo, onde se está formando um verdadeiro centro universitário, esteja hoje nas mãos de um govêrno irresponsável que, a instalar um ciclotron para experiências de fisica nuclear na Faculdade de Filosofia, prefira importar uma estação de rádio para propaganda pessoal de seu chefe, utilizando para isso, criminosamente, as ratinhadas verbas do ensino.

Mal Estar? "SAL DE FRUCTA" ENO

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Subversivas as Condições do Acôrdo

Prestes Garantido Pela Policia — Os Quatro Pontos Aceitos Pelo Governador Paulista — Atento o Governo Federal

S. PAULO, 20 (DC) — Há alguns dias que vinham circulando, com insistencia rumores segundo os quais foi celebrado novo acordo entre os srs. Ademar de Barros e Luiz Carlos Prestes. Sentindo-se enfraquecido pelo abandono das hostes situacionistas estaduais do vice-governador Novelli Junior e numerosos correligionarios seus, o que provocou a pacificação do PSD seção paulista, que passou assim, em bloco uniforme a agir na oposição, juntamente com a UDN, PTB, PR PST e PRP — sentindo-se enfraquecido por isso e mais pelo receio de serem provadas as acusações que se lhe imputaram perante o govêrno federal, o governador Ademar de Barros, como se propalou enviou dois emissarios com dois destinos mas com a mesma incumbencia: um ao sr. Getulio Vargas, para negociar-lhe o apoio em troca de vantagens no seu governo; e outro emissario ao sr. Luiz Carlos Prestes, com o mesmo fim. Da resposta do ex-ditador não se teve conhecimento. Presume-se que tenha sido negativa, pois a bancada estadual petebista continua em franca oposição aos Campos Eliseos. Quanto ao chefe comunista, soube-se que aquiescera em entrar em entendimentos com o sr. Ademar de Barros. Com efeito tornou-se publico e notorio em São Paulo que uma comissão integrada por dirigentes do extinto Partido Comunista do Brasil foi recebida, recentemente, no Palacio do Governo pelo chefe do Executivo. (Tal fato diga-se de passagem, se verificou posteriormente aos trabalhos desenvolvidos pelo "Grande Conselho Consultivo Rural" formado por 15 membros — comunistas e elementos do governo paulista — para a organização e arregimentação das massas no Congresso Rural projetado pelos srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros).

EXIGENCIAS COMUNISTAS

Daquela conferencia, que se prolongou por varias horas, os lideres comunistas, em nome do sr. Luiz Carlos Prestes, firmaram importante acordo pelo qual se comprometeram a defender o governo do sr. Ademar de Barros "em qualquer emergencia e a qualquer preço" (sic) em troca das seguintes concessões feitas pelo governador:

1 — Soltura dos presos politicos pertencentes ao extinto Partido Comunista do Brasil;

2 — Liberdade de ação para a imprensa comunista do Estado;

3 — Cessação imediata da perseguição policial aos comunistas;

4 — Liberdade e absoluta garantia pessoal pelo governo de São Paulo, do sr. Luis Carlos Prestes.

(Conclui no 8ª pagina)

"RAINHA DA CIDADE" — A "rainha", Arlete Braga Sales, e mais 4 princesas: Nilza Ferreira Martins, Manoelita Mitopoulos e Ester Gomes de Abreu. Como escolher no meio dessas belezas? Mas o juri presidido pelo sr. Herbert Moses escolheu para rainha a srta. Arlete Sales. Escolheu bem? Escolheu mal? Não sabemos... (Reportagem completa na 12ª pagina)

A Russia Abandona o Conselho

BERLIM, 20 (U.P.) — O marechal Sokolowsky e a delegação soviética abandonaram a reunião do Conselho de Controle Aliado. O abandono do recinto, por parte da delegação russa, teve lugar depois que os aliados ocidentais se recusaram a satisfazer os pedidos soviéticos de delineamento de todas as decisões e acordos estabelecidos durante a Conferencia Tri-Partite de Londres.

Essa ação soviética não tem absolutamente precedentes em todas as outras reuniões das quatro potencias em Berlim, através do Conselho de Controle, que é a mais alta entidade de administração aliada da Alemanha, integrada por quatro gorvernadores militares.

Há poucas duvidas de que a atitude de Sokolowsky tenha sido planejada antecipadamente, pois quando o governador militar soviético se ergueu abruptamente para se retirar do recinto, foi acompanhado pelos seus 15 auxiliares, que num só movimento seguiram o delegado soviético.

FORA DA CONSTITUIÇÃO O GOVÊRNO DE S. PAULO

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA UDN PAULISTA — AMEAÇADO O LEGISLATIVO—URGE UM REMEDIO LEGAL

Que o governo de São Paulo está fora da Constituição que os membros do poder legislativo estadual se encontram sob ameaça e coação, que se multiplicam os escandalos politicos e financeiros na administração, que o Estado está sendo arrastado cada vez à completa ruina economica e que finalmente urge encontrar-se um remedio imediato e legal a todos esses males que afligem a vida publica e privada na principal unidade da Federação — foram essas em suma as declarações feitas ontem a essa folha e a correspondentes da imprensa paulista nesta capital, o deputado Henrique Bayma, expondo com muita franqueza e nitidez o pensamento da

(Conclui no 3ª pagina)

"Os Estados Unidos Não Podem se Alhear à Luta Mundial Que se Trava no Momento"

Devolvido Trieste à Italia

Sensacional Decisão dos 3 Grandes ás Vesperas das Eleições Italianas Anunciada Por Bidault

TURIM, 20 (De norman Montellier, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores francês, sr Georges Bidault, deu grande força ao movimento anti-comunista na campanha eleitoral italiana ao anunciar a decisão das três grandes potencias ocidentais de devolver Trieste á Italia.

Bidault chegou a esta cidade para assinar, em nome de seu país, um acôrdo alfandegario com a Italia. A comunicação sobre a futura devolução de Trieste foi feita por Bidault logo após a assinatura do acôrdo, sendo a noticia divulgada ao mesmo tempo em Washington, Londres e Paris.

A noticia propagou-se como um rastilho de polvora por todo o país e fez com que os jornais de todas as localidades tirassem edições extras imediatamente.

A primeira reação dos dirigentes anti-comunistas é de que a decisão das três grandes potencias democraticas lhes deu novo e poderoso vigor e que será grande seu efeito sobre as eleições gerais, marcadas para 18 de abril.

"Estou certo de que trago grandes noticias e grandes esperanças para o povo italiano" — disse, acrescentando que só os protestos iugoslavos, quando se redigiu o tratado de paz italiano, tornaram impossivel resolver, naquele momento, a devolução de Trieste á Italia.

"Como algum de nossos associados recusaram-se completa-

(Conclui no 8ª pagina)

De Gasperi

"O Brasil em Bogotá"

A respeito do artigo publicado sob o titulo acima recebeu o nosso redator-Chefe a seguinte carta:

"Meu caro Jobim.

Muito obrigado pela elogiosa apreciação da nota do Itamarati sobre o caso das colonias no hemisferio americano.

Quanto á critica relativa á composição da delegação a Bogotá, devo esclarecer que nela se compreendem dois assessores economistas, estranhos á administração, indicados, respectivamente, pelo ministro da Fazenda e pelo ministro do Trabalho, alem de um delegado, professor de Economia Politica, com os mais altos titulos de idoneidade e experiencia de congressos internacionais.

Com meus amistosos cumprimentos, creia-me seu amigo e admirador — RAUL FERNANDES."

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do nordeste a sudeste, fresco.

MAXIMA — 28,4.

MINIMA — 19,6.

Declarações do Secretario G. Marshall

LOS ANGELES, 20 (Por Evan Hoskins do International News Service) — O secretario de Estado George Marshall declarou hoje que "os EE. UU. não se podem manter alheios á luta mundial que está sendo livrada neste momento, deixando que as nações livres sejam destruidas uma por uma".

Fazendo uso da palavra na Universidade da California, em Los Angeles, Marshall disse "hoje em dia é evidente que a humanidade uma vez mais está empenhada na velha luta entre a liberdade e a tirania, entre a independencia e a escravidão, não estando em parte alguma esta luta mais definida do que na Europa".

Acrescentou que na nação e no estrangeiro é um fato bem conhecido que a União Sovietica e os partidos comunistas da Europa estão dispostos a ir "a qualquer extremo" para bloquear o renascimento de uma Europa forte e independente.

A seguir, Marshall declarou que "apesar de sua oposição agressiva, nós e as nações ocidentais da Europa estamos determinados que se consiga o restabelecimento da liberdade e que a tirania governamental seja posta em xeque e que os povos que desejam governar-se por si mesmos continuem em liberdade para assim o fazer".

Marshall admitiu que a vantagem inicial está do lado das ditaduras, onde um punhado de homens tomam decisões que afetam milhões. Por esta razão pediu o rapido andamento do programa de restabelecimento europeu que já foi aprovado pelo Senado e que agora está sendo debatido na Camara. O secretario de Estado disse que cada dia perdido aumenta o perigo de fracassar e o provavel total do custo.

Marshall qualificou o programa de restabelecimento economico de "uma empresa totalmetne economica" porem assinalou que seus efeitos se estahnente economica" porem as esfera economica podendo constituir o bastião que resguarde

(Conclui no 8ª pagina)

DA BANCADA DE IMPRENSA

NÃO ERA A ESTRADA DE DAMASCO. ESTA É QUE É

Pelo Cronista Parlamentar do DIARIO CARIOCA

E' um documento impressionante a entrevista concedida á imprensa pelo sr. Henrique Bayma, que hoje publicamos em outro local. A serenidade que o presidente da secção paulista da U.D.N. consegue manter ao traçar o quadro da calamitosa situação a que hoje se vê reduzido o seu Estado torna-o ainda mais eloquente, na simplicidade objetiva das informações prestadas. O resumo o proprio sr. Bayma o faz ao dizer que "o governador reedita com maior desenvoltura a figura do interventor".

A CAIXA DE SEGREDOS

Com isso está tudo dito e está feito o diagnostico da crise que São Paulo atravessa e que vai da desmoralização e do acanhamento da função de governo ao descalabro financeiro e administrativo. Enquanto o orçamento estadual acusa um "deficit" de mais de um bilião, a "caixa" particular destinada ao custeio da propaganda individual de Ademar segue arrecadando os seus milhões. Já tinha sido denunciado ao país que o jogo do bicho, o cambio negro e as "comissões" levantadas á força, como participação nos contratos de concessão e de serviços, eram fontes conhecidas de rendimentos para essa caixa. A' lista dessas extorsões o sr. Henrique Bayma acrescenta, de acordo com o que é voz corrente em São Paulo, que "ha preço para o provimento dos cargos publicos". Não existindo vagas, cria-se a vaga pelo afastamento sem causa do funcionario. O Estado paga duas vezes, pagaria três ou dez, contanto que a caixa da propaganda de Ademar receba a sua quota parte nos proventos assegurados ao candidato a cargos ocupados.

MONOLOGO ADEMARINO

O Estado... ora, o Estado que leve a breca, pensa consigo Ademar. "L'Etat c'est mois", que vou prá cabeça de qualquer maneira. Arruino isto aqui, dou tais prejuizos que os paulistas levarão anos e anos para reconquistar o equilibrio. Mas minha propaganda ha de ser sensacional. Ninguem ganha no bicho mais do que eu, socio dos banqueiros. Nem no feijão; nem na farinha. Nem nós contratos e nomeações. Por que cargas dagua iria eu nomear um sujeito para o seu empreguinho bem bom, conceder um serviço que dá ampla margem de lucro, e ficar no ora veja? Não fui eleito? Esses atos não dependem de mim, de minha preciosa assinatura? Pois quem quiser que caia com a gaita, e gaita grossa. Eu me faço pagar pelos meus autografos".

EXPIAÇÃO DEMAIS PARA O PECADO

Eis o monologo de Ademar, que o povo conhece, porque todas essas coisas pagam-se, mas não se calam. Não se cala o bicheiro, nem o açambarcador, nem o concessionario, nem o funcionario nomeado. E as noticias circulam, vão de boca em boca, atravessam a cidade, percorrem o Estado, vêm para o Rio, até mesmo em vôo noturno. São hoje a "vox populi" e não apenas a voz, mas o escandalo, a humilhação, a suprema vergonha de São Paulo, onde louvado Deus, ainda não fôra dado á geração alguma estarrecer-se ante semelhante espetaculo circense, do governo transformado em trapezio e trampolim. E o trampolineiro ainda pede palmas e atira beijos á sua "claque" comprada com os recursos da caixinha de segredos e com os 20 milhões do Borghi, que tambem valem algum aplauso.

São Paulo terá, certamente, alguns erros de que se penitenciar, na sua consciencia politica. Entre todos avultará, incomensuravel e sem desculpa, o de não ter feito bastante para evitar a praga que assola e devasta a dignidade, a compostura e a prosperidade paulistas. Isso, é forçoso reconhecê-lo. Foi um grave pecado, esse da imprevidencia que deixou indefeso o Estado, nas mãos de um demagogo ambicioso e sem peias. Mas vamos reconhecer, por outro lado, que os paulistas estão pagando demais pelo seu erro. Assim, tambem, não é possivel. Não ha quem aguente. "Deverá haver necessariamente um remedio que dê um paradeiro a tamanhos desmandos, restituindo aos paulistas a sua tranquilidade e a São Paulo o seu prestigio na Federação".

O sr. Henrique Bayma, de cuja entrevista reproduzimos esta frase, tem autoridade para falar por São Paulo. E o que nos diz, como se vê, é o mesmo que quase diariamente temos repetido aqui.

SENADO

LE.S COMPLEMENTARES A TAREFA D:CISIVA DO CONGRESSO NO AÑO

REELEITOS OS MEMBROS DA M ESA E QUASE TODOS DAS COMISSÕES PERMANENTES

O Congresso reabriu suas portas, no primeiro dia da semana, iniciando mais um ano de trabalhos legislativos. No dizer do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica presidente do PSD e do Senado, os trabalhos dos congressistas, neste ano, serão decisivos para o prestigio do Poder Legislativo. Situou essa tão grande responsabilidade dos parlamentares no cumprimento do dever que lhes cabe de "através da cuidadosa legislação ordinaria, dar vida a dispositivos constitucionais que estão inertes dentro do corpo da nossa lei magna". Referiu-se, assim, diretamente, ás chamadas "leis complementares", motivo pelo qual se prorrogaram os trabalhos no ano passado, e, diga-se a bem da verdade, nada se fez nesse sentido. Depois de trabalhar um ano em vão, depois de esgotar os 60 dias da prorrogação sem avanço sensivel no campo quase virgem das complementares, bem razão teve o sr. Nereu Ramos para achar que a elaboração desses dispositivos não deve passar deste ano, colocando sua elaboração como uma questão de honra para os congressistas.

Nesse ambiente de excitamento, o Senado começou a trabalhar. Reelegeu todos os membros da Mesa, compôs as comissões permanentes e, já na sessão seguinte, os oradores do plenario se movimentaram, com o sr. Artur Bernardes levantando uma questão de ordem segundo a qual, de acôrdo com a decisão da Mesa, a Comissão de Constituição e Justiça se pronunciará, imediatamente sobre todos os projetos oriundos do Senado. Os chegados da Camara irão á mesma Comissão 48 horas depois de entrarem na Casa; o sr. Artur Santos encareceu mais velocidade no Ministério da Fazenda a fim de responder a um seu pedido de informações, apresentado em janeiro, sobre a liquidação do D.N.C., e o sr. Hamilton Nogueira criticou a administração do prefeito Mendes de Morais, aparteado, amiudadamente, pelo general Góis Monteiro, em defesa do governador da cidade.

As ultimas sessões da semana tambem decorreram movimentadas, votando-se as órdens do dia apresentadas, transcrevendo-se nos anais o discurso do presidente Truman, encarecendo-se a necessidade das instituições de prévidencia pagarem seus debitos á L.B.A., e o sr. Mario Ramos não se esquecendo de comparecer á tribuna com um daqueles seus tão desinteressantes discursos.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons : R. Gen Caldwell, 810 — Tel 32-0637
Res : R. Gen Caldwell ap 2 — Tel. 32-3415

AS CRIANÇAS RETRIBUEM A VISITA DO SESI — Com o objetivo de retribuir a visita que lhes fizeram, recentemente os Educadores Sociais do Serviço Social da Industria — SESI — esteve na sede da mesma instituição, no dia 16 do corrente, uma comissão de vinte e poucos alunos do Instituto 13 de Maio, do Parque Proletário n.° 2.

A referida comissão, que veio acompanhada do professor José Claudio do Nascimento, Diretor daquele Instituto e da professora D. Paulina Lima, depois de visitar a redação da revista infantil "Sesinho", dirigiu-se ao gabinete do Dr. Castro Barreto, Diretor Regional do SESI.

A fotografia acima nos mostra um aspecto apanhado no momento em que a comissão de alunos e seus professores, acompanhados do escritor Vicente Guimarães, diretor-redator-chefe da revista "Sesinho" eram recebidos pelo Dr. Castro Barretto, Diretor Regional do SESI e Dr. Olavo da Silva de Virgiliis, Assistente Administrativo.

O flagrante foi apanhado junto da "maquette" do 1° Centro Social a ser brevemente construido pelo Serviço Social da Industria.

O Exercito e a Construção de Estradas

Em consequencia da morosidade do processamento e entrega das verbas destinadas ás unidades militares subordinadas á Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito aquela diretoria solicitou ao ministro Clovis Pestana da Viação, a dispensa das exigencias do Regulamento Geral de Contabilidade Publica. Durante o presente exercicio as verbas destinadas a esses serviços são de Cr$ 115.400.000,00.

Perdeu Todos os Documentos

Estéve nesta redação a fim de solicitar que fizessemos um apêlo aos nossos leitores o sr José Torres de Araujo.

Conta-nos que perdeu todos os documentos: a carteira de reservista do Exercito e a carteira profissional, no trecho compreendido entre o "Tabuleiro da Baiana" e a Urca.

Pede a quem encontrá-los o favor de devolvê-los á Panificação Noca, á rua Marechal Cantuaria, 16-A, Urca.

Teve Uma Brilhante Atuação na Campanha da Italia da FEB

COMEMORA-SE, AMANHÃ, O ANIVERSARIO DO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA — AS FESTIVIDADES

O Regimento Escola de Artilharia, sediado em Deodoro, comemorará amanhã mais um aniversario de sua criação Unidade com um passado cheio de glorias, sua atuação na Italia, quando fazendo parte da Artilharia da FEB valeu-lhe referencias das mais honrosas.

O Regimento Escola de Artilharia que é oriundo do Grupo Escola de Artilharia, teve como seu primeiro comandante o então tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessôa hoje general de divisão da reserva do nosso Exército. A seguir, passaram pelo seu comando sucessivamente brilhantes oficiais como sejam os atuais generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Alcio Souto chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, Lima Camara, chefe de policia; bem como o tenente coronel Ademar de Queiroz, membro do Conselho de Segurança Nacional. Atualmente está á frente dos seus destinos o coronel Joaquim J. Alves Bastos, que vem lhe imprimindo grande movimentação.

AS FESTIVIDADES

Para o maior brilho das festividades do dia o seu comandante organizou um esmerado programa do qual consta formatura geral da unidade, ás 10,30 horas, ouvindo-se na ocasião o Hino Nacional seguindo-se depois o desfile em continencia. Haverá ás 12 horas um banquete oferecido aos ex-comandantes do Regimento, sendo o mesmo precedido de revista de mostra do material de guerra da unidade em grande parte o que foi utilizado na campanha da Italia. Ás 14 horas, haverá uma parte desportiva e ás 16 horas, uma outra recreativa com um "show" por artistas da Radio Nacional, gentilmente cedidos pela sua direção.

Para assistirem ás cerimonias do dia foram convidados todos os generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições. O ministro da Guerra comparecerá pessoalmente.

Aniversario da Saturnia Capitalização S.A

Transcorrerá amanhã o primeiro aniversario da Saturnia Capitalização S. A.

Comemorando a data, a direção a Saturnia Capitalização oferecerá um cocktail aos representantes da imprensa e pessoas especialmente convidadas.

Quadro de Acesso Para os Oficiais da Armada

O Quadro de Acesso para os oficiais do Corpo da Armada, a vigorar de junho em diante, acha-se estampado no boletim numero 12 do Ministério da Marinha.

Revalidados Varios Decretos de Disponibilidade

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos:

Aposentando, o escriturario Candido Augusto Borges; revalidando os decretos de disponibilidade de Antonio Correia de Araujo — Luis Nunes Rodrigues — Ernesto Paiva Marreca — Luis Xavier Pereira Lima — Benjamin Constant de Magalhães Frankel — Nair Amalia Soares — Selene Correia Naginho — considerando em disponibilidade, Olga Furtado Val de Lucena, no cargo de professor catedratico do curso normal; exonerando, a pedido, Heitor Queiros, do cargo de Vigilante; por abandono de função, Valter da Silva Chesteira — Renato Tavares Barbosa — Francisco Assis de Matos — Neli Grandelo — Florinda Rodrigues Marques — Valter França de Carvalho — Nelson Isabel Domini — Sebastião Macario — Aristides Freitas Gomes — Sebastião de Oliveira — Benedito Borges Inas — Levino de Aguiar Filho — Wilson da Silva Machado — Elpidio Ribeiro Junior — Orlando dos Reis Branco — Adelaide Bessa Martins — Manuel Pereira de Carvalho; transferindo Joel José da Silva para a Superintendencia de Transportes; Fabio Gomes da Silva — Osorio da Costa Pereira — Alberto Nunes da Mota — Bartolomeu de Braz Chatelo Branco — Sydeney Rodrigues Castelo — Antonio José Santos Pereira para a Superintendencia de Transportes; Cirilo Quaresma Neto para a Secretaria Geral de Administração; Mary Magdala Torta Dias dos Santos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; autorizando Luis Augusto Vinhais a ausentar-se do Distrito Federal no periodo compreendido entre 10 de março e 18 de abril proximo a fim de integrar a delegação Brasileira aos Jogos da Copa Rio Branco; o médico Luis Fernando Cesar de Andrade, a ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de 30 dias para, em comissão estagiar nos Estados Unidos da América do Norte e realizar estudos nos hospitais daquele país.

CAMARA

CONCLAMADOS OS PARTIDOS POLÍTICOS A DEBATER O CASO DO PETROLEO

Reconduzidos os Presidentes e Membros das Comissões Permanentes

Enquanto o sr. Nereu Ramos achou que o prestigio do Legislativo está empenhado na elaboração das leis complementares, este ano, o sr. Hermes Lima declarou que dois fatos de relevo historico marcarão o atual Congresso: a Constituição de 46 e o Estatuto do Petroleo, este, infelizmente, ainda por fazer.

Seu discurso, abrindo os debates sobre a industrialização do petroleo nacional, foi o mais importante de todos quantos foram feitos na Camara, durante a semana, e o unico ouvido pelos deputados com a maior atenção, do principio ao fim. O interesse despertado foi tão grande que todo mundo — deputados, jornalistas, galerias — lamentarem que o orador deixasse a tribuna antes de concluir suas considerações, premido pelo tempo regimental que se esgotou. No seu discurso, examinou a mensagem presidencial encaminhada á Camara com um anteprojeto do Estatuto, junto á qual se anexou o Relatorio do sr. Odilon Braga, feito a pedido do governo.

O sr. Hermes Lima não esgotou a questão. Em outros discursos indicará o que, a seu ver, deve ser feito para a industrialização do nosso petroleo. Mas nas suas palavras não concluidas mostrou, claramente, os perigos que rondam todos os paises em cujo solo jorra o petróleo. As grandes e poderosas nações que precisam de petroleo como um organismo precisa de sangue, desde muito que controlam as fontes de produção, constituindo as companhias petroliferas agencias dos Estados Unidos e da Inglaterra dirigidas por uma politica que é a propria politica externa dos respectivos governos. Nestas condições, a industrialização do nosso petroleo deve ser feita para atender aos nossos interesses. Como exemplo, declarou que não nos interessa nenhuma das soluções dadas ao caso do petroleo nos paises latino-americanos e que tiveram a ingerencia daqueles dois países. A solução do caso brasileiro tem que ser, assim, uma coisa inteiramente diversa do que já se fez até aqui nos paises do continente.

Com seu discurso, o deputado Hermes Lima conclamou os partidos politicos a debaterem o caso do petroleo brasileiro.

A Camara, logo após ás primeiras sessões, constituiu a propria Mesa e as comissões permanentes, ficando, assim, perfeitamente compostas para o trabalho legislativo do ano.

As comissões permanentes foram compostas de quase todos os seus antigos elementos, desde á presidencia. Foram substituidos, apenas, os que deixaram seus quadros, por um motivo ou outro.

Na Mesa houve algumas modificações, embora pequenas. Ficou formada da seguinte maneira:

Presidente — Samuel Duarte; vice-presidente — José Augusto; 2.° vice-presidente — Gracho Cardoso; 1.° secretario — Munhoz da Rocha; 2.° secretario — Getulio Moura; 3.° secretario — Jonas Correia; 4.° secretario — Arêa Leão; suplentes de secretarios — Caiado de Godoi, Pereira da Silva, Rocha Ribas e Vasconcelos Costa.

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal á LIVRARIA CIENTIFICA RUA DO OUVIDOR 145 RIO DE JANEIRO
PREÇO: CR$ 50,00

DR. ELINO SOUTO LYRA
Participa aos clientes e amigos a mudança dos consultórios para sua Clinica Médica á rua Prof. Gabizo, 8 — Tijuca — Fone: 48-2321. Exames completos com moderna aparelhagem: Eletricidade médica, Raios X, Tenda de Oxigênio, Inhalações de Penicilina e Estreptomicina, etc

Comerciário!
GENTE NOVA EM PERSPECTIVA?
Traga sua esposa a um dos postos do SESC — toda a assistência lhe será prestada.
GENTE NOVA QUE CHEGOU!
Leve seu filhinho a um dos postos do SESC. — Até 8 anos de idade, médicos especialisados tratarão dele.
Vila Isabel — Rua Teodoro da Silva, 560 — tel. 38-7614 — Horário: 13 ás 16,30
Copacabana — Rua Toneleros, 262 — tel. 37-4001 — Horário: 13 ás 16,30
Riachuelo — Rua Vitor Meireles, 63 — tel. 49-3370 — Horário: 13 ás 16,30
São Cristovão — Rua Gal. José Cristino, 79 — tel. 48-3757 — Horário: 13 ás 16,30
Gávea — Rua Jardim Botânico, 1 — tel. 26-6695 — Horário: 13 ás 16,30
Casa do Comerciário — Av. Amaro Cavalcanti, 1661 — tel. 49-4167 — Horário: 8 ás 21,00
Casa do Comerciário — Rua Sta. Luzia, 685 - s/ loja — tel. 32-6352 — Horário: 8 ás 20,00
SESC DO DISTRITO FEDERAL

NÃO SE REALIZOU A GRÉVE DOS AEROVIÁRIOS CONTRA OS VÔOS NOTURNOS PARA S. PAULO

APENAS SUSPENSO ONTEM UM VÔO DA CRUZEIRO DO SUL

SERÃO EXAMINADAS, HOJE, AS CONDIÇÕES DOS CAMPOS INTERMEDIARIOS — EXIGENCIAS MINIMAS PARA A SEGURANÇA DE VÔO

O bom tempo reinante, o céu azul de ontem, evitou que os pilotos comerciais dessem inicio á greve contra o vôo noturno. Dessa forma, na noite de ontem, os dois vôos programados, da Cruzeiro do Sul e da Real, realizaram-se.

REUNIÃO NO AEROPORTO

A's 20 horas estiveram reunidos comandantes e pilotos e demais tripulantes das aeronaves das companhias que exploram linhas com vôos noturnos, para decidirem da realização ou não dos mesmos.

Coube ao comandante Aloisio Viana, membro da diretoria do Sindicato dos Aeroviarios, apos a discussão de varias sugestões, propor a realização dos vôos marcados para ontem, uma vez que, hoje, técnicos das companhias interessadas e representantes do Sindicato, realizarão uma inspeção especial, a fim de ser examinada a rota e tomar providencias para o estabelecimento de medidas minimas para a segurança desse tipo de vôo entre o Rio e São Paulo, preparando pousos de emergencia em Palacete, em Campos, e São José dos Campos, em São Paulo.

AS EXIGENCIAS MINIMAS

A maioria aceitou, como medidas de carater provisorio, porem, de emergencia que as companhias providenciassem a realização das seguintes: iluminação dos campos, concerto das pistas, balizamento dos obstaculos, luzes vermelhas e holofotes, principalmente nos aerodromos de São Paulo, Palacete e São José dos Campos.

PESSIMAS AS CONDIÇÕES DE SÃO PAULO

Segundo a opinião dominante as condições do campo de Congonhas, é pessima. A pista acha-se reduzida pelos trabalhos que ali estão sendo realizados, sendo dificil aterrar. Urge o balizamento desses obstaculos e o emprego de luzes vermelhas, alem de um holofote.

LEVANTARAM VÔO

Após a reunião, tendo sido suspenso o primeiro avião da Cruzeiro do Sul das 20 horas, levantou voo o da Real ás 21 horas. A's 22 horas, deixou o Aeroporto rumo a São Paulo o DC-3 da Cruzeiro do Sul.

EXAME DAS PISTAS

Hoje, num aparelho da Cruzeiro do Sul, os tecnicos das duas companhias e mais os representantes do Sindicato dos Aeroviarios percorrerão toda a rota da linha Rio-São Paulo, examinando os dois campos intermediarios: São José dos Campos e Palacete.

Instala-se Hoje o Congresso da "Junior Chamber Internacional"

Discurso do Sr. Osvaldo Aranha Irradiado Por Emissoras Norte-Americanas

Instala-se, hoje, ás 17 horas, no Hotel Quitandinha, o III Congresso Mundial da "Junior Chamber International".

Organizado pela Camara de Incentivo e Cooperação do Brasil, terá o comparecimento de delegações de varios países presidida pelo sr. Taylor Cole.

Na sessão inaugural de hoje o embaixador Osvaldo Aranha, especialmente convidado, dirigirá os trabalhos, pronunciando importante discurso que será irradiado por duas emissoras norte-americanas.

Brotoejas — Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras — Suores fétidos

SESC

DEPARTAMENTO NACIONAL

Bolsas de Estudos para Comerciários

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

Matriculas Gratuitas — Escola Técnica de Serviço Social

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal, que continuam abertas até o dia 22 do corrente as inscrições para matricula ao Curso de Assistente Social da Escola Técnica de Serviço Social. No corrente ano letivo o SESC concederá aos comerciários ou seus dependentes matricula gratuita ao Curso daquela Escola, oferecendo, assim, uma oportunidade aos que desejarem se diplomar como Assistentes sociais, profissão que lhes abrirá novas perspectivas.

Os candidatos á matricula no Curso da Escola Técnica de Serviço Social deverão provar que satisfazem ás seguintes condições:

1) — Ser comerciário, ou seu dependente;
2) — Achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
3) — Possuir sanidade fisica e mental;
4) — Apresentar atestado de idoneidade moral;
5) — Apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou equivalente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional do SESC, sito á rua da Candelária n.º 9, 9.º andar, sala 901, de 9 ás 12 ou de 14 ás 17 horas, de todos os dias uteis, exceto aos sábados.

A POLÍTICA

Providências do Ministro da Justiça Com Relação às Eleições no R. G. do Norte

A DIREÇÃO NACIONAL DA UDN SOLIDARIA COM A SUA SEÇÃO PAULISTA — BORGHI REUNE A "GANG" — RESULTADO DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM PERNAMBUCO

O minis tro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, atendendo á imperativa solicitação de todos os partidos politicos do Estado do Rio Grande do Norte, no sentido de serem enviados observado res áquele Estado, a fim de testemunhar a lisura das eleições q ue se realização hoje, deter minou que os representantes do Mini terio sigam, a respeito, as seguintes instruções:

"1 — O Governo Federal só tem um interesse nas eleições: — a garantia da livre manifestação da vontade popular no pleito que se vai ferir;

2 — O Governo Federal confia em que o governo estadual zelará para que o procedimento das autoridades a quem cabe a mantença da ordem e segurança publicas, seja absolutamente infenso ás paixões partidarias, e sabe rá presidir, com a isenção de magistrad o, o pleito de 21 de março;

3 — Os observadores deste Ministerio deverão manter absoluta equidistancia das partes em disputa, a fim de que possam cumprir com inteira fidelidade o que lhes fôra dado observar nas eleições;

4 — O Ministerio da Justiça espera sejam oferecidas todas as facilidades aos seus enviados para que possam bem desempenhar-se da missão que ali os levou".

Seguiram para Natal, Rio Grande do Norte, como observadores, o professor Alfredo Lamy Filho, assistente juridico do Gabinete do Ministro da Justiça e o coronel Ilidio Romulo Colonia, da 7.ª Região Militar.

SOLIDARIA A C. E. DA UDN

S. PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Auro Soares de Moura Andrade, lider da UDN na Assembléia Estadual, declarou que expôs no Rio, aos deputados, senadores e demais membros da Comissão Executiva Nacional da UDN a situação politica de São Paulo, solicitando aprovação para a atitude da Seção paulista e particularmente da bancada udenista estadual, tendo orgão central do Partido hipotecado inteira solidariedade á orientação aqui pela direção e fração parlamentar.

Interpelado a proposito da propalada intervenção em São Paulo, o sr. Auro Soares de Moura respondeu:

"Eu desejava saber do jornalista o que existe a respeito".

PEDIRA' O PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA SOBRE O "QUORUM"

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Diogenes de Lima, deputado da corrente situacionista, adiantou que impetrará mandado de segurança para que a Justiça se pronuncie sobre a questão do "quorum" do legislativo estadual.

Na sua opinião, o "quorum" é de 33 deputados e não de 38 como decidiu a Mesa, em virtude de não haverem sido preenchidas as 11 vagas dos comunistas.

BORGHI REUNE A "GANG"

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Ugo Borghi depois de conferenciar com o deputado federal Emilio Carlos, convocou ontem uma reunião de sua bancada.

A reunião teve inicio ás 22 horas, com a presença de varios deputados borghistas e, segundo apuramos, tratou da politica atual bem como da exoneração do sr. Gilson Mendonça Henrique, delegado do I. A. P. C.

Essa demissão causou bastantes aborrecimentos ao sr. Ugo Borghi, uma vez que fôra ele proprio quem indicara o sr. Gilson Mendonça para aquele cargo.

Já passava da meia-noite quando terminou a reunião.

NÃO PEDIU INTERVENÇÃO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Auro Soares de Moura Andrade, lider da UDN na Assembléia Estadual, fez questão de desmentir a noticia segundo a qual teria ido ao Rio advogar a intervenção federal em São Paulo.

Acrescentou que a mesma carece em absoluto de fundamento, frisando que a atitude mais energica que venha a tomar em relação ao governo somente terá o seu apoio se se basear em fatos comprovados.

"QUE É QUE HÁ ?"

BELÉM, 20 (Asapress) — Como já informamos, ao regressar a Belém, o governador Moura Carvalho recebeu em Palacio varias pessoas, entre as quais o deputado federal Deodoro Mendonça. Ontem, o "Estado do Pará" publicou destacadamente uma noticia sobre a conferencia desse parlamentar federal com o governador, sob o titulo "Que é que há ?" e subtitulo: "Deputados da oposição em conferencia com o governador em palacio".

Diz o diario local que os deputados Deodoro Mendonça e o deputado estadual Serra de Castro, ambos do Partido Social Progressista, conferenciaram demoradamente com o governador Moura Carvalho acrescentando que abordados após á conferencia, ambos se escusaram de fazer qualquer comentario sobre os motivos da conferencia.

NOVAS ELEIÇÕES EM SERINHANHEM

RECIFE, 20 (Asapress) — Em virtude da anulação das eleições anteriores, o TRE determinou a realização de novas eleições no municipio de Serinhaem, no proximo dia 25. Resolveu tambem mandar o juiz corregedor á Panelas, a fim de assistir ás eleições que amanhã se realizarão ali.

CONCEDIDA A EXONERAÇÃO

VITORIA, 20 (Asapress) — Foi concedida exoneração, a pedido, aos srs. Olimpio José Abreu e José Pereira Lima, secretario da Fazenda e procurador geral do Estado, respectivamente. Ambos pertencem á UDN.

LIDERES DA ASSEMBLÉIA CAPIXABA

VITORIA, 20 (Asapress) — São os seguintes os lideres dos diversos partidos na Assembléia: PSD, Odilon Castelo; UDN, Nilton Barros; PR, Aristides Campos; PDC, Fernando Rabelo; PRP, Sebastião Marreco; PTB, Saturnino Rangel Mauro; PRD, Alberto Stange Junior.

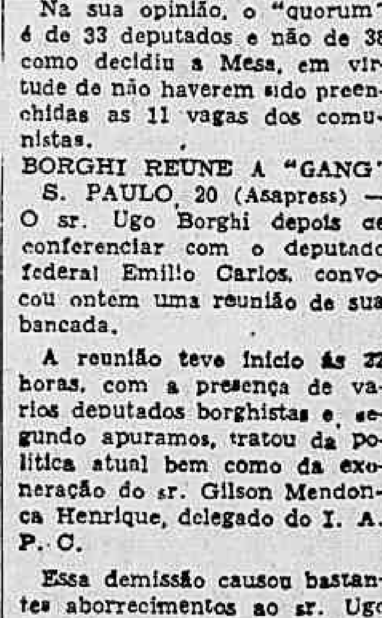
RESULTADOS PARCIAIS DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

RECIFE, 20 (Asapress) — São os seguintes os resultados até agora conhecidos das eleições suplementares, realizadas neste Estado: Coligação — 1.081; PSD — 1.153; PTB — 537; PR — 102; PRD — 120; PRP — 104; PSB — 49; em branco — 29; nulos — 58.

OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

RECIFE, 20 (Asapress) — São os seguintes os candidatos mais votados nas eleições suplementares: Gilberto — 402; Geraldo Andrade — 157; Reinaldo Carneiro — 160; Severino de Sá — 148; Jesuíno Salvador — 125; Paulo Germano — 109; Fernando Lacerda — 303; Alexandre Fonseca — 103; Sa Barreto — 103; e Ubirajara Sales — 85.

(Conclui na 4a pagina)



O embaixador do Chile no Brasil, acompanhado de personalidades do seu país e de jornalistas brasileiros, esteve em visita a Quitandinha, examinando as obras em andamento para a proxima inauguração da Exposição Internacional de Industria e Comercio. Estiveram presentes, ainda, jornalistas daquela nação amiga. No cliché acima vê-se um aspecto da visita.

Ligação de Santos a Belém Pelo Interior do Brasil

SEGUIU PARA GOIAZ O MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — PRESENTES O GENERAL DUTRA E O GOV. COIMBRA BUENO

Deixou, ontem, esta capital com destino a Goiaz, um comboio conduzindo 72 maquinas de construção rodoviaria, destinadas ás obras de ligação de Anapolis á Belem do Pará.

O ato se revestiu de solenidade, comparecendo o presidente da Republica, representantes dos Estados interessados no Congresso, alem de outras pessoas, o governador Jeronimo Coimbra Bueno, de Goiaz, atualmente no Rio de Janeiro.

Na ocasião o sr. Jeronimo Coimbra Bueno teve oportunidade de pronunciar um discurso, onde discriminou o material embarcado: 17 tratores, 3 tournapula, 3 auto patrolls, 26 caminhões de 3 a 15 toneladas, 28 carretas de 3 a 8 toneladas, 1 compressor, alem de combustiveis, peças e acessorios e uma oficina completa de socorro urgente.

Cerca de 70 homens conduzirão o combolo, até Uruaçu. Aí se agregarão dezenas de operarios, revistas as maquinas e ultimadas as providencias para inicio, então, da marcha para o Norte, até seu ponto terminal a 600 quilometros de Uruaçu. Concluidos os trabalhos, Santos ficará ligada a Belem, economizando-se então com o novo trajeto, cerca de tres mil quilometros de costa.

WADYH SAADE
IMPORTADOR E EXPORTADOR
TECIDOS POR ATACADO
Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU
R. Senhor dos Passos n.º 251 — End. Teleg. WASADE
Telefone 23-1276 Rio de Janeiro

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente: Danton Jobim secretário: Martins Guimarães gerente.

.ÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571: Redação: 22-1559: Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3918; Oficin · 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50 Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XXI — 21—3—1948 — N. 6.053

A Nossa Opinião

Dos Crimes de Responsabilidade Dos Governadores Dos Estados

TEM-SE divulgado nos meios politicos e juridicos do pais a idéia de que não existe lei que defina os crimes de responsabilidade dos governadores dos Estados. Essa idéia é inexata. Existe lei. É o Decreto-Lei nº 1202, de 8 de abril de 1939, com a redação dada pelo Dec. Lei nº 5.511, de 21 de maio de 1943.

Essa lei não foi revogada nessa parte por nenhuma outra lei, quer implicita, quer explicitamente. Nem ficou sua vigência condicionada a alguma lei posterior que viesse definir os crimes cujas espécies aquele Decreto-Lei especificou.

Basta, portanto, abrir a legislação penal e verificar quais os crimes definidos sob tais rubricas. Êsses serão os crimes de responsabilidade dos governadores.

As espécies dêsses crimes são as seguintes:

a) crimes contra a União;
b) crimes contra a Constituição;
c) crimes contra a execução dos tratados e das leis federais;
d) crimes contra a execução das decisões judiciárias;
e) crimes contra a probidade administrativa, a guarda e o emprêgo dos dinheiros públicos;
f) crimes contra a boa arrecadação dos impostos e taxas da União, dos Estados e dos Municipios.

Os crimes contra a existência da União e contra a Constituição estão especificados na Lei nº 38, de 4 de abril de 1935, na Lei nº 136, de 1935, e no Dec. Lei nº 431, de 18 de maio de 1938.

Todos os demais crimes estão na Consolidação das Leis Penais, que quanto aos crimes de responsabilidade ou funcionais não foi revogada pelo atual Código Penal. O art. 360 dêsse Código é expresso. Ressalvada, diz êsse artigo, a legislação especial contra a existência, a segurança e a integridade do Estado e contra a guarda e o emprêgo da economia popular, os crimes de imprensa e os de falência, os de responsabilidade do presidente da República e dos governadores ou interventores, revogadas ficaram as disposições em contrário.

Vale dizer que, quanto aos crimes de responsabilidade dos governadores, não somente não foi revogado o Decreto-Lei nº 1.202, como também não foram revogados quaisquer artigos da Consolidação das Leis Penais concernentes aos crimes de responsabilidade.

Entre os crimes que já a Lei nº 30 colocava entre os atentatórios à probidade da administração se encontrava o que se acha definido no art. 238 da Consolidação das Leis Penais: o de incontinência pública e escandalosa; de vicios de jogos proibidos; de haver-se com inaptidão notória ou desidia habitual no desempenho das suas funções.

Se a Constituição fala em "empregado público", mas se o Dec. Lei nº 1202 estabelece a existência dêsse crime para o governador dos Estados, significa evidentemente que é questão somente de mudança de designação da pessoa a quem se atribui tal crime funcional.

Ha, pois, lei federal que estabelece quais os crimes de responsabilidade dos governadores dos Estados e há leis federais que definem êsses crimes, prescrevendo as respectivas penas.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A - Rio
Descontos - Cauções - Depositos

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo de Artifice, Plinio Ximenes Gomes; interinamente, para o cargo de Medico, Tiago Silva; para o cargo de Vigilante, João Caralva de Oliveira; efetivando Carlos de Sousa Alcantara no cargo de Escriturario; transferindo Déa Torres Paranhos para o cargo de Arquiteto; aposentando o vigilante Altamiro Pais Sardinha; o professor do Curso Primario, Lucia de Carvalho Alvarenga; o professor do Curso Secundario, Armando Alves de Faria; o motorista Alcides Castelo Branco; o artifice Manuel José da Rocha; o jardineiro Antonio Miranda; o fiscal João Alves Batalha; o enfermeiro Araci Tavares Pinto; os trabalhadores Marça José Alves, Pedro Francisco de Melo e Antonio Marques; revalidando as disponibilidades de José Mafa de Castelo Branco, Oscar Pedro Teixeira da Silva, Aidano de Almeida Correia, Eurialo de Aguiar Romero; transferindo Nelson Duarte Calaza para a Secretaria do Interior; Amandino Ferreira de Carvalho para o Gabinete do Prefeito; Verdolino Alves Filho e Pedro de Sousa Amaral para a Secretaria de Viação; Antonio Bunze para o Gabinete do prefeito; dispensando Orcilges Coelho da função de trabalhador; designando os engenheiros Carlos Soares Pereira, Edgar F. C. Soutelo, Feliciano Pena Chaves, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Carlos S. Filho e Antonio de Sousa Melo Junior, para, sob a presidencia do primeiro constituirem a comissão para proceder á revisão do Caderno de Obrigações.

Emigrantes Europeus Para Minas Gerais

Regressaram, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da Panair os srs. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, Joaquim Rocha Medeiros, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, consules Mario Calabria e Paulo Rio Branco. Em Belo Horizonte, as pessoas acima citadas trataram com o governo estadual sobre a colocação de imigrantes europeus no territorio mineiro.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A - Rio
Descontos - Cauções - Depositos

Não Poderá Resistir Contra Agressão

Elie MAISSI

Do International News Service

PARIS, 20 — Apesar do seu Exercito de mais de 600.000 homens, o efetivo da resistencia francesa a uma possivel agressão do leste é considerado "fora de questão" pelas autoridades militares francesas.

Os recursos militares da França estão muito espalhados no presente momento e os algarismos oficiais demonstram presentemente que há apenas 215 mil soldados na França metropolitana.

A presente fraqueza da posição militar da França explica porque o general Charles De Gaulle em seu recente discurso de Compiegne pediu aos Estados Unidos que garantissem a segurança militar da Europa ocidental. E tambem explica os informes anteriores de que De Gaulle tinha pedido aos Estados Unidos para equipar 20 a 30 divisões militares francesas.

Uma alta patente do Ministerio da Guerra da França declarou ao International News Service que o Exercito francês, em 1.º de janeiro de 1948 tinha um total de 650.000 homens. Desta cifra, devem ser deduzidos uns 30.000 invalidos ou feridos ainda sob controle do Exercito numa base de emergencia, devido ás perturbações causadas pelos comunistas em novembro passado, mas que têm sido desmobilizados.

Dos 550.000 remanescentes 60.000 estão no Exercito de ocupação na Alemanha, 215 000 na França metropolitana 105 mil no norte da Africa e 170 mil em outros territorios de ultramar.

Presentemente a organização do Exercito é de duas especies. Existem equipes de combate grupos blindados organizados na base de experiencia da guerra. Alem disso, há numerosas unidades que são o nucleo de futuras divisões de combate e que têm a tarefa de planejar a organização de reservistas no caso de mobilização.

A instrução de recrutas nas varias regiões militares da França, Africa do Norte e Alemanha ocupada é feita sob a supervisão do general Jean De Lattre de Tassigny, inspetor geral do Exercito francês. Ele declarou.

"Baseamos nosso treinamento no nosso bem constante, o ser humano".

Portanto, é favoravel ao trei velmente bom das 8 divisões mento das armas de infantaria — fusis, metralhadoras, bazookas e demais armas.

"Nosso stock", disse o ministro da Guerra, "é suficiente para equipar uma força combatente duas ou três vezes numero das que estão atualmente em armas. Naturalmente, estamos muito longe dos 3 milhões de homens da mobilização de 1939".

O porta-voz acrescentou que a eficiencia de tal Exercito depende do seu armamento, especialmente dos tanks, artilharia e da aviação.

"Herdamos material razoavelmente vem das 8 divisões francesas que foram equipadas pelos Estados Unidos, na Africa do Norte em 1943", disse ele. "Nossos tanks são bem cuidados — embora um pouco velhos. Desde a guerra a França construiu um tank que se necessario, pode ser produzido em grandes quantidades. Em alguns aspectos é melhor do que o tank Sherman".

"Na artilharia a França está realizando importantes pesquisas, em alguns pontos, podendo-se dizer que está tão adiantada quanto outras potencias. Isso tambem se pode dizer quanto a projeteis, a respeito dos quais temos alguns contatos com os nossos amigos ingleses".

Reunião Conjunta do Congresso no Dia 2

O sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal convocou o Congresso para uma reunião conjunta que se realizará no dia 2 de abril proximo.

A reunião tem por objetivo examinar o veto parcial do presidente da Republica, aposto no projeto de lei que autoriza o financiamento das safras de cera de carnaubas de 1946-1947 e 1947-1948.

MAURICIO DE MEDEIROS

VÔOS NOTURNOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Perfeitamente justa e defensavel a atitude dos pilotos comerciais se recusando a fazerem vôos noturnos enquanto os aeroportos não estiverem aparelhados em condições que permitam esses vôos com segurança. Na verdade, eles não estão apenas defendendo a propria vida, mas a do publico em geral e, indiretamente, o interesse das companhias que exploram esse genero de transporte.

Se os diretores de tais companhias raciocinassem um pouco, veriam que quanto mais desastres houver em transporte aereo, tanto mais arredio se mostrará o publico em buscar esse meio de locomoção.

Há dias, uma estatistica proclamava orgulhosamente que o aeroporto do Rio é o 3.º do mundo em movimento. O 1.º é Nova York, o 2.º é Miami e o 3.º é o Rio de Janeiro. Ora, isso significa um admiravel desenvolvimento de um metodo de locomoção que constitui, para muitos, uma aventura. Só há um meio de desfazer essa impressão de grande numero de pessoas: — é mostrar a perfeita segurança dos vôos, sejam quais forem as condições atmosfericas.

Essa segurança existe. E' uma questão de aparelhamento, não só do avião como dos campos de pouso.

A linha mais frequentada e que mais seduz as companhias é a de S. Paulo. Mas S. Paulo, por sua altitude e pelas condições atmosfericas que frequentemente o envolvem, constitui um dos pontos de aterrissagem mais incerta. E' evidente que, desde que o campo de pouso não possua os meios modernos de assegurar uma aterrissagem perfeita, já as probabilidades de acidente são muito maiores.

Queixam-se os pilotos de que não há, nessa hipotese, nenhum campo de pouso de emergencia, quando as condições são simultaneamente más em S. Paulo e no Rio. O recurso habitual, para evitar as correntes que transportam e encaminham as tempestades, é buscar o campo de Vitoria. Mas esta cidade se encontra a maior distancia do Rio que de São Paulo!

Por outro lado, sou informado de que algumas companhias adotam um sistema de pagamento por quilometros que corresponde a um permanente convite á aventura. Assim, por exemplo, se um piloto sai do Rio para S. Paulo e, por não encontrar lá condições de aterrissagem, volta ao Rio, essa viagem não lhe é computada no pagamento! O raciocinio das companhias é de que o pagamento é feito por uma viagem do Rio a S. Paulo. Se o avião teve de voltar, é como se não tivesse ido a S. Paulo! Bem se pode compreender que isso corresponde a uma coação indireta para que o piloto tudo arrisque e tente aterrissar, mesmo com condições desfavoraveis a uma aterrissagem segura.

Tenho a impressão de que todo esse capitulo de aviação civil e comercial no Brasil está mal orientado e que não há por parte do poder publico nem o apoio material que deveria existir nem a severidade que cumpriria no interesse coletivo.

Lendo nestes ultimos tempos a frequencia com que se registram acidentes na propria aviação militar, chego mesmo a acreditar que até nela há qualquer coisa de errado. Não é possivel que subitamente tenham enlouquecido todos os pilotos civis e militares para que estejam a se despedaçarem com a frequencia que se vem registrando ultimamente. Razões verificaveis devem estar surgindo num e noutro dos aspectos da aviação brasileira.

Os pilotos comerciais se queixam das pessimas condições dos aeroportos e da insuficiencia de suas instalações para tornarem possiveis os vôos noturnos. Já tinha surgido essa reclamação quando o ultimo desastre da Cruzeiro do Sul veio dar um tragico realce aos protestos dos pilotos. Se se refletir que não se trata de vôos desportivos e que o risco é corrido pelo publico que se aventura a tais viagens, tem-se fatalmente de concluir que o protesto dos pilotos não é uma simples questão profissional mas um brado de alerta para a coletividade.

Se o Ministerio da Aeronautica precisa de 30 dias para aparelhar os dois mais frequentados aeroportos do país, suspenda-se até lá a permissão de vôos noturnos. Deixá-los continuar nas tragicas condições atuais é um crime, não apenas contra os pilotos, mas contra o publico em geral.

Este deve apoiar o protesto. Ele é justo, é humano e, afinal de contas, é patriotico, pois a sua consequencia deveria ser a correção urgente de uma situação de inferioridade que não corresponde ao progresso desse ramo de atividades no nosso país.

Providências do Ministro da Justiça Com Relação ás Eleições no R. G do Norte

(Conclusão da 3ª pagina)

INSOLENTE CARTA DO DELEGADO DE PANELAS AO DEPUTADO LAEL SAMPAIO

RECIFE, 20 (Asapress) — O sargento delegado de Panelas, Joaquim Lopes Diniz, dirigiu a seguinte carta ao deputado Lael Sampaio: — "Lael Sampaio. Li o seu trecho no "Jornal Pequeno" e vi o quanto você é capacho, que este nome é cabivel a um tipo da sua iguala e não a um homem cumpridor dos seus deveres como eu. Realmente você está mostrando o quanto é capacho que até para tirar o que lhe pertence e botar em quem não merece você chega, e como lá estraguei o seu papel, subscrevo-me. (a.) Joaquim Lopes Diniz Barros. P. S. — Estou me dirigindo de homem para homem e não como sargento. O mesmo."

DIPLOMACAO DE VEREADORES

SALVADOR, 20 (Asapress) — Foram diplomados os vereadores eleitos nesta capital, comparecendo á cerimonia dois comunistas eleitos na legenda do PTM: srs. Almir Matos e Antonio Maciel, ambos envolvidos no recente conflito ocorrido na Praça da Sé.

QUERIAM REALIZAR UM COMICIO SEM PERMISSAO DAS AUTORIDADES

RECIFE, 20 (Asapress) — Os vereadores Andrenico de Barros e Heitor Pereira, reunidos a outros comunistas, improvisaram um comicio á saida dos operarios da Fabrica de tecidos Torres, incitando-os contra os patrões e a pleitearam aumento de salarios.

Posteriormente outro grupo de comunistas improvisou um comicio em frente á Fabrica Camaragibe, falando o vereador José Barbosa dos Santos, que concitou os operarios a lutar contra "este governo de traição nacional que nos quer matar de fome".

O delegado S. Lourenço, chegando ao local e sabendo não haver autorização da policia para a realização do "meeting", proibiu o seu prosseguimento. Nessa ocasião foram presos os 4 participantes mais exaltados da reunião, tendo o vereador José Barbosa feito questão de acompanhar os presos que foram entregues pelo secretario ao delegado competente.

PROJETO DE LEI DISPONDO SOBRE A LIQUIDAÇAO DA DIVIDA DO ESTADO PARA COM O IPASE

GOIANIA, 20 (Asapress) — Logo após a abertura dos trabalhos Legislativos, o que se dará a 15 de abril proximo, o governador encaminhará a sua consideração, capeada por longa e fundamentada exposição de motivos, um projeto de lei dispondo sobre a liquidação da divida de Cr$ .... 4 800 000,00 contraida pelo Estado de Goiaz com o IPASE.

De acordo com a formula adotada o IPASE receberá o edificio de Grande Hotel pelo preço de Cr$ 2.470 000,00 e mais 243 lotes do Estado, junto ao Lago das Rosas ao preço de Cr$ 12.000,00 cada terreno. Essa proposta já foi aprovada pelo Conselho Diretor do IPASE, após ouvir uma detalhada exposição verbal do secretario da Fazenda, sr. Domingos Juliano.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO MAIS UM PREFEITO SOCIALISTA

O Tribunal Superior deu provimento ao recurso contra a decisão do Tribunal Regional de Goiaz que cassara o diploma do prefeito e da maioria da Camara Municipal de Araguacema eleitos pelo Partido Socialista Brasileiro, em Goiaz.

Joaquim de SALES

"O ARAUTO"

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

A Ilma. e Rvma. Mitra Diocesana adquiriu em Mendes uma fazenda para colonia de ferias dos seminaristas maiores e menores. Tudo foi preparado com carinho para a acolhida dos grandes e pequenos levitas do Senhor. Tratava-se de uma propriedade soberba, não muito distante da povoação. Eu digo "soberba" sem me referir á possivel e mesmo provavel excelencia das terras. Quero somente dizer que a Casa Grande era em verdade — e ainda hoje é — um solar imponente, de magnifica construção em estilo antigo e de bom gosto, revelando bem a opulencia dos primitivos donos, quando a tradicional provincia fluminense chefiava o progresso e a riqueza da produção agricola brasileira.

O predio, de um unico andar, ocupava uma enorme area construida. Salas imensas, quartos vastos e arejadissimos, tudo em proporção aos costumes de antanho, quando filhos e filhas se casavam e nem por isso, na generalidade dos casos abandonavam a casa paterna. E ainda quando alguns tomassem rumo proprio, indo construir novos lares, era certo que nas datas mais caras — nos aniversarios natalicios e de casamento dos velhos — todos deviam reunir-se e estar presentes ás festas comemorativas dos patriarcas. Por isso mesmo existem hoje em dia tantas fazendas no Estado do Rio que puderam e poderão quase todas ser transformadas em excelentes e confortaveis hoteis.

—O—

Mal exprimirei minha grande alegria quando, vindo a pé com os companheiros da estação á fazenda, transpus a porteira do imenso curral ou terreiro no fundo do qual estava a casa da familia e do lado esquerdo as antigas senzalas dos escravos.

Levei longo tempo percorrendo aqueles jardins um tanto maltratados, mas atestando gloriosas magnificencias de outrora.

O que mais me encantou, entretanto, foi a linda capela capaz de conter folgadamente, mesmo de joelhos, 60 ou 70 seminaristas.

Foi nosso guia nessa peregrinação domestica o querido Pe. Boavida, que lá estava ha quase um mês, tratando da horta que suas mãos de magico hortelão haviam como que metamorfoseado em canteiros onde floriam os mais raros e saborosos legumes.

As senzalas já agora eram dois vastos salões em um dos quais, com espanto, encontramos uma aparelhagem completa com maquinas de pautar; e, ocupando extensão muito maior varias caixas com tipos e um prelo acionado á mão. Apenas os tipos eram quase todos de corpo 12, mas bastantes para imprimir um tabloide de quatro paginas.

—O—

Aquele espetaculo devia decidir da minha vocação. Lembrei-me de minha terra do Celestino Potassa, do semanario "O Serro", onde o habil tipografo desenvolvia uma atividade prodigiosa, porque ele compunha todo o jornal, paginava-o e tirava a mão, em duas paginas de cada vez cerca de 1.000 exemplares, começando o serviço na manhã de sabado e terminando-o na madrugada de domingo.

Foi quando vi tipos e prelos pela primeira vez em minha vida. Pedi a Celestino que me ensinasse a arte tipografica. Colocou-me nas mãos um componedor e deu-me uma noticia de aniversario do vigario do Rio Vermelho. Levei algumas horas para compor — sem um só senão — o "anuncio", como eu chamava ás "noticias", e tive orgulho em ouvir ao condoso mulato palavras de animação: "Perfeito! Você dá para o oficio".

Dentro da senzala da fazenda de Mendes parecia-me estar no modesto sobrado do Sêrro de componedor em punho, dispondo tipos para o "anuncio" do aniversario do vigario do Rio Vermelho...

—O—

O Pe. Solano, quase á surdina, disse-me a palavra fatal: — E se publicassemos um pequeno quinzenario para o uso restrito dos seminaristas?...

Com incontido alvoroço acolhi a idéia, pois alguma coisa dentro de mim dizia-me haver naquele instante descoberto afinal minha verdadeira vocação.

Sentindo que me faltava inteiramente vontade e até jeito para vir a ser padre secular, e não tendo podido pertencer, como fôra meu maior desejo, á familia religiosa de S. Vicente de Paulo, se acabasse por abraçar a vida de imprensa, mesmo nos limites estreitos de uma senzala, poderia perseverar na pratica dos principios austeros em que formei o meu espirito e coração, e servir a Deus e aos meus semelhantes, com o mesmo proveito de quantos Deus chama ao pé do altar, confiando-lhes os sublimes misteres do sacerdocio catolico.

Nem pela cabeça me passou a hipotese de futuros orilhareços no jornalismo, nem a vaidade de ver em letra de fôrma minhas idéias ou devaneios. O que de fato eu queria era manejar um instrumento que me proporcionaria de certo fazer algum bem ou pelo menos difundir processos e meios para a boa pratica do bem.

O problema da redação foi facilmente resolvido: o P. Solano e eu encheriamos as quatro folhas do "novo orgão", mas o do papel e o da composição exigiam maior reflexão. Felizmente o dr. Felicio aparecia pouco depois e sabendo que "atravessamos a classica crise de papel", pôs algumas dezenas de resmas dos de sua fabrica á nossa disposição. Na mesma tarde uma carrocinha da Itacolomi despejava na senzala quantidade suficiente para quatro edições do "Arauto", que assim se chamava o porta-voz autorizado do pensamento e interesses da nova colonia de ferias.

—O—

Mas a composição do jornal parecia dificuldade insuperavel se eu não tivesse garantido ao P. Solano que eu sozinho me incumbiria de tudo, fazendo um supremo apelo ás fugazes lições que recebi em minha terra, sobre composição tipografica, da indiscutivel autoridade na materia, que era o Celestino Potassa.

Quanto ao artigo-programa o P. Solano formalmente se recusou a traça-lo.

— A incumbencia é sua. V. e o redator-chefe e eu seu simples colaborador.

— Mas V. é padre e eu nem tonsurado sou...

— Não importa ter ou deixar de ter tonsura. V. é o redator chefe, e eu colaborador apenas...

Minhas negaças não provinham tanto de minha modestia como da falta de assunto pois eu havia pensado em tudo, menos num programa e num programa exposto em tom solene, como era de praxe naquele tempo.

Afinal resolvi analisar os processos e os resultados da conquista do Transvaal, pequenina e feliz democracia africana, que florescia no continente negro, e que a ganancia expansionista da Inglaterra destruira e a falta de escrupulo do velho Chamberlain incorporara, como presa facil, á rabadilha do poderoso Imperio Britanico.

Contra o ministro, a rainha Vitória e a propria Grã-Bretanha despejei toda a bilis e todo o furor da minha indignação liberal. Felizmente os alicerces do Imperio não tomaram conhecimento de minhas impetuosas investidas e a ressonancia daquele tremendo ataque morreu na soleira da grande porta da senzala, que se abria para o terreiro ou curral da fazenda...

—O—

O P. Solano, grande animador, depois de ler o artigo, falou-me com enternecida generosidade.

— Continue assim que V. vai longe e terá futuro como jornalista...

Pobre P. Solano!... Bem que "continuei assim"... Mas chego ao têrmo de jornada e olho a estrada percorrida. Verifico, com tristeza, que tôdo aquele "meu futuro" estacionou na primeira etapa de meu longinquo passado...

Se eu cotejasse o primeiro artigo, que publiquei em dezembro de 1899, no numero inaugural do "Arauto", com tudo o que tenho rabiscado em mais de quarenta anos, nos jornais do Rio, só com o ito de ganhar a vida sem pensar na gloria, o confronto seria de amargar...

No "Arauto" embalava-me ainda uma vaga esperança, esperança que se fez desengano, desengano, desengano... E nada mais!..

DISPOSTOS OS JUDEUS A IMPLANTAR À REPÚBLICA LIVRE DA PALESTINA

REPERCUTE A DECISÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA ONU

A QUALQUER MOMENTO A PROCLAMAÇÃO EM TEL-AVIV

JERUSALEM, 20 (De Eliav Simon, correspondente da U. P.) — Espera-se de um momento para outro uma proclamação anunciando a criação da Republica Judia na Palestina, como resposta á proposição que apresentaram os Estados Unidos ontem ás Nações Unidas para que a Terra Santa seja colocada sob fidei-comisso. A proclamação será dada a conhecer em Tel Aviv, depois da reunião em carater secreto dos diretores da Agencia Judaica, os quais, ao intirar-se do abandono do plano de divisão por parte dos Estados Unidos, resolveram que dez diretores e dezoito membros daquela entidade se mantenham em sessão continua para traçar o futuro plano de ação. Esses diretores se acham em constante comunicação com seus colegas em Lake Success.

As deliberações em Tel Aviv são presididas por David Ben Gurion, o qual será o primeiro ministro da Republica Judia, se esta fôr proclamada. A Agencia Judaica resolveu reunir-se antes de terminar o "sabbath" devido á urgente necessidade de determinar a futura politica a seguir. A julgar pelas atuações da Haganah e outros circulos judeus, tanto moderados como extremistas, existe a firme decisão de proclamar a republica custe o que custar, e portanto de rejeitar de qualquer forma, inclusive de armas na mão, qualquer tentativa de impor o fidei-comisso á Terra Santa e arquivar o plano de divisão.

A noticia da decisão dos Estados Unidos sobre a Palestina caiu como uma bomba entre os judeus, existindo a convicção de que a nova republica será um fato consumado dentro de pouco, quaisquer que sejam as medidas para evitá-lo que se tomem fora da Palestina. Nas zonas que, conforme o plano de divisão, devem pertencer ao Estado judeu, se acha muito adiantada a tarefa de organizá-las administrativamente.

Os judeus, velhos e moços estão decididos a derramar seu sangue em defesa de seu ideal de uma patria judia. Acredita-se que será virtualmente impossivel a esta altura da situação pôr um freio á fatalista determinação do judaismo de implantar a republica e qualquer tentativa nesse sentido causaria deserções em massa nas fileiras da Haganah, e os desertores se passariam para as organizações extremistas Irgun e Stern.

ACONTECIMENTOS TCHECOS NA PALAVRA AUSTRIACA

RELATORIO DO MINISTRO EM LONDRES

VIENA, 20 (Por Max Vetzel do INS) — "Ou nos enforcamos juntos, ou seremos enforcados separadamente juntos". O ministro austriaco dr. Karl Gruber disse ao parlamentar austriaco logo depois de sua chegada de Londres. Referindo-se aos acontecimentos da Tchecoslovaquia Gruber declarou:

"As noticias acerca dos acontecimentos tchecos foram como uma bomba nas conversações sobre o trabalho em Londres. Nós austriacos estamos menos surpreendidos do que o mundo porque sabiamos ha muito tempo que uma policia comunista significa mais de meio caminho andado para um assalto ao poder pelo partido comunista. Como um pais vizinho, a Austria naturalmente encara isto como uma questão que tem a haver apenas com os tchecos, mas como o povo da Austria sem duvida deseja viver de outro modo, é importante para nós aprendamos algumas lições politicas.

Para evitar uma ditadura comunista deve-se conservar os comunistas fora do poder.

Os acontecimentos na Tchecoslovaquia causaram a mais profunda impressão em todo o mundo. Pela primeira vez depois da queda da Alemanha de Hitler o sinal de perigo foi novamente hasteado nos paises ocidentais. Não será arriado antes que seja reunido um tal poder que torne pouco aconselhavel ensaiar tais desenvolvimentos em outras partes.

O ministro austriaco dá então um resumo detalhado acerca do tratado de Londres e continua:

"Não ha sinais até o momento que indiquem que os Estados Unidos desejem pagar o dinheiro exigido pela Russia para a renuncia das reivindicações sovieticas na Austria oriental.

A propria Austria está incapaz de pagar quaisquer somas elevadas em dolares livres. Até o presente não está bem claro se os soviets desejam o pagamento dos Estados Unidos ou do governo da Austria.

As tres semanas na conferencia de Londres não solucionaram nada. As discussões lembram os muitos meses de ansiedade que caracterizaram as negociações da Comissão do Tratado Austriaco em Viena".

Esta Comissão estava considerando as clausulas do tratado austriaco de maio a outubro de 1947 e finalmente foi dissolvida sem ter chegado a um resultado.

Gruber negou que a Austria alterara seu curso politico e salientou que as intenções do governo federal estão completamente inalteradas. A Austria deseja uma completa independencia, retirada de todas as tropas estrangeiras e estabelecimento de relações comerciais com todos os paises. Ele salientou que as claramente definidas fronteiras de 1937 devem ser restabelecidas. Para a defesa local destas fronteiras a Austria precisa de um exercito. O ministro salientou que os 3 grandes concordaram acerca do fortalecimento do exercito austriaco mas não chegaram a um acordo acerca do equipamento destas forças. A propria Austria deverá decidir de que modo o seu exercito será equipado. Salientando que era absolutamente necessario reforçar este exercito a tempo, Gruber declarou:

"A Austria nunca concordará a qualquer clausula de um tratado que poderia por em perigo sua existencia democratica. A Austria não somente deve tornar-se livre como deve permanecer livre de influencias anticonstitucionais.

BHU — BHU

COMPRA E VENDA DE TITULOS E VALORES

COBRANÇA DE COUPONS

CUSTODIA DE TITULOS E VALORES

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO: R. BUENOS AIRES, 9 e 13 — SÃO PAULO: R. DA QUITANDA, 101 e 119 — SANTOS: R. 15 DE NOV., 157-159

Se deseja comer bem e passar o resto do dia satisfeito, não procure mais, vá ao RESTAURANTE METROPOLE, situado á Rua da Constituição, n.º 26 onde V. S. encontrará o seu prato predileto a preços modicos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE DA SEMANA SANTA

O expediente nos dias da "Semana Santa" será o seguinte:

DIA 25 (QUINTA-FEIRA) — Só funcionarão, das 9 ás 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (cheques), a Agência Central de Penhores e a AGENCIA BANDEIRA-PENHORES.

DIA 26 (SEXTA-FEIRA) — Não haverá expediente em nenhuma dependência da Caixa.

DIA 27 (SABADO) — Só funcionarão, das 9 ás 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a AGENCIA RIO BRANCO (cheques), a Agência Central de Penhores e a AGENCIA BANDEIRA-PENHORES.

DIA 28 (DOMINGO) — Funcionarão, das 9 ás 12 horas, a Agência Central de Depósitos e a Agência Rio Branco (cheques).

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

A LEI TAFT-HARTLEY EVITOU A INTERRUPÇÃO DE PRODUÇÃO ATÔMICA

Invocando, pela primeira vez, a clausula de emergencia da lei Taft-Hartley, o governo norte-americano conseguiu evitar a ameaça de interrupção da produção de energia atomica. Causou a referida interrupção a greve que estava marcada para a meia-noite de ontem nos laboratorios nacionais de Oakridge e que, desse modo, foi abortada.

SUPRESSÃO DOS COMICIOS PRO-FASCISTAS — FUSÃO DAS ZONAS DE OCUPAÇÃO — AMPLO PROGRAMA DE ENERGIA ATOMICA

SUPRESSÃO DOS COMICIOS PRO-FASCISTAS

Randolfo Pacciardi, vice-primeiro ministro da Italia, falando ontem em Roma pronunciou-se a favor da imediata supressão dos comicios pró-fascistas.

FUSÃO DAS ZONAS DE OCUPAÇÃO

Disse ontem, em Londres, um porta-voz do "Foreign Office" que está em estudo um acordo para a fusão da zona francesa de ocupação na Alemanha com a bizonia — ou a zona de ocupação dos EE. UU. e da Grã-Bretanha.

AMPLO PROGRAMA DE ENERGIA ATOMICA

Numa correspondencia remetida de Washington, James Lee, do I.N.S., revela que os Estados Unidos estão indo avante em um programa de energia atomica que fará empalidecer o projeto de 2 bilhões de dolares do tempo de guerra.

TRAFEGO NO CANAL DE PANAMA'

Noticia um telegrama de Washington que os representantes da industria de navegação norte-americana compareceram ontem perante o Comité de Averbações do Senado a fim de protestar contra a aprovação, por parte da Camara, da recomendação no sentido de serem aumentadas as taxas de trafego maritimo no Canal de Panamá.

UMA NOVA CLASSE DE EXPLOSIVO

Soube-se, através um telegrama de Viena, ter a policia militar britanica na Austria informado que foi perpetrado um atentado no hotel Park de Viena, utilizando-se uma nova classe de explosivo, que causou um dano maior do que um explosivo ordinario.

VIAJA O EX-REI MIGUEL

Informa um despacho telegrafico remetido de Nova York que o ex-rei Miguel da Rumania e sua mãe rainha Helena partirão hoje de Nova York para Washington por estrada de ferro.

O AVIÃO PRECIPITOU-SE AO SOLO

Um aparelho biplano particular, que segundo se acredita conduzia oito pessoas a bordo, precipitou-se no solo nos Montes Laurel. A policia anunciou que foram retirados de sob os destroços do avião cinco cadaveres e que continuam as buscas para o encontro dos restantes corpos, que devem ter sido arrojados para longe.

A SEMANA SANTA EM ROMA

Dezenas de milhares de romanos prepararam-se para a solene observação do Domingo de Ramos e da Semana Santa. As maiores basilicas da Cidade Santa, São Pedro, São João e Santa Maria, alem de outras, tendo á frente cardeais e arcebispos, esperam os fieis á oração a partir de amanhã, quando começa a Semana Santa.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70 9.º andar

TEL. 22-5330

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. MOYSES — FONE: 43-7180.

ADVOCACIA

Escritorio de Advocacia Especializada — Causas Criminais — defende-se perante o Fôro Criminal e Civil e Militar. Apelações, Revisões, Recursos em Geral, Habeas-Corpus, Cancelamentos de Notas de Culpa, etc. Drs. Oscar Tiradentes, Americo Brasilico e Newton Vasconcelos.

Viaja e patrocinam-se processos nos Estados. Consultas Gratuitas.

Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar. Fones 43-7399, 32-5127, 32-7846 e 28-9364.

CONSIDERAVEL AJUDA À AMÉRICA LATINA

IMPORTANTES SUGESTÕES DO SUB-SECRETARIO ARMOUR

WASHINGTON, 20 (Por Frederick Tuttle do International News Service) — No seu plano de ajuda economica á America Latina, o sub-secretario de Estado Norman Armour, alem de outras sugestões, propos as seguintes:

1) — Que se amplie a autoridade para fazer emprestimos do Banco de Importação e Exportação que se liberalizem suas praticas para fazer emprestimos tanto no que se refere á quantia e ao fim como no prazo de vencimentos.

2) — Que o representante dos Estados Unidos no Banco Mundial de maior apoio aos emprestimos para o fomento da produção na America Latina.

3) — Que seja assegurado ás nações latino-americanas de que receberão um tratamento em pé de igualdade no tocante á distribuição dos artigos escassos, especialmente maquinaria industrial e agricola.

Armour disse que o "obstrucionismo comunista" se levanta no caminho da ajuda norte-americana a outros paises do hemisferio ocidental, porem predisse que o proposto programa economico para a America Latina será de ajuda na luta contra o comunismo.

Assinalou tambem que qualquer perigo que apresente o comunismo na forma de uma ameaça á paz mundial, teria de ser enfrentada de acordo com as estipulações do pacto do Rio de Janeiro.

Armour calculou que mais de 1.500 milhões de dolares do programa de restabelecimento europeu seria gasto na America Latina durante os primeiros 15 meses do funcionamento do plano Marshall.

Admitiu que grande parte desta soma seria gasta na Argentina, em cereais e carne.

Sul América Terrestres

CERIMONIA DA ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO-DESAFIO, DA CARTEIRA DE ACIDENTES PESSOAIS

O Diretor, Dr. Leonidio Ribeiro, entregando ao Sr. Clovis M. da Rocha Cardoso, Gerente da Sucursal do Rio de Janeiro, a taça de honra do concurso.

Realizou-se, na ultima quinta-feira, nos escritorios da Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, a entrega dos premios conferidos pela Administração daquela Companhia aos vencedores do concurso de produção da carteira de Acidentes Pessoais promovido, anualmente, entre as suas organizações espalhadas por todo o territorio nacional.

Com a duração de tres meses — setembro a novembro — compreende esse concurso apenas a produção relativa a seguros novos angariados e pagos naquele periodo.

Superando todos os exitos anteriores, e ultrapassando mesmo as mais otimistas previsões, pôde a SATMA demonstrar, mais uma vez, em 1947 a excelencia de suas organizações produtoras apresentando um recorde de 2785 seguros novos, com o total de premios de mais de quatro milhões de cruzeiros, ou exatamente, Cr$ .... 4.192.442,50.

No que se refere ao desafio entre as Sucursais do Rio de Janeiro e de São Paulo, coube novamente a vitoria, este ano, á primeira com a brilhante produção de Cr$ 1.097.693,00, relativa a 543 seguros novos.

Fator decisivo desse esplendido resultado foi, sem duvida, o excelente corpo de produtores de que dispõe a referida Sucursal, no qual se destacaram obtendo as primeiras colocações, os inspetores Pedro Fontes Casais, Francisco Gonçalves Pena, Floriano Avila de Sá e Jaime da Costa Chacon, e os corretores Luciano N. Macchiorlatti, Olga Costa Leite, Lucio Damaso de Carvalho e A. Alves Marinho.

Premiando o esforço destes e dos demais colaboradores daquela grande organização fez a Diretoria da SATMA distribuir, entre todos, premios especiais proporcionais á produção de cada um.

A' Sucursal foi entregue a taça de honra, conferindo-se ao seu Gerente, sr. Clovis Modesto da Rocha Cardoso, rica medalha de ouro como premio pela brilhante vitoria alcançada.

São dessa comemoração as fotografias que aqui estampamos.

O Dr. Odilon de Beauclair, Gerente Geral, fazendo a saudação aos corretores e inspetores premiados em nome da Administração da Companhia.

Grupo de Inspetores e Corretores premiados no concurso de Acidentes Pessoais da SATMA.

O Diretor Dr. Leonidio Ribeiro ao encerrar a festa de entrega de prêmios aos corretores e inspetores que venceram o concurso de acidentes pessoais da SATMA, relativo ao ano de 1947.

Comemorações da Semana Santa

O Centro Dom Vital promoverá, no Mosteiro de S. Bento de 24 a 28 do corrente, uma serie de conferencias em preparação aos atos liturgicos da Semana Santa.

Para as pessoas que o quiserem, serão servidas as refeições no proprio Mosteiro, mediante inscrição de Cr$ 30,00, na sede do Centro, na praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

NA MATRIZ DE S. SEBASTIÃO

A matriz de S. Sebastião, em Haddock Lobo, realizará hoje ás 9 horas, bençã₀ e distribuição de Ramos e Procissão; á noite, benção do Batisterio e pia batismal.

Amanhã, terça e quarta-feira ás 20 horas, via sacra, sermão e confissões; quinta-feira, ás 8 horas, missa solene e comunhão pascoal, procissão do S.S.; ás vinte horas, solene cerimonia do Lava Pés, sermão.

Sexta-feira, ás 8 horas, adoração da cruz, missa de Presantificados e canto da Paixão; ás 15 horas, via sacra e visitação do Senhor Morto; ás 19 horas, procissão do Senhor Morto e de N.S. das Dores. Sabado, benção do fogo e do Cirio Pascoal, Profecias, Benção da agua batismal, ladainha e Missa do Aleluia. Domingo, ás 9 horas, missa solene cantada e sermão ao evangelho.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula organizou para a Semana Santa o seguinte programa:

Hoje — Benção e distribuição de palmas; procissão até á entrada da igreja. Ás 18 horas, Procissão do Encontro.

Quarta-feira, ás 19,30, Oficio de Trevas.

Quinta-feira, ás 18,30, comunhão pascal dos irmãos e irmãs da Ordem; 10 horas, missa cantada; 18 horas, lava-pés.

Sexta-feira — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão; ás 17 horas — Sermão das 7 palavras; 19 horas — Oficio das Trevas; 20 horas — Solene Procissão do Senhor Morto.

Sabado, ás 9,30 horas — Benção do Fogo, Canto do Exsultet, Benção do Cirio Pascal, profecias, missa solene.

Domingo, 6 horas matinais e laudes, procissão do Senhor Ressuscitado, missa cantada.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels. 42-7577 e 22-0259
Das 15 ás 18 hs.

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47-1.º — Tel. 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

RAIOS X
Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19- 6.º andar — Apt.º 603

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna; chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares. Prox. ao largo de São Francisco

O ENSINO

INAUGURA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

PROMOVIDO PELO DIRETORIO A CADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA O "ANTE - PROJETO"

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, a I Exposição Internacional de Arquitetura Contemporanea, prolongando-se até o dia 31 do corrente.

Do programa organizado pelo Diretorio Academico e a revista "Anteprojeto" da Faculdade Nacional de Arquitetura, constam conferencias de autoridades nacionais e estrangeiras no assunto, abrangendo a arte e a arquitetura no Brasil, na Italia, na Espanha, nos Estados Unidos e outros países.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

INSPEÇÃO DE SAUDE

Os candidatos aprovados nos exames vestibulares para o Curso Industrial que ainda não foram submetidos á inspeção de saude, devem comparecer até o da 22 do corrente, sob pena de perderem a matricula.

NOTICIAS DA U.M.E.

A Secretara de Imprensa e Publicidade da U.M.E. pede a divulgação do seguinte:

CAMPANHA FINANCEIRA — Sob a direção do colega Ernani Ernesto Fonseca, está sendo feita esta campanha que visa beneficiar os estudantes pobres do Distrito Federal.

SECRETARIA DE CULTURA — Dando cumprimento ao programa do M.U.R.D., no que diz respeito ao setor cultural, preparou esta secretaria uma equipe de cinegrafistas que passará a exibir ás quintas-feiras, ás 20 horas, no salão nobre da U.N.E. filmes educativos.

SECRETARIA DE ALIMENTAÇÃO — Após os necessarios reparos já se encontra funcionando normalmente, o bebedouro automatico e o esterilizados de xicaras do restaurante. Durante o mês de fevereiro foram despendidos grandes esforços para que não faltasse agua no restaurante, tendo para isto conseguido 6 carros-pipa, em um total de 36 mil litros dagua, sendo de justiça salientar a boa vontade que encontramos de parte do diretor geral de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

REGISTROS DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Afonso Barral Blanco, Antonio Menezes do Bonfim, Artur Ventura de Matos, Jorge Sampaio do Prado Pinto, Paulo Pereira Leirias, Nivaldo Oliveira, Epomina Linetzky, Flavio San Juan, Jaques Minassa, Sergio Junqueira Botelho, Miguel Gomes, Rui Figueira, Bento Faria da Paz Sergio Dias de Melo, Lincoln de Almeida Campos, João Florencio Sobrinho Roberto Borelli, Dulce Melo Fontes, Gileno Pedrosa Caldas Alceu Barroso de Carvalho, Orlando Freitas Neto, José de Sá Gurgel do Amaral, Natercia Vieira Costa e Evanio Leme Nunes Galvão.

PROCUREM SEUS DIPLOMAS

Relação dos processos, já deferidos, que se recolhem ao arquivo do Serviço de Comunicações, por não serem procurados há mais de sessenta (60) dias só podendo ser novamente movimentados mediante novos requerimentos:

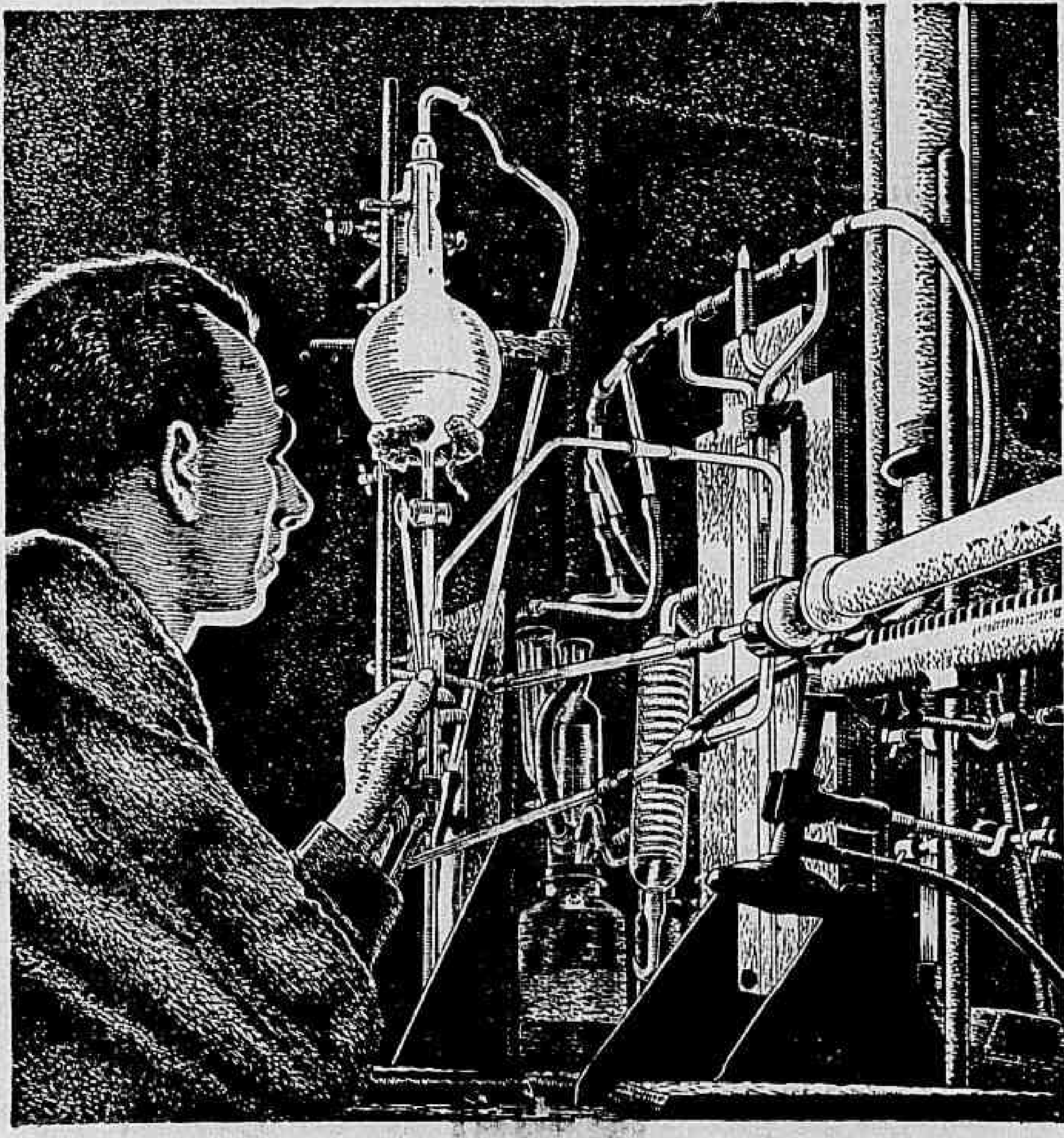
Milton Guedes da Luz, Samuel Coltsman, Antonio Cordeiro de Miranda, Maria Kreszentia Konig, Nadir Carneiro de Assis, Luciano Costa Junior, Mario Lopes Galvea, Nelson Albano, Valfrido Carneiro Albuquerque Maranhão, Wilson Brandão, Jaime Alberto Neves Botelho, Nilza Ferreira Xavier Teresinha Fonseca Lima, Dolores Finhane, Raquel Portnoi Valentim Oscar Schneidet, Mauricio Cesar da Rocha e Silva, Ivone Rachid Cheker, Reine Rute Levi, Francisco de Paula Filho, Heitor Paulo Lima, Hilda Severino da Silva, Stela Maria Pinheiro, Maria Cristina Otoni Fontes, Orlando Moura Vieira, Gloria Coeli Cunha da Silva, Orlando Guida, Heitor Bracet, Artur Severino Barreto Maux, Ari Pontes e Souza Palmeira, Culce Teresa Viotti de Luigi, Ana Maria Ribeiro Fiuza e Marcisa Maria de Andrade Serpa.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL (TECIDOS)

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DE ACIONISTAS, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de 1948, na séde da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), á rua Teófilo Otoni n. 18, 2.º andar, ás quinze horas, estando presentes acionistas representando por si e por procuração cento e cinquenta e três mil oitocentos e oitenta e três ações, portanto mais de um quarto do capital social, todo êle com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" com as declarações exigidas no Artigo 92 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, o senhor Presidente, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declarando haver numero legal, instala a Assembléia e pede aos presentes que indiquem o nome de um acionista para presidi-la. Por indicação do Sr. Manuel Gomes Moreira, unanimemente aprovada, assume a presidencia o Dr. José Pires do Rio, que, depois de agradecer a gentileza dos senhores acionistas, convida para comporem a Mesa, na qualidade de 1.º e 2.º Secretários, os Srs. Drs. Alceu Mendes de Oliveira Castro e Mário da Rocha Ribas, o Sr. Presidente declara que dá inicio aos trabalhos da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), a qual foi regularmente convocada por anuncio publicado no "Diário Oficial" nos dias dezessete, dezoito e dezenove do mês de Fevereiro e no "Jornal do Comércio" nos dias dezessete, dezoito e dezenove do mesmo mês, anuncio que é deste teor: "Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos). Assembléia Geral Ordinária. Convido os Srs. Acionistas a se reunirem, na séde da Companhia, á rua Teófilo Otoni, 18, 2.º andar, ás 15 horas do dia 26 de Fevereiro corrente, em Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre o relatório, balanços e contas referentes ao exercicio de 1947. Nesta Assembléia se procederá á eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Continuam suspensas as transferências de ações. Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1948. — Manuel Guilherme da Silveira Filho, Presidente". Diz ainda o Sr. Presidente que foram feitas no "Diário Oficial" em dezessete, dezenove e vinte um do mês de Janeiro do corrente ano e no "Jornal do Comércio" nos dias dezessete, dezoito e vinte do mesmo mês de Janeiro do ano corrente as publicações ordenadas pelo artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, pelo que a Assembléia pode deliberar sobre a matéria. O Sr. Presidente declara que vai mandar proceder a leitura do relatório da Diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1947, as quais na forma da lei foram publicadas no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" em vinte do mês de Fevereiro. O acionista Senhor Edmundo de Faria Leuzinger sugere a dispensa da leitura por terem sido todos esses documentos divulgados amplamente pela imprensa. O Sr. Presidente submete a proposta a votos, acrescentando que o parecer do Conselho Fiscal vai ser lido, o que é feito por seu membro efetivo Sr. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, como segue: Parecer do Conselho Fiscal. "Srs. Acionistas: O Conselho Fiscal da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e os dispositivos legais, examinou minuciosamente os balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestres do ano de 1947, bem como a escrituração da dita Empresa, que encontrou lançada na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos, bem como os atos da Diretoria, durante o citado periodo, merecem a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1948. (ass.) José Mendes de Oliveira Castro. — Barão de Saavedra. — José Ramos da Cunha Braz". A proposta de dispensa da leitura dos demais documentos é, em seguida, unanimemente aprovada. A seguir, o Sr. Presidente põe em discussão o relatório da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submete á votação esses documentos, os quais são unanimemente aprovado., tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu-se, em seguida, á eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Colhidas as cédulas e apurados os votos o Sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: para a Diretoria, reeleitos, Presidente, o Sr. Dr. Manuel Guilherme da Silveira Filho, brasileiro e residente á rua Paissandú, 93; Diretor Superintendente, o Engenheiro Guilherme da Silveira Filho, brasileiro e residente em Bangú; Diretor Comercial, o Engenheiro Joaquim Guilherme da Silveira, brasileiro e residente á Avenida Atlantica n. 224; Diretor Tesoureiro, o Engenheiro Antonio Guedes Valente, português, e residente á rua Nina Rodrigues, 30; Diretor Secretário o Doutor Jorge Moitinho Doria, brasileiro, e residente á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 664, eleitos Diretor Técnico, o Dr. Antonio Garavaglia, italiano e residente á Avenida Atlantica, 562; Diretor Administrativo, o Engenheiro Eugenio Barboza Paixão, brasileiro, e residente em Bangu; para o Conselho Fiscal, reeleitos efetivos: os Srs. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz; suplentes: os Srs. Ricardo Seabra Moura, Manuel Gomes Moreira e Adolpho Koch, todos residentes no país. Em seguida, por proposta do Presidente da Companhia, Sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho, a Assembléia aprova um voto de pesar pela morte do Dr. Tito Del Soldato e dos acionistas Srs. Francisco Gonçalves Ferreira e José Duarte Martins. Por proposta do acionista Sr. Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro a Assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal que foi fixada em Cr$ 500,00 por mês, para cada um deles, a lhes ser paga semestralmente. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha numero sessenta e quatro do "Livro de Presença" com as assinaturas do presidente, do segundo Secretario e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para se lavrar esta ata, que eu, Alceu Mendes de Oliveira Castro, Primeiro Secretário, redigi e mandei transcrever no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada pela Mesa e os acionistas presentes. Dela mandei tirar duas cópias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. Alceu Mendes de Oliveira Castro, 1.º Secretário. José Pires do Rio, Presidente. Mário da Rocha Ribas, 2.º Secretário. Manoel Guilherme da Silveira Filho.

EM BUSCA DE UM INIMIGO



O termo "sulfur", usado muitas vêzes para designar o enxôfre, é derivado de uma palavra do árabe, que significa "inimigo do cobre". Porque o enxôfre corroi não sòmente o cobre, como também outros metais, e sua presença na gasolina, por exemplo, mesmo em quantidades mínimas, arruinaria um motor de combustão interna. Nestes dias de motores de automóveis e de aviões de alta precisão, êste ponto é muito importante. É essencial, portanto, saber-se exatamente qual a quantidade de enxôfre que um combustível líquido contém e o instrumento ilustrado acima torna possível ao químico fazê-lo com grande precisão. Embora não consista de muito mais que um bulbo de vidro, que encerra o combustível, um suprimento de ar, e um longo tubo, é extremamente eficiente. Êste simples aparelho é um elo vital na corrente do fornecimento de gasolina, que auxilia a indústria química britânica a proporcionar combustíveis líquidos que estejam à altura do desenho e da fabricação esmerada dos motores, para o automobilismo e aviação britânicos, que gozam de reputação mundial.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
ICI - 7

Varios fatos policiais

HOMICIDIO

Da Penitenciaria do Distrito Federal conseguiram fugir, ha dias os individuos José Leite Cardoso, de 27 anos de idade e Anisio dos Santos, de 32 anos. o primeiro condenado a 8 anos de reclusão por crime de latrocinio, e, o outro a 4 anos, por crime de furto e roubo.

Escalando o alto muro da rua Frei Caneca. os dois detentos, mesmo trajando a roupa do Presidio, conseguiram tomar um auto que os conduziu a estação Francisco Sá e daí, em trem, para Irajá, onde pernoitaram na casa de José. aproveitando para trocarem de roupas.

Saindo dali, foram ter a casa de um amigo, conhecido pelo vulgo de "Tatu", seguindo depois para Niteroi em lancha, indo até a Alameda de São Boaventura, onde se encontraram com Juvelino Costantino de Oliveira, funcionario da Secretaria de Agricultura, em cuja residencia, Travessa Coelho 895, no Baldeador, pernoitaram.

No dia seguinte, em caminhão, os fugitivos tomaram o rumo de MaricA passando por Sampaio Corrêa onde deixaram o caminhão, e foram a pé para Saquarema.

Naquela cidade encontraram-se com o padeiro Espiridião Dias, com quem palestraram um pouco. Anisio pediu-lhe então que lhe vendessem dois pães, sendo atendido.

Tendo recebido o dinheiro, Esperidião despediu-se, montou no seu burrico e saiu para atender a freguesia. Quando já havia andado uns poucos metros, foi atingido por dois tiros na cabeça, disparados por José Leite Cardoso, vindo a morrer quase que instantaneamente.

Os tiros e o grito da vitima atrairam ao local varios lavradores que, de foice em punho sairam em perseguição aos assassinos, que os enfrentaram a bala.

Duas horas, finalmente, foram os presidiarios presos após serem acuados em um pantanal.

Com oficio do delegado de Saquarema, foram os dois removidos para a Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio, á disposição do delegado Renato Pacheco Marques, da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

ACIDENTE

Um caminhão do Exercito, de numero não identificado quando trafegava ontem pela Avenida Rodrigues Alves, abalroou violentamente o auto particular, chapa 1-80-22, dirigido pelo comerciario Rubens Carneiro Coutinho, brasileiro branco, casado, de 31 anos de idade. residente á rua Raul Barroso, 95.

Tendo o auto particular sido jogado de encontro a plataforma do armazem 11, do Cais do Porto, além do comerciario receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida, a sua esposa Lera Arnoud Coutinho, brasileira. branca, de 23 anos e o seu cunhado Clives Rodrigues Arnoud brasileiro, branco, funcionario publico.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 11.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

ATROPELADOS

Por um auto de numero não identificado, foi atropelada ontem na avenida Presidente Vargas esquina da rua Pedro Rodrigues, a vendedora ambulante Riok Pronstky, de nacionalidade russa, branca, de 66 anos de idade e residente na casa n. 7 daquela rua.

A vitima que sofreu contusões e escoriações generalizadas depois de socorrida no Posto Central de Assistencia foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com suspeita de fratura de cranio.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, queixou-se o guarda municipal n. 90. residente á rua Clemenceau 122 apartamento, 102, que os ladrões penetraram no seu domicilio e carregaram roupas, avaliadas em Cr$ 2.300,00.

• • •

RUBENS SANTANA DA FONSECA, morador á rua Panamá 49 queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram um aparelho de radio, uma maquina fotografica e outros objetos, tudo avaliado em Cr$ 2.100,00.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. s/306
Tel. 12-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685-11.º andar — Sala 1106 — Ed Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

DR. EULER DE OLIVEIRA
Diagnostico da Gravidez Pré-Natal
PARTOS
AV. 13 DE MAIO 33
7.º andar s/741
2.ª, 4.ª 6.ª - 16 hs

Casa de Saude e Maternidade Leblon
PARTO COM INTERNAÇÃO — CR$ 800,00
DIARIAS EM ENFERMARIA — CR$ 50,00
Rua General Artigas, 1 — 27 1873

CASAS A Cr$ 80.000,00
CIA. IMOBILIÁRIA BANGU
(Estação Senador Camará), Primeira depois de Bangu Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II

Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, forro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgoto, sargeta e meio fio, a serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangu, no local onde obterá amplas informações, ou á Avenida Rio Branco, 120 — sala 814.

O Novo Comando da Policia do Exército

Realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e de outras autoridades, no quartel de Andaraí, a posse do capitão Evandro Guimarães no cargo de comandante da 1.ª Cia. de Policia do Exercito, unidade recem-criada e que já conta com uma serie de trabalhos honrosos, destacando-se o policiamento militar da cidade. Transmitiu o cargo o capitão Danilo, que vinha exercendo o mesmo já a algum tempo. Após o ato de posse, a Cia. desfilou em continencia ao comandante da Zona Leste. O novo comandante servia no Batalhão de Guarda onde comandava a Cia. de Metr. Motorizada. E' antigo sportman, sendo campeão de tiro de pistola e é diretor de Tiro do C. R. Flamengo.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367. Das 13 ás 19 horas.

DOS ESTADOS

Isenção Para Importar Cimento

A PRESIDENCIA DO BANCO DA BORRACHA — MANIFESTAÇÃO CONTRA A RUSSIA — ESQUECEU A MALETA DE JOIAS

BANCO DA BORRACHA — Noticias de Belem, Pará, informam que o sr. Otavio Meira mercial para exercer o cargo de presidente do Banco da Borracha. Os interessados no comercio da borracha tambem endossam a indicação do nome do apresentado.

CONTRA A RUSSIA — Em São Luiz, Maranhão, devido as acusações formuladas pelo presidente Truman contra a Russia causaram uma verdadeira onda de simpatia. Varios grupos de populares manifestaram publicamente o seu entusiasmo pelas declarações do presidente dos Estados Unidos.

ESQUECEU AS JOIAS — Informam de Belem, Pará, que um socio da loja "Boa Fama" antes de partir em viagem para a Europa, esqueceu no cais, uma maleta repleta de joias preciosas. Um empregado do armazem encontrou a preciosa carga e entregou-a á Policia Maritima. Mais tarde apareceu uma mulher dizendo que a maleta lhe pertencia. Entretanto horas depois o comerciante passava um radiograma de bordo, avisando o fato e pedindo a intervenção das autoridades para o caso.

CAMPANHA RURAL — A campanha iniciada pelo governo de São Paulo, em colaboração com o fomento agro-pecuario para o aumento da produção de generos alimenticios principalmente o feijão, encontrou o mais amplo apoio nos meios rurais do Estado.

IMPORTAÇÃO DO CIMENTO — Telegramas de São Paulo, informam que durante a reunião conjunta realizada pelas directorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi lido um telegrama que aquelas entidades dirigiram á Camara Federal, pleiteando urgencia para o projeto lei que dispõe sobre a isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação do cimento. Justificando a solicitação os interessados alegam que a produção nacional é insuficiente para atender ao consumo interno e a medida virá estimular a importação e solucionar as dificuldades atuais provocadas pela escassez do produto.

Conferência Internacional de Florestas e Produtos Florestais

SUA INAUGURAÇÃO, A 19 DE ABRIL EM TERESOPOLIS

A Comissão Organizadora Preparatoria da Conferencia Internacional de Florestas e Produtos Florestais, a realizar-se no Brasil, de 19 a 30 de abril proximo, recebeu do escritorio geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), em Nova York, a agencia provisoria estabelecida para os trabalhos de acordo com as sugestões enviadas por diversos governos interessados.

Essa agenda compreende os seguintes temas: a) Utilização dos recursos florestais; 1 — Situação atual dos recursos; 2 — Extensão possivel da sua utilização; 3 — Medidas necessárias para atingir essa extensão — b) Proteção e desenvolvimentos dos recursos florestais; 1 — Organização dos Serviços Florestais; 2 — Reservas florestais; 3 — Pessoal; 4 — Legislação Florestal; 5 — Levantamento florestal; 6 — Problemas de reflorestamento; 7 — Desenvolvimento do interesse publico pelo reflorestamento.

O certame terá lugar em Teresópolis e os delegados se reunirão no Hotel Higino. A Comissão Organizadora Preparatoria comunicou as finalidades da mesma a todos os governos estaduais e territoriais, bem como ás entidades de classe ligadas á exploração florestal.

No Rio o América de Belo Horizonte

Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil o time do America, da capital das Alterosas, que vem disputar, hoje, um jogo com o Botafogo, o qual acaba de ser derrotado pelos "americanos" naquela capital.

Clinica Médica
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Electrocardiografia
Dr. Bulcão Vianna
Consultorio Trav. Ouvidor 36-1.º — 3as., 5as. e sabados — 15 ás 17 horas — Tel.: 23-0963 — Residencia: Republica do Peru, 36 — Tel. 37-2243

Os Motores a Jato da Rolls Royce

Pelo paquete inglês "Andes", entre outras pessoas que se destinam a esta capital, viajam os srs. E. W. Hives, e sr. G. Dawson, ambos da firma industrial Rolls Royce Ltda.

Aqui, aqueles senhores farão demonstrações com motores a jato, realizarão conferencias sobre o assunto.

Essas demonstrações e conferencias serão realizadas, tambem em São Paulo, Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá e Caracas.

ESTÁDIO NACIONAL S. A.
(E. N. S. A.)
(Em Organização)
AVISO

O fundador do ESTADIO NACIONAL S. A. participa que, cumprindo os dispositivos legais, fez publicar no "Diário de Noticias" de hoje, domingo e a "Noite" de amanhã, segunda-feira e no "Diário Oficial", o MANIFESTO e o PROJÉTO DE ESTATUTOS SOCIAIS dessa Empresa.

Os interessados em subscrever ações da mesma, poderão procurar os escritórios da E. N. S. A., á rua Sete de Setembro, 65 — 3.º andar, telefones: 43-9033, 43-3076, 43-3571 e 43-7552.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1948.
a) — FAUSTO MATARAZZO
(Fundador)

TEATRO DO ESTUDANTE

NO FENIX
Inês de Castro
na sua 4.ª SEMANA de sucesso
Hoje em vesperal ás 16 horas e Sessão ás 21 horas

NO REPUBLICA
HAMLET
na sua 10.ª semana de representações
Hoje — Sessão unica em vesperal ás 15 horas

Não deixe de assistir a esses dois grandes espetaculos

Devolvido Trieste a Italia

(Conclusão da 1a pagina)

mente a deixar Trieste só a soberania italiana — acrescentou — tivemos de procurar uma solução que permitisse, pelo menos, a conclusão do tratado de paz já que era de vital interesse para a Italia não atrasar sua formulação."

Acrescentou Bidault que posteriormente e até a data a falta de cooperação provocou o fracasso da administração resolvida para Trieste e em consequencia, a solução unica que vêm os três grandes referidos é a devolução da cidade á soberania italiana.

Sobre as colonias italianas Bidault declarou que sua devolução á Italia deve ser objeto de cuidadosa consideração, mas não entrou em detalhes sobre o assunto. Essa declaração embora vaga, é considerada importante para os italianos em meio das lutas eleitorais, pois, qualquer perspectiva de volta dos territorios perdidos durante a guerra vem reforçar o governo de De Gasperi.

Ao assinar o acordo aduaneiro disse que constitue exemplo unico na historia do mundo e exemplo saudavel para 16 nações que acolheram o programa de recuperação européia, auspiciado pelos Estados Unidos.

Pela Italia assinou o acordo o ministro do Exterior conde Carlo Sforza, quem declarou o seguinte a respeito do mesmo: "Quem quer que entre os trabalhadores for contra a união economica italo-francesa é inimigo do bem estar e de um alto nivel de vida para todos os trabalhadores e camponeses italianos".

DE GASPERI SAUDA

TURIM, 20 (Por Michael Chinigo, do "International News Service) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi dirigente do Partido Democrata Cristão, interrompeu um discurso politico que estava pronunciando na cidade de Mantua no Norte da Italia, ao inteirar-se da decisão que a respeito de Trieste adotaram as potencias ocidentais.

Em declarações exclusivas para o INS, De Gasperi disse: "tal decisão constitui uma importante medida de justiça internacional. O povo italiano espera que a obra de Justiça seja considerada dentro de um ambiente de paz e de mutuo entendimento entre os povos da terra".

Sforza e Bidault assinaram o protocolo de uma união aduaneira franco italiana e um tratado comercial, instrumentos estes que o ministro do Exterior italiano considera como o preludio de uma união economica das duas nações contra os ataques do comunismo.

A reação dos comunistas a proposito da proposta das nações ocidentais a respeito do futuro de Trieste ainda não foi revelada. italiano.

Acredita-se que a noticia produzirá uma grande consternação no seio do partido comunista italiano.

Sforza empreendeu esta noite um forte ataque contra os comunistas ao declarar: — "A imensa maioria dos cidadãos da França e da Italia compreende perfeitamente que nos achamos em um momento critico da historia, quando os inimigos do plano Marshall atacam esse projeto fazendo alarde de um patriotismo suspeito, do qual [illegible] deram mostras anteriormente.

E' precisamente porque aspiramos alcançar a independencia de nossas nações que desejamos fazer dos participantes de um proposito mais elevado, a interdependencia das nações".

"Os Estados Unidos Não Podem Se Alheiar a Luta Mundial Que Se Trava no Momento"

(Conclusão da 1a pagina)

toda a Europa ocidental da maré vermelha.

Ampliando este ponto, disse "a mera perspectiva de uma ajuda norte-americana levou a Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo a concluir um acordo formal comprometendo-se a uma ação conjunta durante os proximos 50 anos.

"As 16 nações que concordaram em participar no programa de restabelecimento, estão estabelecendo uma organização permanente para manter uma estreita cooperação dentro de um marco que elas mesmas fixaram. Devem contar, portanto com a segurança do nosso completo apoio e compreensão de seu grande esforço.

"Devem saber que estão fortemente apoiadas por uma America unida, alerta e poderosa".

Marshall repetiu as declarações que fez ontem, reconhecendo a validez dos pedidos de ajuda da America Latina China, o Oriente Medio, Indonesia, Japão e Coréia e como ontem, assinalou que os EE. UU. "não poderão dispersar seus esforços até o ponto que não somente nos debilitaríamos seriamente como tambem poderemos tornar todos os esforços inuteis".

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

R. BUENOS AIRES, 77 — Fones 23-3132 e 23-3890

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

de 1 ás 7

OTACILIO MARCELO

A viuva, filhos, sobrinhos e nora de Octacilio Marcelo, o velho profissional da imprensa, falecido no dia 15 do corrente convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar em sufragio de sua alma, no dia 24 do andante, quarta-feira, na igreja de Santa Rita, ás 10 horas.

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quanto compareceram ao sepultamento do seu chefe a familia de Octacilio Marcelo vale-se desse ensejo para o fazer. Antecipa tambem os seus agradecimentos áqueles que comparecerem ao ato de piedade cristã para o qual estão sendo convidados.

RENATO DOS SANTOS JACINTHO

(FALECIMENTO)

A familia de RENATO DOS SANTOS JACINTHO comunica aos seus amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, ás 18 horas, e convida para o seu enterramento, hoje, dia 21 do corrente, saindo o feretro ás 16 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

Cel. Benjamin Ferreira Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel chefe, ocorrido em Belo Horizonte, e convida para a missa de setimo dia, que será celebrada terça feira, 23 do corrente, ás 11 horas, na Igreja da Candelaria, manifestando, desde já, a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Fóra da Constituição o Governo de

(Conclusão da 1a pagina)

UDN paulista, de que é o novo presidente, posição partidaria que não ocultou tenha determinado sua viagem ao Rio, que, dessa maneira estaria ligada áquela busca dos meios legais de livrar o grande Estado da humilhação e ilegalidade em que o mergulhou o governo do sr. Ademar de Barros.

EM MISSÃO DA UDN PAULISTA

Disse de inicio o deputado Bayma:

— "Tendo assumido há pouco tempo a presidencia da Seção Paulista da UDN, em virtude do dispositivo estatutario que impedia a reeleição por todos desejada do professor Valdemar Ferreira, necessitava vir ao Rio, a fim de me por em contato com os lideres da direção nacional do partido. Aguardei para fazê-lo que regressasse da Paraiba o nosso eminente presidente, senador José Americo, com quem ontem tive a grata satisfação de encontrar-me, bem como aos velhos amigos Prado Kelly, Soares Filho e Juraci Magalhães, os dois primeiros meus companheiros da Constituinte de 1934".

Sobre o tema dessas conversações, não se recusou o sr. Henrique Bayma a revelar, dizendo:

— "E' claro que falei longamente da situação paulista, que tem uma significação muito mais extensa e profunda do que possa parecer, ao primeiro exame".

RESPEITO A' CONSTITUIÇÃO

Passa, então, o presidente da seção paulista da UDN a tratar do assunto, usando sempre uma linguagem clara e precisa:

— "A Constituição de 1946 entrou apenas em vigor, encerrando o longo periodo ditatorial, cujas nefastas consequencias todos ainda sentimos. Julgo dever precipuo dos brasileiros, especialmente dos partidos politicos, aos quais maiores responsabilidades cabem no funcionamento do regime, observar o mais rigoroso cumprimento aos principios firmados na Carta Magna. Do contrario voltariamos logo, embora sob outras vestes, ao negregado periodo de que nos libertamos com tanto sacrificio. E' elementar que não basta a um país democratico ter uma Constituição escrita, mas cumpre guardar e realizar-lhe o espirito, a cada momento, a todo instante, procurando ai a inspiração de todas as nossas deliberações. A vida das Constituições, já foi dito, tem que ser um culto diario de todos os cidadãos. Ou então não haverá vida constitucional. Esse é, em verdade, o lema da UDN a sua propria razão de existir. Seria insensato quem pretendesse atribuir ao grande partido, em qualquer emergencia, uma atitude discordante de tais principios e de linha impecavel que até agora tem mantido. Os designios da UDN são da mais alta envergadura, cabendo-lhe cooperar para uma sã reestruturação democratica, que garanta ao país a existencia de quadros honestos e decentes, em que possam governo e iniciativa privada dar solução, ou ao menos alivio, aos dolorosos problemas que afligem o povo. Considero mesmo um absurdo imaginar-se a UDN, abandonando um só momento essa diretriz, para enveredar por caminhos escusos, desrespeitando principios constitucionais".

S. PAULO FORA DA CONSTITUIÇÃO

Logo a seguir declara o sr. Henrique Bayma:

— "Com obediencia exata á Constituição da Republica é que a UDN de São Paulo encara e quer ver resolvido o problema do governo do nosso Estado. O caso de São Paulo é tão serio que não comporta, ao meu ver, o sensacionalismo dos debates apressados e estéreis. Tãopouco deve ser examinado sob o critério de quaisquer paixões, nem sob a influencia de quaisquer animosidades ou amizades pessoais. A UDN nunca aceitou aproximações com o atual governo paulista. Recebeu-a como fato consumado, em virtude do resultado eleitoral, e logo definiu a sua posição, em memoravel reunião do seu diretório, dispondo-se a apoiar os atos porventura bons e combater os maus. Sente-se agora perfeitamente á vontade, livre da suspeita de paixão ou parcialidade, para assumir uma posição decidida e clara. A verdade é que não vigoram em S. Paulo para o governador, nem o texto nem o espirito da Constituição. Em vez de cessarem as práticas ditatoriais, estas ali continuam e o governador reedita com maior desenvoltura a figura do interventor. Não sei como se possa em tais condições viver legal e democraticamente".

OS DESMANDOS DO GOVERNADOR

Assim prossegue o presidente da U. D. N. paulista:

— "O pior é que já atingimos a um tal ponto de degradação no exercicio governamental que não mais existe em São Paulo a confiança e o respeito indispensaveis ao trato comum dos negocios publicos. Tudo é visto pelo governador e tudo gravita em função da sua propaganda individual, materializada na onda de cartazes, que se renovam incessantemente, em muros e paredes, apregoando um "novo bandeirante" ou quase um Messias predestinado a salvar o Brasil, certamente no exercicio do proximo periodo presidencial.

A campanha pôs-se em marcha e dela não fizeram segredo. Começou pelo entesouramento de uma caixa, que deverá atingir, ao que dizem, centenas de milhões de cruzeiros. Seguiu-se o velho conselho de Iago: "para empreenderes a jornada, meu caro amigo arma-te com dinheiro no bolso". E' publico e notorio em São Paulo que a formação dessa caixa é a preocupação obstinada que domina os atos dos Executivos do Estado e do Municipio. A coleta de tão vultoso mealheiro, evidentemente, só pode ser feita com o malbaratamento do erario. Os mais audaciosos expedientes são empregados, como proclama alarmada a unanimidade da opinião publica. A contribuição do jogo do bicho, orçando por alguns milhões de cruzeiros ao mês é recurso sabidamente utilizado. Juntam-se o aumento de preços nas transações do governo, a participação na concessão de serviços e empreitadas. Tudo isso é apontado diariamente pela voz popular, correndo mesmo a noticia do que ha preço para o provimento dos cargos publicos.

O certo é que são afastados funcionarios honestos e capazes, cuja presença é considerada inconveniente ao governo. E assim se está constituindo, nos altos postos da administração a existencia de um funcionalismo duplice".

SOLUÇÃO LEGAL PARA S. PAULO

Concluindo a sua impressionante entrevista, disse ainda o sr. Henrique Bayma:

— "Sinto-me profundamente triste e humilhado em ter de fazer estas declarações a respeito de um governo que é o da minha terra, ocupado, tantas vezes, por homens modelares, pelo desprendimento e pela probidade em que sempre pautaram suas vidas. Hoje em dia, porém, as coisas em São Paulo são diferentes do passado. Se se trata de eleger a mesa diretora da Assembléia Legislativa repontam imediatamente as tentativas de suborno, que foram, aliás, denunciadas por alguns deputados levantando contra as mesmas o seu solene protesto. Um clima alarmante de opressão e insegurança cerca os representantes do povo. Tudo isso influi na vida economica e financeira do Estado. O Tesouro desfalcado só póde pagar em bonus, que circulam com grande desvalorização. Existe um "deficit" no orçamento superior a um bilhão de cruzeiros, mas o governador anuncia um largo plano de obras incompativel com a dificilima situação em que se encontra o Estado. Este é o quadro real sem exageros, do momento paulista".

Nesta altura, pergunta o sr. Bayma: "Que fazer"?

E o proprio presidente da U. D. N. assim responde á angustiosa pergunta:

— "A U. D. N. cumpre simplesmente o seu dever, como partido politico, dirigindo-se á consciencia civica de São Paulo e do Brasil, em tal conjuntura. Se não o fizesse melhor seria enrolar a sua bandeira. Dentro de uma rigorosa observancia da Constituição e das leis, deve á haver necessariamente um remedio para a grave situação de São Paulo, um remedio que dê um paradeiro a tamanhos desmandos restituindo aos paulistas a sua tranquilidade e a São Paulo o seu prestigio na federação".

A Policia do Exército Vai Fazer Uma Demonstração

A 1.ª Cia. de Policia do Exército, unidade criada para superintender o policiamento militar da cidade, bem como nas grandes solenidades, vai fazer no proximo dia 30 pela manhã, uma grande demonstração em seu quartel situado no Andaraí. Para assisti-la foram convidados o ministro da Guerra, todos os generais, autoridades civis e militares e jornalistas, bem como a turma do aspirantes a oficial recem-saidos da Academia Militar das Agulhas Negras. Já está sendo elaborado um vasto programa que, dentro desta semana, será submetido á consideração do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

A Cia. de Policia em face da sua nova reorganização teve o seu efetivo aumentado para 600 homens, todos com altura minima de 1,75, e está considerada tropa de "elite".

Exigências Para Promoção de Oficiais do Corpo da Armada

Tendo em vista a normalização dos cursos da Escola de Guerra Naval, permitirá ficar perfeitamente assegurada a possibilidade do restabelecer, a partir de 1º de janeiro de 1951, a "Exigencia de habilitação no Curso de Comando dessa Escola, para a promoção ao posto de capitão de fragata, o ministro Silvio de Noronha, em aviso ao diretor geral do Pessoal declara que as promoções de oficiais da Armada que ocorrerem a partir da data acima mencionada será exigido o requisito constante da alinea "c" do artigo 54, do Decreto n. 3121, de 3 de outubro de 1941, dispensado pelo aviso n. 402, de 23 de fevereiro de 1943.

Esta providencia é desde já tomada, para que os interessados, dela tendo conhecimento com razoavel antecedencia, não sejam colhidos de surpresa pelo restabelecimento do aludido requisito.

Atropelada Por Um Cavalo

Maria Branca da Silva, de 40 anos, casada, residente no Morro do Sacopan 208, está internada no Hospital Miguel Couto com o cranio fraturado e varias escoriações pelo corpo. A senhora foi atropelada por um cavalo, na Av. Epitacio Pessoa, em frente ao numero 1818. Montava o animal a amazona Margarida Braga, domiciliada no numero 564 da Av. Epitacio Pessoa. Contam que o animal assustou-se com qualquer coisa, tomou o freio nos dentes e desabalou em louca corrida. Não foi possivel dominá-lo. Maria Branca que estava na trilha do corcel perdeu o controle dos nervos e foi colhida pelas suas patas.

Reunião das Administrações Rodoviárias

Serão realizadas nos dias 8 a 13 de maio vindouro em Porto Alegre, as reuniões das Administrações Rodoviarias, para cujos debates serão os seguintes os assuntos:

Estatistica do Trafego.
Sinalização de Estradas.
Entrada e travessia de cidades.
Conservação de estradas.
Planos rodoviarios estaduais.
Desapropriações.

Isenção de Impostos Para Exportação e Importação

O ministro da Fazenda providenciou para que fiquem isentos do impostos de 5 % sobre remessas para o exterior, a incidir tambem nas aberturas de creditos para pagamento de importações, os contribuintes que se achem na fila da Fiscalização Bancaria, antes do mês de dezembro do ano passado.

Santos e Jabaquára Jogarão Hoje

SANTOS, 20 (Asapress) — Amanhã, pelejarão no gramado do estadio "Urbano Caldeira", do Santos F. C., as equipes representativas deste clube e do Jabaquara, relacionando-se a sua realização, com o pagamento, por parte do Santos, do passe do extrema direita Alemãozinho, há pouco conquistado ao ex-leão de Macuco. Ao que nós foi informado, estrearão no alvi-negro, Robertinho e Telesca, suas mais recentes aquisições.

Pagamento a Inativos e Pensionistas da Guerra

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 23 do corrente será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de março em curso, obedecendo a seguinte tabela:

Dia 23 (3.ª-feira) — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 11 ás 16 horas.

Dia 24 (4.ª-feira) — Coroneis, tenentes-coroneis, majores e porfessores, das 11 ás 16 horas.

Dia 27 (sábado) — Capitães, 1.ºs tenentes, 2.ºs tenentes aspirantes a Oficial e Cadetes das 8 ás 11.30 horas.

Dia 29 (2.ª-feira) — Sububtenentes, sargentos e sargentos musicos, das 11 á 16 horas.

Dia 30 (3.ª-feira) — Cabos e soldados, das 11 ás 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de abril, das 11 ás 16 horas. Os senhores procuradores que ainda não apresentaram os atestados de vida dos seus outorgantes, não poderão receber os proventos da inatividade ou pensões.

Reaparecerá, Hoje, Leonidas

S. PAULO, 20 (Asapress) — Leonidas, o conhecido "Diamante Negro", que apesar dos pesares continua sendo um dos maiores cartazes do futebol brasileiro, retornará á ativa, para satisfação da familia tricolor e dos seus incontaveis "fans", comandando a vanguarda sampaulina no prelio de amanhã em Taubaté, contra o clube que tem o nome daquela cidade.

Pacto Secreto Entre Ademar e Prestes

(Conclusão da 1a pagina)

ACEITAS PELO SR. ADEMAR DE BARROS

Quanto ao primeiro item das exigencias dos comunistas, é do dominio publico que os dois unicos comunistas atualmente detidos em todo o Estado são os srs. Noé Gertel e Joaquim Camara Ferreira, diretores do orgão vermelho da Paulicéia "Hoje" e que resistiram á Policia a bala, por ocasião da diligencia efetuada nas oficinas daquele jornal por ordem do ministro da Justiça. Ambos, porem, depois de celebrado o acordo, gozam das maiores regalias na Casa de Detenção, onde se acham ainda unica e exclusivamente por lhes ter sido denegado "habeas corpus" pelo Poder Judiciario em virtude do auto de flagrante. Recebem toda e qualquer visita a qualquer hora do dia ou da noite e são alvo de atenções especiais no presidio.

Relativamente ao segundo item, deve-se ter em conta que o jornal "Hoje" está suspenso por 6 meses por determinação expressa do Ministério da Justiça. Entretanto, o jornal "Noticias de Hoje", um substituto do "Hoje", pois conta com o mesmo corpo redatorial, obedece á mesma orientação do ex-P. C. B., é preparado na mesma redação e é impresso na mesma oficina, possuindo o mesmo formato, esse "Noticias de Hoje" está em condições de funcionar livremente, depois de tambem sofrer uma suspensão, por ordem do ministro da Justiça, de 15 dias, a qual vem de findar-se. Não mais a redação e as oficinas do "Hoje" e do "Noticias de Hoje", estão sendo guardadas e fiscalizadas por guardas e investigadores da policia politica paulista, como acontecia anteriormente ao novo acordo Ademar-Prestes. Alem do mais, na propaganda de folhetos, cartazes e pinturas nas paredes, na qual são mestres (ela está se exercendo notadamente junto ás fabricas dos operarios e as massas camponesas do interior), os comunistas não estão mais sofrendo nenhuma repressão. E acontece que em toda essa propaganda comunista, nenhum ataque foi dirigido nestes ultimos dias contra o sr. Ademar de Barros... Só o general Dutra é acoimado pelos vermelhos de "fascista" e "agente do capital colonizador"...

CARLOS PRESTES SOB A PROTEÇAO DA POLITICIA DE S. PAULO

E agora, o quarto e ultimo item conhecido, que consubstancia a maior quantia do preço da barganha: a liberdade e a garantia pessoal do sr. Luiz Carlos Prestes, contra o qual existe pedido de prisão preventiva. O paradeiro do chefe comunista era ignorado até há pouco. Mas ele vem de ser localizado na cidade de Santos. Pelo menos ainda la se encontrava até o ultimo dia 16. E' sobre a estada-refugio do sr. Carlos Prestes em Santos que possuimos as mais graves revelações e que tanto comprometem o governo paulista. Revelações essas, aliás, muito dificeis de serem contestadas, pela maneira como foram feitas, sem qualquer espirito preconcebido de consegui-las ou fornece-las. Um elemento da Policia de São Paulo é o autor involuntario do relato dos fatos que passamos a descrever.

O sr. Luiz Carlos Prestes permaneceu, durante a sua recente estada em Santos (as ultimas informações são de que teria retornado novamente áquela cidade do litoral paulista), cerca de 6 dias numa casa situada ao lado da Delegacia Auxiliar, á Avenida Conselheiro Nebias. Na maioria das vezes que saia de casa o carro em que embarcavam o sr. Luiz Carlos Prestes e outros comunistas era comboiado e protegido por uma ou duas guarnições da Radio Patrulha.

O elemento da Policia paulista em questão, que dizia tudo isso admirou-se com a surpresa despertada, pois — afirmou — "isso era coisa conhecida de todo mundo em Santos"... Note-se que Santos é o mais aguerrido nucleo comunista do Brasil.

A ORDEM DO DELEGADO DE SANTOS

Outro episodio significativo: certa noite da semana passada, o delegado de plantão na Delegacia Auxiliar recebeu urgente comunicação telefonica de um guarda civil, o qual pedia providencias imediatas para o seguinte: o sr. Luiz Carlos Prestes que se dizia estar sendo procurado pela Policia, acabara de descer de um automovel, nas proximidades do local denominado Gonzaga, em companhia de 3 ou 4 cidadãos. O delegado de Plantão não deu a resposta de pronto. Precisava consultar a autoridade superior. Esta, o primeiro delegado auxiliar ordenou sem pestanejar:

— "Diga ao guarda que "se esqueça" de que viu o sr. Luiz Carlos Prestes e que se afaste imediatamente do local onde ele se encontra".

INVESTIGADOR SUSPENSO PORQUE PRENDEU UM COMUNISTA

Ocorreu ainda em Santos, depois do novo acordo Ademar-Prestes, outro expressivo caso. Encontrando em plena praça um comunista discursando, fazendo autentico comicio, atacando violentamente as autoridades constituidas e exaltando os lideres vermelhos, um investigador da Policia santista prendeu-o e trancafiou-o no xadrez para o competente processo por injuria e desrespeito ao primeiro magistrado da Nação. Resultado: o "audacioso" policial, que cumpria apenas uma obrigação, foi sumariamente suspenso de suas funções e está respondendo a inquerito "por haver praticado violencias contra um cidadão que se utilizava do direito de liberdade da palavra", conforme argumentou o delegado de Santos justificando a abertura do inquerito.

Há mais ainda: na noite de 16 ou 17 do corrente, o sr. Luis Carlos Prestes viajou apressadamente para S. Paulo. Pessoas que tentaram, então, localiza-lo, foram advertidas de que se insistissem correriam perigo. Isto porque o chefe comunista, alojado numa residencia do bairro do Ipiranga, achava-se sob a proteção de mais de uma dezena de investigadores da chamada "Classe Especial" da Policia paulista, armados até os dentes e com ordens severas para não permitir, de forma alguma, a aproximação de elementos estranhos a não ser os comunistas com autorização especial dos lideres, junto ao sr. Luis Carlos Prestes.

Por que o sr. Carlos Prestes teria viajado apressadamente para São Paulo naquela noite? Teria a viagem do chefe comunista relação com os acontecimentos que se verificam na Assembléia Legislativa do Estado e que tanto inquietam o povo paulista? Por que o sr. Luis Carlos Prestes se acha sob tão cuidadosa proteção do governo do Estado de São Paulo? Essa proteção se relacionaria com graves acontecimentos futuros preconizados nos meios politicos paulistas?

Aquilate-se da importancia desses fatos e ter-se-á a explicação para a agitação e o clima de intranquilidade e insegurança que conturbam, hoje, a vida do grande Estado da Federação.

ATENTO E VIGILANTE O GOVERNO FEDERAL

Soubemos em fontes seguras que o que narramos não é desconhecido pelo Governo da Republica, o qual está devidamente integrado da extensão e da gravidade do que está ocorrendo em São Paulo.

Embora ainda não se conheça publicamente o pensamento oficial a respeito, assegura-se que as supremas autoridades federais, tendo em vista o resguardo das instituições republicanas, estão agora, mais do que nunca, atentos e em permanente vigilancia no que se refere aos acontecimentos de S. Paulo.

Diario Recreativo

"PREÇOS POPULARES NO BAILE DE ALELUIA NO RECREIO"

Para o baile da Meia-Noite, que realiza-se sabado de Aleluia no Teatro Recreio, os preços serão populares. O mesmo terá inicio á meia-noite e terminará ás quatro da manhã.

Para as tres fantasias mais lindas, apresentadas pelos imitadores do belo sexo, serão conferidos tres premios de valor. Duas orquestras animarão as danças.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 — Tel: 22-5954

Diariamente de 1 ás 4 horas

Exceto aos sabados

Res : tel : 26-8083

CABELOS BRANCOS

Como evita-los?

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita os CABELOS BRANCOS

FAÇA O SEGURO DE SUA VISTA COMPRANDO NA

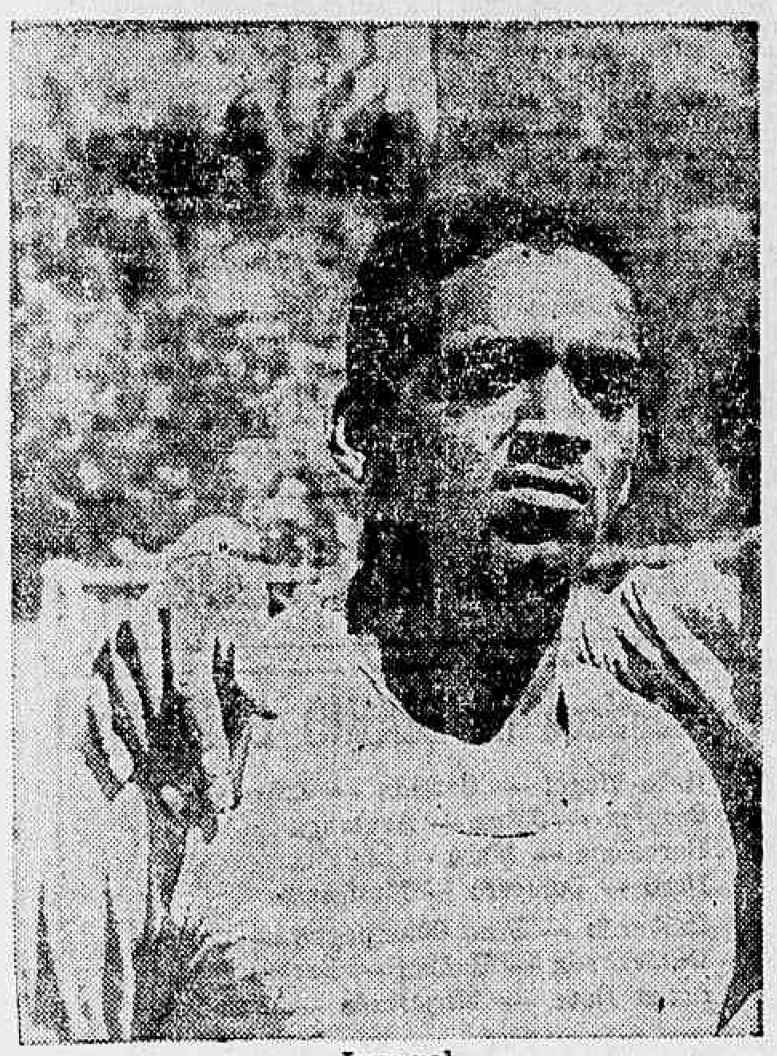
ÓTICA BÔA VISTA

R. Assembléia, 111-sob. — Tel. 22-3626

LELÉ NO SÃO PAULO

Confirmando nosso noticiario anterior sobre a transferencia do jogador Lelé para o São Paulo F. C., podemos afirmar de acordo com a palavra autorizada de Diogo Rangel que amanhã ou terça feira será consumada a transferencia. Feola está sendo aguardado nesta Capital para resolver o assunto

Botafogo x América Mineiro, a Atração de Hoje



Juvenal

OLARIA X FLUMINENSE EM AMISTOSO NA RUA BARIRI

OS QUADROS PROVAVEIS — REFORÇOS PARA O ALVI-NEGRO

Teremos hoje um bom dia para o torcedor carioca já cansado de esperar um bom jogo de futebol obrigado há tanto tempo a limitar-se a ouvir as irradações de Santiago do Chile onde o Vasco fez sua campanha vitoriosa.

BOTAFOGO x AMERICA

Como embate mais importante da tarde aparece o match entre o Botafogo F. R. e o América Mineiro onde o quadro das Alterosas dará a revanche pedida pelo vice-campeão carioca.

Para esse embate os dois quadros devem formar com a seguinte constituição:

AMERICA — Tonho; Didi e Luizinho; Jorge, Lazaroti e Negrinhão; Ermelindo, Rubinho, Petronio, Nandinho e Murilinho.

BOTAFOGO — Ari; Marinho e Sarno; Nilton, Avila e Juvenal; Nerino, Otavio, Pirilo, Geninho e Demostenes.

OLARIA x FLUMINENSE

No estadio dos bariris terá lugar hoje o encontro amistoso entre o Fluminense F. Clube e o quadro local.

Os dois quadros devem se apresentar com a seguinte constituição:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Lemnar'na; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Maneco, Cidinho, Limoeirinho e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Helvio; Berascochéa, Indio e Bigode; Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Goldem'r.

O Pinheiros Está na Vanguarda do Certame de Natação

S. PAULO 20 (Asapress) — De acordo com o que noticiamos, foi iniciado ontem á noite, o Campeonato Estadual de Natação, na piscina do estadio municipal do Pacaembu que terá prosseguimento hoje e será encerrado amanhã. Com os resultados registrados nesta primeira etapa, a classificação geral pela contagem de pontos, é a seguinte: — 1.º lugar, E. C. Pinheiros, 111 pontos; 2.º lugar Soc. Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto, 52; 3.º lugar — C. R. Tietê, 32; 4º lugar — A. D. Floresta, 12 pontos; 5.º lugar — Clube Campineiro de Regatas e Natação e Iara Clube de Marilia, com 7 pontos e 6.º lugar — E. C. Corintians Paulista 2 pontos.

PONTOS DE VISTA

OS "SABIDOS"

PAULO MEDEIROS

Ha nessa nossa imprensa esportiva ou não, como em todas as outras coisas, os sabidos, os espertinhos.

Um deles está agora em Montevidéu, como enviado especial de seu jornal á Copa Rio Branco.

• • •

Esse "sabido", esse "espertinho" resolveu, apesar de estar em Montevidéu, onde devia estar sobretudo preocupado com a preparação do selecionado brasileiro, resolveu, repito, fazer um pouco de onda sobre a vitoria do Vasco da Gama no Torneio dos Campeões.

Entrevistou alguns jogadores anonimos — não ha nome de ninguem na correspondencia enviada — e fez a onda. Não só o Vasco não pagara os bichos, como os jornalistas que lá se encontravam silenciaram inexplicavelmente sobre o caso.

• • •

Para começo de conversa poderia dizer a esse rapaz sabidinho que pouco, muito pouco interesse teria o fato do Vasco da Gama pagar ou não pagar os seus bichos. Uma questão de ordem interna e mais nada.

Em segundo, devo estranhar a noticia partida de quem partiu, isto é, de um profissional que se esqueceu de sua condição de profissional para pedir, encarecidamente um lugar na delegação do campeão carioca.

• • •

Ontem, no "Jornal dos Sports", Ricardo Serran, que esteve comigo e mais Oduvaldo Cozzi, Helio Fernandes, Lucio Guimarães e finalmente Florita Costa, os unicos jornalistas que realmente compareceram ao Campeonato dos Campeões, desconhecendo os Moisés e outros nomes que apareciam aqui em outros jornais como enviados especiais ou correspondentes, ontem, como eu ia dizendo, Ricardo Serran já responde ao "esperto" rapaz, colocando os pontos nos ii.

Achei necessario no entanto mais esse esclarecimento, para o completo elucidamento da questão. Aí está ele, juntamente com um conselho: preocupe-se mais o "sabido" correspondente em noticiar os fatos de Los Aromes, do que procurar resolver um caso pessoal seu, pois, em ultima analise, isso é despeito por não ter podido seguir junto á delegação do Vasco da Gama. Cada coisa a seu tempo.

OS CINCO MELHORES ATLETAS FINLANDESES

Da Suomen Voimisteluja Urheiluluitto, entidade que dirige alguns esportes amadores a Finlandia, recebeu a C. B. D. a relação dos cinco melhores atletas da Finlandia em 1947 que se segue:

100 METROS RASOS

10.9 V. Piirto
10.9 K. Huttunen
11.0 V. Jalava
11.0 N. Kronqvist
11.0 H. Kauppinen

200 METROS RASOS

22.4 V. Jalava
22.4 T. Ahjopalo
22.6 Y. Harkonen
22.6 E. Pallemo
22.6 S. Sammalisto

400 METROS RASOS

48.5 B. Storgkrubb
49.4 A. Tammisto
49.9 B. Holmberg
50.0 O. Talja
50.1 R. Pelkonen

800 METROS RASOS

1.50.1 B. Storskrubb
1.53.2 D. Johansson
1.53.7 R. Bjorklof
1.54.0 L. Valiano
1.54.4 R. Gasen

1.500 METROS RASOS

3.51.4 A. Kainlauri
3.51.8 P. Siltaloppi
3.52.0 D. Johansson
3.53.8 M. Salovaara
3.54.6 O. Luoto

3.000 METROS RASOS

8.18.8 H. Perala
8.19.0 P. Siltaloppi
8.23.4 V. Heino
8.30.4 V. Koskela
8.31.2 E. Heinstrom

5.000 METROS RASOS

14.15.4 V. Heino
14.25.6 H. Perala
14.34.0 V. Koskela
14.34.8 E. Heinstrom
14.35.6 S. Kononen

10.000 METROS RASOS

30.07.2 V. Heino
30.27.2 S. Kononen
30.27.6 E. Heinstrom
30.32.2 H. Perala
30.34.0 T. Maki

110 METROS COM BARREIRAS

14.7 V. Suvivuo
14.8 V. Jussila
15.1 E. Lehtonen
15.5 I. Rompotti
15.7 Y. Virtanen

400 METROS COM BARREIRAS

52.5 B. Storskrubb
55.6 A. Hyekyranta
56.4 O. Mattila
56.5 P. Pelkonen
56.5 G. Laurell

SALTO EM DISTANCIA

728 P. Simola
722 V. Rautio
711 E. Jalava
711 Arvo Karttu
707 M. Ojanen

SALTO EM ALTURA

198 N. Nicklen
193 K. Honkanen
193 E. Salovanzas
192 M. Lipasti
192 K. Af Ursin

SALTO COM VARA

423 E. Kataja
417 V. Cleulus
403 O. Uotila
391 P. Korpela
390 Y. Antila

SALTO TRIPLO

15.14 V. Rautio
14.68 H. Akermark
14.58 H. Sonck
14.54 O. Astala
14.45 R. Lainto

ARREMESSO DO DARDO

72.29 T. Rautavaara
71.97 T. Hyytiainen
69.57 P. Vesterinen
69.17 O. Hietanen
67.82 M. Jarvinen

ARREMESSO DO PESO

15.61 Y. Lehtila
15.06 S. Barlund
14.91 U. Andersson
14.88 J. Jouppila
14.80 S. Hemdal

ARREMESSO DO DISCO

48.98 A. Huutoniemi
48.87 V. Nyovist
48.27 V. Hanninen
40.99 T. Karlsson
46.89 E. Backman

ARREMESSO DO MARTELO

54.12 R. Kuivamaki
53.78 L. Tamminen
52.55 R. Aulamo
51.88 A. Lindman
52.24 S. Heino

Competição Treino de Atlétismo no Vasco

O PROGRAMA DO INTERESSANTE TORNEIO QUE SERÁ LEVADO A EFEITO HOJE EM SÃO JANUARIO

Para a competição-treino de hoje de atletismo em São Januario, foi elaborado o seguinte programa:

9,00 horas — 110 m. com barreiras — Final.

11 — Sergio Passos Filho — B F.R.
207 — Friedrich W. Sehuchon — F.F.C.
208 — Julio Cezar Cerqueira de Carvalho — F.F.C.
418 — Osmar Costa — C. R.V.G.

ARREMESSO DO MARTELO

422 — Adolfo Gomes da Silva — C.R.V.G.
423 — Valter Arnaldo Kuppe — C.R.V.G.
424 — Rodrigo Baltazar Pinto — C.R.V.G.

SALTO EM ALTURA

13 — José Ibsen Marques — B F.R.
207 — Friedrich W. Sehunchen — F.F.C.
419 — Geraldo de Oliveira — C.R.V.G.
14 — Adilton Luz — B.F.R
211 — Kurt Zeet — F.F.C.
429 — Ozi Cruz — C.R.V.G
430 — Murilo Coimbra — C.R.V.G.

SALTO COM VARA

12 — Raimundo Dias Rodrigues — B.F.R.
427 — Carmo A. Guzz — C.R.V.G.
209 — Arnaldo Abaurre — F.F.C.

9.20 horas — 100m rasos — ELIMINATORIAS.

1.ª Eliminatoria:
2 — Ivan Zanoni Hausen — B F R.
403 — Créso O. Gomes de Araujo — C.R.V.G.
204 — Murilo Bento Ribeiro — F.F.C.
404 — José Rodrigues Lima — C.R.V G.

2.ª Eliminatoria:
401 — Geraldo da Luz — C.R.V.G.
201 — Helio Tavares Fonseca — F.F.C.
4 — Helio Coutinho — B.F.R
203 — Carlos Frederico M Almeida — F.F.C.

3.ª Eliminatoria:
3 — Edgard Augusto dos Santos — B.F.R.
402 — Tupã de Aguiar Borges — C.R.V.G.
202 — Pedro Gercino Navarro Lins — F.F.C.

Nota: — Classificam-se 2 em cada eliminatoria.

9,20 horas — ARREMESSO DO DISCO — HOMENS E MOÇAS.

Homens:
1 — Nadim Severo Marres — B.F.R.
420 — Valdemar V. da Silveira — C.R.V.G.
421 — João B. Ramos — C R.V G.

Moças:
254 — Babetta Zeet — F.F.C.
255 — Brigitte Mach' — F.F.C.
256 — Suzanne Mach — F F.C.

9,40 horas — 1.500 m. rasos.

409 — Emanuel da Silva Prado C R.V G.
408 — Antonio Ferreira — C. R.V.G.
411 — Erinaldo Coutinho — C.R.V.G.
410 — Emilio Freixiola Hernandez — C R.V.G.
9 — Jarvel Berck — C.R.V.G
205 — Jansen da Costa Lopes — C.R.V.G.
8 — Angelino de Oliveira — C.R.V.G.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS.

10,00 hs. — 400m. rasos — Semi-Final.

1.ª Semi-Final:
6 — Rosalvo da Costa Ramos — B.F.R.
406 — Guilherme Bohen — C.R.V.G.
7 — Aldo Leão de Souza — B.F.R.
8 — Angelino de Oliveira — B.F.R.

2.ª Semi-Final:
405 — Antenor Barcelos — C.R.V.G.
5 — Bernardo Blower — B F.R.
407 — Darci Caleli Machado — C.R.V.G.
101 — José Viana — C R F

Nota: Classificam-se 2 em cada semi-final.

ARREMESSO DO DARDO

15 — Miguel B. Silva — B. F.R.
425 — Honorio A. Morais — C.R.V.G.
16 — Josias A. de Araujo — B.F.R.

SALTO Á DISTANCIA

419 — Geraldo de Oliveira — C.R.V.G.
203 — Carlos Frederico M. de Almeida — F F C.
4 — Helio Coutinho — B.F.R
428 — Heitor Cotrim — C. R.V G.

10,10 horas — 100 m. rasos — Semi-Finais.

.. ..

10 30 horas — 400 m. com barreiras — Final.

406 — Guilherme Bohen — C R.V.G.
407 — Darci Galeli Machado — C.R.V.G.
426 — Erotildes de Freitas — C.R.V.G.

10.40 horas — 5.000 m. rasos.

413 — Manoel Ramos — C. R.V.G.
414 — Jorge Eugenio — C. R V.G.
415 — Mario Paz — C.R V.G.
416 — José Felinto de Oliveira — C.R.V.G.
417 — Moisés de Jesus — C. R.V.G.
206 — José Tiburcio dos Santos — F F C.
10 — Geraldo Caetano Felipe — B.F.R.

ARREMESSO DO PESO

420 — Valdemar Viana da Silveira — C.R V.G.
421 — João Batista Ramos — C R.V.G.
422 — Adolfo Gomes da Silva — C.R V.G.
210 — Emilio H. Steilg — F.F.C.
1 — Nadim Severo Marres — B F R.
15 — Miguel B. da Silva — B.F R.

11.00 hs — 100 m. RASOS — MOÇAS.

251 — Helena Cardoso de Menezes — F.F.C.
252 — Irmgard Mieling — F.F C.
255 — Glicinia Clara Leal de Carvalho — F.F.C.

SALTO TRIPLO

4 — Helio T. Coutinho — B.F.R.
203 — Carlos F. M. de Almeida — F.F.C.
419 — Geraldo de Oliveira — C.R.V.G.

11.30 horas — 400 m. rasos — Final.

11.50 horas — 100 m. rasos — Final.

Nota: Nesta competição não haverá contagem de pontos.

Seis Regatas no Calendário da Federação de Remo Carioca

AINDA O PROGRAMA UNIVERSITARIO A SER DISPUTADO EM 17 DE OUTUBRO

Foi dado á publicidade o calendario da Federação Metropolitana de Remo para o ano de 1948.

E ele o seguinte, constante de seis provas alé mdo campeonato universitario a ser realizado em 17 de outubro do corrente ano:

PRIMEIRA REGATA — 9 de maio — Enseada de Botafogo — Patrocinador o Clube de Natação e Regatas.

SEGUNDA REGATA — 13 de junho — Classica "Riachuelo" — Entre o Forte de São João e a enseada de Santa Luzia.

TERCEIRA REGATA — 11 de julho — Enseada de Botafogo — Patrocinador o Boqueirão do Passeio.

QUARTA REGATA — 29 de agosto — Saco de São Francisco — Patrocinador o C. R. Icaraí.

QUINTA REGATA — 10 de outubro — Lagoa Rodrigo de Freitas — Patrocinador o Vasco da Gama.

SEXTA REGATA — 28 de novembro — Lagoa Rodrigo de Freitas — Campeonato de Remo do Rio de Janeiro.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av Rio Branco. 128 - 5 515
TEL 42-64-8
Consultas das 9 ás 12

Flagrante fotografico apanhado em Belo Horizonte, na agencia Campeão da Avenida, por ocasião do pagamento do prêmio de 1 milhão e 500 mil cruzeiros que coube ao bilhete n.º .. .. .. 39.489 da Loteria Federal, na extração do dia 3 de Março, aos seguintes contemplados: Francisco Montsezor, residente á rua Frutal n.º 96; Geraldo Napoleão de Souza, residente em Barroso, municipio de Dôres de Campos; Vicente Blazo, rua Gabro n.º 213; Anibal Rodrigues Maciel, rua Marechal Deodoro n.º 293, Santa Tereza — Minas; João José de Magalhães Penido, rua Jari n.º 86 — Renascença.

Stozembach & Co
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A. 9º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para sensibilização de chapas e films fotográficos, cinematográficos e para raios X, privilegiado pela Patente de invenção n.º 27.087, da qual é concessionário JOSÉ JANY.

Clichés-Tricromias
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
LIBERO FASANO & CIA. LTD
Rua da Quitanda 51 — 2.º and
Telefone: 43-4176

ROUPAS NOVAS E USADAS
COMPRAMOS E VENDEMOS
Ternos de casemira, tropical e linho, desde Cr$ 100,00
Calças desde .. .. Cr$ 30,00
Vestidos e "tailleurs" desde .. .. Cr$ 30,00
Camisas e blusões, desde .. .. Cr$ 20,00
A TINTURARIA ALIANÇA
AV. MEM DE SA' 103 — Tels.: 22-4846 e 32-7862
e AUGUSTO DE VASCONCELOS, 178 (Campo Grande)

COMPREM ROUPAS PARA SEUS FILHOS NA FABRICA CONFECÇÕES ROSELY
VENDAS A VAREJO POR PREÇOS DE ATACADO. GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS PARA MENINAS E RAPAZES. PREÇOS REALMENTE DE FABRICA
RUA HADDOCK LOBO Nº 54 — ESTACIO DE SA

Reeleita, a Diretoria do Jockey-Club de São Paulo

VOTAÇÃO QUASE UNANIME NA CHAPA ENCABEÇADA PELO SR. LUIZ NAZARENO ASSUNÇÃO — 401 SOCIOS COMPARECERAM A ASSEMBLEIA

SÃO PAULO, 20 (do correspondente) — Com a presença de 401 sócios, realizou-se ontem a Assembléia dos Sócios do Jockey-Club de São Paulo, na qual foi reeleita, por unanimidade — pode-se dizer — a atual diretoria da entidade da Praça Antonio Prado.

Com a retirada de alguns sócios, votaram apenas 346, verificando-se o seguinte resultado:

— Presidente, Luiz Nazareno de Assumpção, 343 votos; Secretário, Osvaldo de Barros Schmidt, 344 votos; Tesoureiro, Alcides de Lara Campos, 343 votos; Diretores: Sylvio Paes de Barros, 344 votos, Antonio José de Freitas, 340 votos; Manfredo Costa Junior, 30 votos; Antonio e Queiroz Telles Junior, 341 votos; Jorge da Cunha Bueno, 344 votos; José Paulino Nogueira, 342 votos João Alvares Rubião Filho, 341 votos; Luiz Campos Ribeiro, 343 votos e Otavio Calubi Salles, 344.

Fracassou, portanto, a corrente que pretendia eleger o sr. Fabio Prado.

CÁI FÓRA, SEU COMISSÁRIO!

INAH DE MORAES

Ha dias, um jornal publicou uma noticia segundo a qual deverá ser convocada nova assembléia no Jockey Club com o fim de modificar a emenda vitoriosa do artigo 42, referente ao rodisio dos comissarios. Ainda bem. E' bom que acordem em tempo, antes que tal calamidade se transforme em realidade, pois, a vigorar tal emenda, os comissarios ou seriam verdadeiros bonecos de mola dançando só a dança que os técnicos mandassem, sem nunca contrariá-los, ou então receberiam logo o bilhete azul: "Você não presta. Cai fora". Sim, porque imaginam só o Conselho Técnico formado de proprietarios e podendo dispor, a seu bel prazer, dos 3 comissarios! Êta nóis! Tava pra eles! Mas, ah! dirão, são todos homens honestos, decentes, esportivos, imparciais. Não iriam nunca botar um comissario pra fora só porque puniu um joquei ou tratador deles. Seriam absolutamente incapazes de um ato desses. Sim, são incapazes, mas não muuuuuito! Um caso houve, não ha muito tempo, de uma suspensão demorada de certo tratador (não quero discutir se justa ou injusta) e disseram as más linguas que os interessados não podendo se vingar na C.C. ("Onde já se viu suspender o MEU entraineur?) trataram de "dar um jeitinho" por fora; andaram visitando até o meu primo, o prefeito... E parece que conseguiram. (São sempre as más linguas que continuam contando.) Ora, se vão se meter com a vida profissional do sujeito, (vida essa que não tem nada a ver com a sua função de comissario de corrida) procurando atrapalhá-lo, isto porque não podem mexer com ele na sua função de comissario, quando puderem, quer dizer, se os estatutos permitirem que assim seja, quando aparecer uma "carne de pescoço", como diz o meu colega Pedro Dantas, que "ouse" punir um tratador de costas quentes, quer dizer, que cuide ou monte os cavalos de um grande proprietario que faça parte do Conselho Técnico, claro que essa "carninha de pescoço" verá imediatamente o olho da rua. Isso tudo, caso prevaleça o artigo 42 tal como foi aprovado apressada e impensadamente pela assembléia. Será, então, um Deus nos acuda! Mas vamos esperar que assim não seja; vamos esperar que sensatamente resolvam voltar atrás dessa ilegal e nada simpatica emenda.

Post scriptum. — Como fiz referencia ao prefeito lembrei-me que até hoje ele não cumpriu com o que prometeu. Ainda não se lembrou dos meus pobres cavalaricos que precisam de barracos. Quando cumprirá a palavra?

VÁRIAS

GERALDO COSTA MONTARA' FIDUCIA

Noticiaram alguns colegas que a égua Fiducia, da coudelaria Peixoto de Castro, não seria montada no Grande Premio "Major Suckow" por Geraldo Costa e sim pelo veterano Reduzino de Freitas.

A noticia não tem fundamento. Informa-nos o dr. Peixoto de Castro, a quem compete decidir sobre o assunto, que Geraldo será o piloto da filha de Mazarino, apesar do desejo do treinador de experimentar outro joquei.

Esclareceu-nos o titular daquela coudelaria que não ha nenhum compromisso de parte a parte entre o mesmo e o joquei Geraldo Costa, mas a este dá geralmente a preferencia para a direção dos seus cavalos, não só porque o reputa otimo joquei, como tambem pela confiança que a sua indefectivel probidade lhe inspira.

O pego, a conveniencia do bridão ou mesmo a melhor adaptação de certos cavalos a outra direção, determinam as vezes a escolha de outro joquei.

Por seu turno Geraldo não dá absoluta preferencia á coudelaria Peixoto de Castro, estando livre para declinar de montar da mesma, a fim de aceitar outras que lhe pareçam melhores.

Afinal no domingo convidado para montar Luva, preferiu montar Haramun.

Não haveria, pois, nada de extraordinario que outro fosse agora o piloto de Fiducia.

Mas, será mesmo Geraldo Costa, porque acha o dr. Peixoto de Castro que ela tem sido sempre bem dirigida por esse profissional.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde, os joqueis Hugo Molina, Reduzino Freitas Filho e Osvaldo Fernandes.

OPINIÃO DOS TURFISTAS

De um turfista que se oculta sob o pseudonimo de Jep, recebemos a seguinte e interessante colaboração:

"O NOSSO TURFE

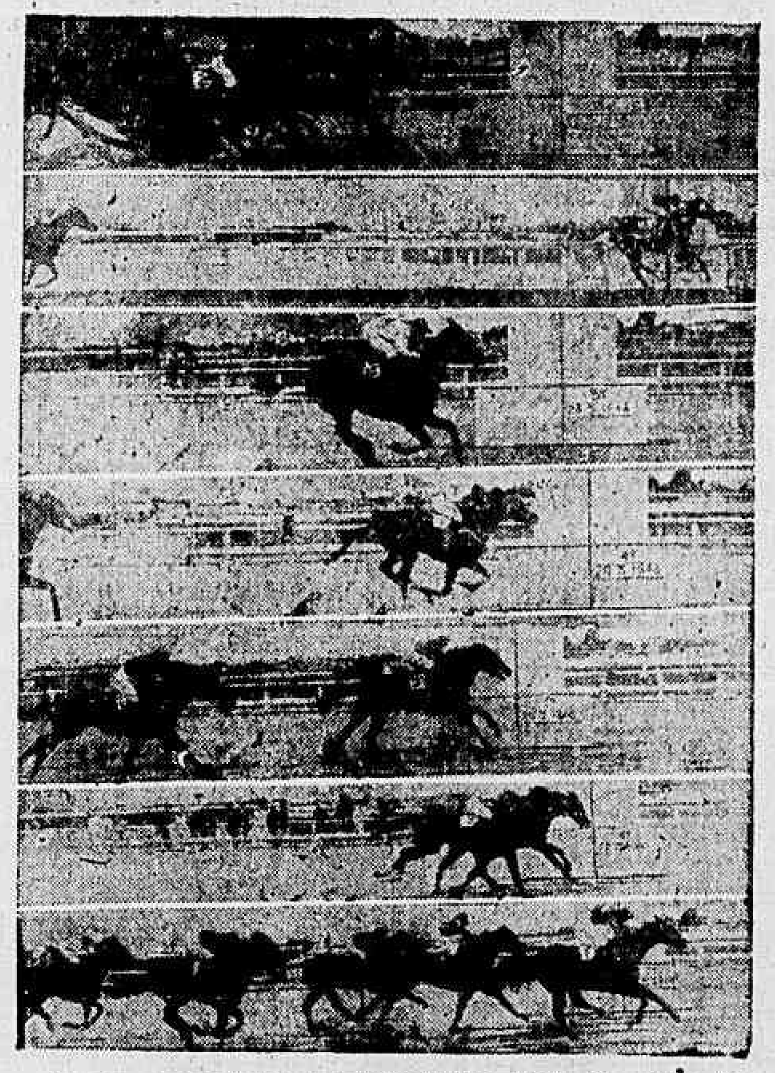
Noticias ultimamente correntes asseveram que os animais de uma das mais importantes coudelarias desta capital passarão a ser dirigidos por um profissional chileno aliás dos mais habeis. Não nos imiscuimos nos interesses particulares dos proprietarios de cavalos de corrida. Entretanto, já é tempo de acentuar algumas estravagancias que muito se aproximam de snobismos injustificaveis.

Não há quem desconheça os meritos dos pilotos nacionais. Rigoni, Minguinho, Adão Ribas vêm empolgando a "aficcion" e figurando no cabeçalho dos jornais bem orientados. E' de lamentar, por isso, que continuem as preferencias pelos joqueis estrangeiros. Comentarios unanimes se multiplicam quando parelheiros nacionais em provas empolgantes e significativas levam de vencida animais estrangeiros de nomeada. No entanto as restrições das entrelinhas chocam-se com o alarde das linhas, quando ao par dos elogios desmedidos ao joquei estrangeiro se eliminam dos adjetivos aos nacionais. Da mesma forma, os proprietarios de cavalos de corrida, ante qualquer derrota, desprezam o elemento indigena para preferirem o do estrangeiro, provavelmente julgando-o capaz de milagres.

Não nos sentimos mais brasileiros que qualquer outro mas já é tempo de abrirmos os olhos e amparar, obedecendo ao mais comezinho espirito de justiça, os nossos profissionais.

(a.) — Jep".

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: O intricadissimo final do pareo das eguas estrangeiras; Armada, por dentro procura resistir ao triplice ataque de River Girl, Cómica e Risette, a de fora, que acabaria vencendo em cima do laço. Manguari, afinal; uns bons 7 corpos separam-no de Marfim; tempo 48 1/5. Paraiba, sozinha e contida. Esfusiante esfusiou na ponta e adeus; em 2º, no final, Lumen. Itambi e Brazilian Star, ponta e dupla pintadas desde a saida. Correndo o que sabia, Pongahy detem Fantasia a cabeça escassa. Manquinha, manquinha, coitadinha, Tally Ho, com anestesico, domina Heslone e Arcado.

SEU TERNO É VELHO? FICA NOVO

Virando pelo avesso, também consertam-se, e reformam-se roupas. Executam-se costumes de casimira e brim a feitio.

RUA DA ALFANDEGA, 260 — Sobrado.

TELEFONE — 43-8338.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos catimbados e garantidos dos melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS

A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts. e de Cr$ 40,00 o metro de puro linho inglês

LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139

Campeões da Velocidade em 1.000 Metros!

EREBUS, DESDENHADA, HAINAN E FIDUCIA, CANDIDATOS DE PRIMEIRA LINHA AO TITULO DE "1 AMORÉ — A ESTRÉIA DE BARCELONA, GRANDE ATRAÇÃO DO PROGRAMA — REAPARECIMENTO DE IMBU NO QUARTO PAREO — NOSSAS INFORMAÇÕES.

O Grande Premio "Major Suckow", proporciona todos os anos, acontecimentos memoráveis na história das corridas na Gávea. Vitorias, como as de Quati e Mamoré, são lembradas a todo instante, nas conversações dos turfistas.

Assim é, que se espera para hoje, mais um grande sucesso da prova que elege o Campeão Absoluto de Velocidade em nossas pistas.

Erebus, Desdenhada, Hainan e Fiducia são os candidatos mais visados, sendo provável a queda do "record" da distancia, se a pista se mantiver leve.

A estréia de Barcelona, o melhor produto do Haras Guanabara e o reaparecimento de Imbu, são outras notas destacadas na reunião, sobre a qual nos manifestamos abaixo, em nossas apreciações individuais:

| 1.ª CARREIRA |

GRÃO MOGOL — Cot. 22 — Força absoluta. Com o Pedro Coelho, deve correr melhor.

ACARAPE — Cot. 60 — "Aprontou" 800 metros em 49" 2/5. Da ultima vez, sofreu contratempos na curva, ficando eliminado.

ARABE — Cot. 100 — Um que "virou" completamente. Vai apanhar boné.

SUNRAY — Cot. 50 — Correndo pouco. Vai leve e... na mais.

GUAXIMBA — Cot. 35 — Cuidado. Chegou "ali" outro dia, em 1.200 metros. Perigosa.

GARRIDA — Cot. 30 — Há muita fé. Anda bem, pois acaba de escoltar Tamandaré e Grão Mogol.

MORITZ — Cot. 30 — Inferior a nosso ver, a Garrida. Costuma surpreender.

| 2.ª CARREIRA |

CANTIGA — Cot. 22 — Muito preparada. Egua fina prediz de um treinamento quase... Costuma galopar de "punga". Está bonita.

ACUTANGA — Cot. 22 — Faladíssima, tropeçou quando atropelou, no pareo de Hainan. Pode ganhar.

BAYEUX — Cot. 70 — Pareo bravo e deve ter "enjoado" aquele pareo de Itaim e Haramun.

BRASILEA — Cot. 100 — Pareo duro. Vai apanhar boné.

JALNA — Cot. 40 — Na areia e em 1.400 metros. Olho nela! Séria concorrente.

LIPARI — Cot. 40 — Pons ex rojões. Como azar, não é mal jogada.

| 3.ª CARREIRA |

MALDITA — Cot. 35 — Parece-nos a unica adversaria da parelha Barcelona-Oleander.

FEB — Cot. 80 — Ligeirinha e atrevida. Não nos agrada.

DARKNESS — Cot. 40 — Muito "raçuda". Largando bem, é boa indicação.

ORAIDA — Cot. 100 — Tem forte. Vai aprender.

MARE' — Cot. 50 — "Temporal" muito violento... Leva o Rigoni.

MILU' — Cot. 60 — "Geitosa". Somente como surpresa. Não tem entretanto a ganhar.

BARCELONA — Cot. 15 — Fadada a uma campanha brilhante nas pistas. Vai despertar a atenção dos apreciadores. Tem "pintura" que pode baixar o "record" da...

OLEANDER — Cot. 15 — Indo nos 800 metros, a Barcelona. É "corredora" e não deve ser desprezada. Para a "4".

| 4.ª CARREIRA |

MUSICANTE — Cot. 30 — 52 quilos e o Adão Ribas. Sério concorrente.

RUMOROSO — Cot. 40 — Passou a milha em 102", com um final de 63" para 1.000 metros. "Voava" no final! O melhor azar da carreira.

CORACERO — Cot. 27 — Muito bonito. Tem contra, os 56 quilos.

IMBU' — Cot. 27 — Anda "tinindo" e é a "menina dos olhos" do Mario de Almeida. Pode ganhar.

JUNDIAHY — Cot. 30 — Aparece em otimas condições. Um dos provaveis.

NERO — Cot. 30 — No momento, inferior a Jundiahy. Vem de uma cura no tendão.

| 5.ª CARREIRA |

DON PAULITO — Cot. 40 — Muito corrido. O Henrique de Souza, no entanto, sabe o que faz... Cuidado!

ALVINEGRO — Cot. 60 — Somente como azar. Pareo bravo.

FINE CHAMPAGNE — Cot. 35 — Vai leve e é uma "bala". Séria concorrente.

GOLDEN BOY — Cot. 40 — Com o Valdir Meireles... Só ganhar. A poule.

CARIOCA — Cot. 35 — Atropelava bem no final, naquele pareo vencido pelo Don Paulito, com Isloti na dupla. Bom azar.

GALHARDO — Cot. 22 — O Irigoyen estava lamentando não montar esse "atleta"... É a favorito.

GALHARDIA — Cot. 50 — Serve como azar, apesar de vir de um ultimo lugar. Prefere uma raia seca.

| 6.ª CARREIRA |

EREBUS — Cot. 25 — Um dos cavalos mais ligeiros, de quantos já apareceram na Gávea. Sério competidor nos 1.000 metros, que "trabalhou" na areia em 60" 3/5.

O Betting Simples

6 — GALHARDO
3 — DESDENHADA
1 — ARROZ DOCE

PORUNGO — Cot. 80 — É "atrevido", mas a turma é mais "atrevida" ainda... Não costuma...

DESDENHADA — Cot. 27 — Na raia seca, vão custar a alcançá-la... o que pode acontecer depois do disco...

BRUTO — Cot. 60 — Disse o João Vieira: "Ligeiro ele é, tanto quanto os adversarios. Depende de ter classe". Tem uma vitoria no quilometro em 59".

HAINAN — Cot. 35 — Muito "raçuda". Havendo luta, estará com os da frente na chegada.

MARROCOS — Cot. 50 — Outro, que tivesse classe... Otimo floreio e melhor "aprontio" 20" 2/5!

FIDUCIA — Cot. 40 — Anda como nunca. O melhor azar da carreira.

GRILLA — Cot. 50 — Correu pouco domingo, estranhando a velocidade de Desdenhada. Terá sido o "trabalho" forte na distancia.

CHAMPION — Cot. 50 — Ligeiro. Somente como azar. Depois o tropel não ajuda.

| 7.ª CARREIRA |

ARROZ DOCE — Cot. 25 — Anda em sorte. Pelo retrospecto, é um placé certo e deve ganhar.

O Betting Duplo

6 Galhardo — 3 Fine Champagne.
3 Desdenhada — 5 Hainan
1 Arroz Doce — 6 Magestade

HURI — Cot. 50 — Costuma surpreender. Serve como azar.

GAITA — Cot. 60 — Outro "barulho"... Olho nela!

FINGIDA — Cot. 35 — Está linda e tem merecido do seu treinador... Excelente azar.

DULIPE' — Cot. 30 — Vai jogando... Pode ... fogo...

MAGESTADE — Cot. 35 — Em ultimo lugar, não nos convenceu. Numa atropelada entrará com os da frente no final.

HERACLES — Cot. 40 — O pareo está á feição. Para o placé, é boa indicação.

FALADORA — Cot. 35 — Melhorando. Foi bom terceiro no pareo de Jiga-Arroz Doce. Pode ganhar.

DIXIE — Cot. 45 — Muito bonita e custou a entregar-se da ultima vez. Mais poupada, competidora certa.

MARACATU' — Forma forte. Somente como surpresa.

MARMITEIRA — Cot. 35 — "Tinindo" conforme demonstrou no exercicio. Capaz de derrotar os rivais.

HONG KONG — Cot. 50 — Bem placé, quando atropela. Leva o "professor".

IHETA — Cot. 60 — Pelas ujnhar boné. Entretanto... Cuidado!

CAMBUCI — Cot. 40 — Correu muito, no dia da vitoria de Branca de Neve sobre Arroz Doce. Não deve ser desprezado.

ALOA' — Cot. 50 — Sempre mudando de treinadores. Qualquer hora... Pum! Estoura!...

Cinco Forfaits

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CATALINA
ARABE
ARACAGY
ORAIDA
JUNDIAHY.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro será corrida ás 14.15 horas.

O Grande Premio "Major Suckow" tem a sua realização marcada para ás 16.55 horas.

Castillo e o Stud Buarque de Macedo

O "caso" Castillo ainda está de pé. Ao contrário do que se pensava, não são verdadeiras declarações do bridão chileno que adiantou ao DIARIO CARIOCA não ter nenhum compromisso assinado com o sr. Buarque de Macedo.

Podemos informar com segurança, que Emygdio Castillo possui, de fato, um contrato assinado e selado com o titular da jaqueta ouro e friso azul. Esse contrato foi mostrado no Chile ao nosso companheiro de redação Paulo Medeiros e aos confrades de "O Globo" e "Diario da Noite" Ricardo Serran e Helio Fernandes.

Não sabemos com que intuito Castillo insiste em guardar sigilo sobre o assunto. Quando o interrogamos a respeito da existencia do contrato, disse que tudo não passava de boato; que estava muito satisfeito no Stud Lundgren, pretendendo mesmo, se assim quisesse o sr. Candido de Miranda, renovar o compromisso que o vincula á tradicional coudelaria de Mossoró.

Daqui, chamamos a atenção dos responsaveis pelo Stud Lundgren, advertindo-os de que Castillo realmente tem um contrato assinado, conforme testemunho de três conjornalistas, a fim de que mais tarde não venham a ser surpreendidos.

Castillo, pelo visto, está jogando com "pau de dois bicos". — se nos desculpam a giria...

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Grão Mogol — Garrida — Acarape
Cantiga — Jalna — Acutanga
Barcelona — Maré — Maldita
Nero — Coracero — Musicante
Galhardo — Fine Champagne — Carioca
Desdenhada — Hainan — Erebus
Arroz Doce — Magestade — Faladora

NESTOR C. PEREIRA.

Grão Mogol — Guaximba — Acarape
Acutanga — Cantiga — Jalna
Barcelona — Oleander — Maldita
Rumoroso — Imbu' — Musicante
Galhardo — Fine Champagne — Carioca
Erebus — Desdenhada — Hainan
Arroz Doce — Faladora — Marmiteira

OUTSIDER

A REUNIÃO DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — A'S 14.30 HORAS:

		Ks.
1	(1 Grão Mogol, P. Coelho	58
	(2 Acarape, S. P. Ribeiro	58
2	(3 Catalina, não corre	52
	(4 Arabe, XX	54
3	(5 Sunray, A. Carvalho ..	50
	(6 Guaximba, V. Meireles	50
4	(7 Araçagy não corre	52
	(8 Garrida, J. Costa	54
	(" Moritz, J. Graça	54

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.40 HORAS:

		Ks.
1—1	Cantiga, F. Irigoyen	55
2—2	Acutanga, E. Castillo ..	55
3	(3 Bayeux, L. Rigoni .	55
	(4 Brasiléa A. Ribas ..	55
4	(5 Jalna, G. Costa	55
	(6 Lipari, R. Freitas	55

3º PAREO — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 35.000,00 — A'S 15.10 HORAS:

		Ks.
1	(1 Maldita, A. Ribas ..	54
	(2 F. E. B., E. Coutinho	54
2	(3 Darkness, E. Castilo ..	54
	(4 Oraida, XX	54
3	(5 Maré, L. Rigoni ..	54
	(6 Milu', I. Souza	54
4	(7 Barcelona, F. Irigoyen	54
	(" Oleander, XX	54

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — HANDICAP — A'S 15.45 HORAS:

		Ks.
1—1	Musicante, A. Ribas ..	52
2—2	Rumoroso, J. Portilho	53
3	(3 Coracero L. Rigoni ..	56
	(" Imbu', E. Castillo ..	42
4	(4 Jundiahy, F. Irigoyen	56
	(" Nero, XX	56

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 16.20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1—1	D. Paulito, L. Rigoni	54
2	(2 Alvinegro, J. Morgado	50
	(3 F. Champagne, P. Coelho	50
3	(4 Golden Boy, V. Meireles	53
	(5 Carioca, E. Castillo .	41
4	(6 Galhardo, I. Souza ..	56
	(7 Galhardia, N. Mota	55

6º PAREO — (GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW) — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00) — PISTA DE (GRAMA) — A'S 16.55 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Erebus J. Vidal	58
	(2 Porungo, A. Araujo ..	54
2	(3 Desdenhada, A. Ribas	56
	(4 Bruto, J. Portilho ..	56
3	(5 Hainan, O. Ulloa	51
	(6 Marrocos, E. Castillo ..	54
4	(7 Fiducia, G. Costa . ..	55
	(8 Grilla, D. Ferreira .. .	56
	(" Champion, J. Mesquita	58

7º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 17.30 HORAS (BETTING):

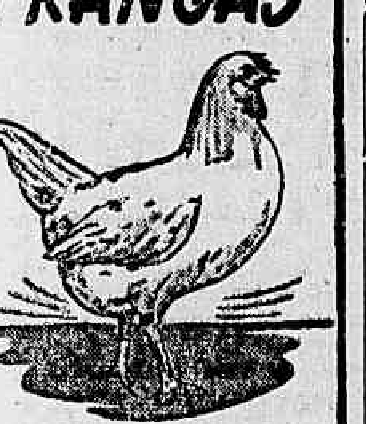
		Ks.
1	(1 Arroz Doce, D. Ferreira	56
	(2 Huri, J. Morgado	54
	(3 Gaita, A. Araujo	54
2	(4 Fingida, V. Andrade ..	54
	(5 Dulipé, N. Mota	56
	(6 Magestade, O. Reichel	54
	(7 Heracles, B. Ribeiro .	56
3	(8 Faladora, F. Irigoyen	54
	(9 Dixie, P. Coelho	54
	(10 Maracatu', L. Rigoni	54
	(11 Marmiteira, O. Ulloa ..	54
4	(12 Hong Kong, J. Meso.	56
	(13 Iheta, A. Ribas	54
	(14 Cambuci, E. Castillo	56
	(15 Aloá, J. Graça	56

"Cartões Milagrosos

Distraia com seus amigos e parentes revelando as corridas em casa. Caixa de 20 corridas, Cr$ 40,00. Rua Senhor dos Passos, 210-sob.

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel 42-2056
Diariamente das 16 às 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.° — Tel 32-1875

FRANGAS



Para pronta entrega

Temos das Raças NEW HAMPSHIRE e LEGHORN, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurada seleção.

ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 116 TEL. 23-3250 – RUA VISC. DE INHAÚMA, 113 TEL. 43-7141
★
FÁBRICA DE FORRAGENS (anexo) RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505
STOP - ABC 12

Facil a Primeira Vitória de Manguari na Gavea

Com um programa apenas regular, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Na eliminatoria para a nova geração, os potros Manguari e Atrevido, já conhecidos do nosso publico, enfrentaram os debutantes Marfim e Eduino.

Como era previsto, Manguari não encontrou a minima dificuldade em se impor aos seus adversarios.

A vesperal foi encerrada com a disputa de uma carreira reservada aos animais nacionais de seis anos e mais idade, ganhadores no maximo de Cr$ 150.000,00 no pais.

Essa carreira proporcionou à egua Tally-Ho, uma "rentrée" auspiciosa em nossas pistas.

A filha de Formasterus teve uma direção acertada do joquei Inacio de Souza, um bridão que se impõe pela sua mestria.

1.ª CARREIRA

151 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00:

RISETTE, feminino, alazão, 4 anos, Uruguai, Sprinter e Ricucha, da grs. d. Nair Varon, 50 quilos, Olivio Macedo .. 1°
Armada, 57, L. Rigoni .. 2°
River Girl, 53, J. Vidal .. 3°
Comica, 50|47 quilos, J. Costa, ap. .. 0
Blue Rose, 50, J. Portilho .. 0

Ganho por um corpo; do 2o ao 3°, pescoço.

Rateio: Cr$ 71,50 em 1°; dupla (34), Cr$ 42,00; placés: Risette Cr$ 80,00; Armada, Cr$ 17,00.

Tempo: 102" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ 339.800,00.
Importador: — Ricardo Martines.
Tratador: — Braulio Cruz Junior.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	River Girl	3727	41,00
2—2	Comica	4263	86,00
3—3	Armada	3249	47,00
4 (4	Blue Rose	8249	47,00
4 (5	Risette	2132	71,50
	Total	19060	

12	1675	59,00
13	2135	46,00
14	1548	64,00
23	2121	49,00
34	2365	42,00
44	529	187,00
Total	12392	

2.ª CARREIRA

152 Potros nacionais de 2 anos sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 800 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

MANGUARI, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Globe'a, do sr. Julio Solanés, 54 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1°
Marfim, 54, J. Vidal .. 2°
Eduino, 54, E. Castillo .. 3°
Atrevido, 54, Ot. Reichel .. 0

Não correu: Carinhoso.

Ganho por cinco corpos; do 2o ao 3o, pescoço.

Rateios: — Cr$ 21,00; em 1°; dupla (12), Cr$ 22,00, placés, não houve.

Tempo: 48" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 485.570,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior
Tratador: — Gladstone Pereira

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Marfim	11435	25,00
2—2	Manguari	10186	27,00
3—3	Eduino	884	32,00
4 (4	Atrevido	4711	69,05
4 (5	Carinhoso n. c.		
	Total	35287	

12	4895	22,00
13	1190	89,00
14	388	274,00
23	4298	25,00
24	1913	55,50
34	596	178,00
Total	13280	

3.ª CARREIRA

153 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais. — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

PARAIBA, feminino, castanho, 4 anos, Jacques Emile Banche e Sani, do sr. Alberto Gani, 54 quilos, Emygdio Castillo .. 1°
Chaim, 56, L. Leigthon .. 2°
Aldean, 54, A. C. Ribas .. 3°
Faloas, 56, A. Nery .. 0
Cangica, 54, J. Vidal .. 0
Paraguaia, 54, A. Rosa .. 0
Catita, 54, J. Portilho .. 0
Zamor, 56, P. Manzan .. 0
Thebano, 56, A. Araujo .. 0

Não correu: Vampire.

Ganho por dois corpos; do 2° ao 3o, quatro corpos.

Rateios: — Cr$ 17,00 em 1°; dupla (24), Cr$ 85,00; placés Paraiba, Cr$ 11,00; Chaim Cr$ 14,00; Aldean Cr$ 12,00.

Tempo: 75" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ 662.650,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Thebano	921	853,00
1 (2	Catita	968	838,00
2 (3	Paraiba	19520	17,00
2 (4	Vampire n.c.		
3 (5	Cangica	1749	186,00
3 (6	Zamor	228	1.427,00
3 (7	Paraguaia	3082	107,00
4 (8	Aldean	4993	65,00
4 (9	Chaim	6247	52,00
4 (10	Faloas	3007	108,00
	Total	40660	

11	72	2.249,00
12	2471	65,50
13	581	279,00
14	869	186,00
23	5039	32,00
24	6517	25,00
33	357	434,00
34	2378	68,00
44	1959	88,00
Total	20249	

4.ª CARREIRA

154 Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

ESFUSIANTE, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Bucanero e Esfumada, do sr. F. F. Saldanha, 55 quilos, Justiniano Mesquita .. 1°
Lumen, 55, V. Andrade .. 2°
Poeta, 55, L. Rigoni .. 3°
Pressuroso, 55, A. C. Ribas .. 0
Bloqueio, 55, R. Freitas .. 0

Não correram: — Intruso e Hamlet.

Ganho por tres corpos; do 2° ao 3o, dois corpos.

Rateio: Cr$ 10,00 em 1o; dupla (13) Cr$ 20,00; placés: Esfusiante Cr$ 10,00; Lumen Cr$ 12,00.

Tempo: 88" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ 714.800,00.
Criador: — Firmino Saldanha.
Tratador: — Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Esfusiante	36938	10,00
2 (2	Bloqueio	4470	88,00
2 (3	Poeta	1132	328,00
3 (4	Lumen	2098	138,00
3 (5	Pressuroso	1216	306,00
4—6	Intruso-Hamlet n. c.		
	Total	46450	

12	10321	16,00
13	8376	20,00
22	687	234,00
23	1497	113,00
33	300	504,00
Total	21161	

5.ª CARREIRA

155 Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

ITAMBY, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Santarém e Asperge, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1°
Brazilian Star, 55, R. Freitas .. 2°
Darling, 53, J. Vidal .. 3°
Segundito, (1), 55, L. Leighton .. 0
Teimosa, 53|50 quilos, L. Rigoni .. 0
Valeta, 53, J. Morgado .. 0
Xiriscal, 55, J. Portilho .. 0
Alvorada, 53, E. Castillo .. 0
Explosiva, 53, O. Coutinho .. 0
Amaranthus, 55, J. Mesquita .. 0
Princezinha, 53, V. Lima .. 0

(1) ex-indicado.

Ganho por tres corpos; do 2° ao 3°, um corpo.

Rateios: Cr$ 18,50 em 1o; dupla (14), Cr$ 494,00; placés: — Itamby Cr$ 13,00; Brazilian Star Cr$ 21,00; Darling Cr$ 32,00.

Tempo: 91" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ 745.250,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1 (1	Brazilian Star	4431	76,00
1 (2	Teimosa	1467	229,00
2 (3	Segundito	4061	83,00
2 (4	Princezinha	1063	180,00
2 (5	Explosiva	2151	157,00
3 (6	Xiriscal	2513	134,00
3 (7	Alvorada	4720	71,00
3 (8	Valeta	2462	137,00
4 (9	Itamby	18171	18,50
4 (10	Amaranthus	715	471,00
4 (11	Darling	1383	253,00
	Total	42130	

11	800	700,00
12	1038	202,00
13	1660	126,00
14	4283	49,00
22	359	585,00
23	2568	82,00
24	5232	40,00
33	1262	166,00
34	7383	28,00
44	2171	97,00
Total	26262	

6.ª CARREIRA

156 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1° lugar no pais — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

PONGAHY, masculino castanho, 7 anos, Minas Gerais, Pike Parn e Taynouth, do stud Forril 54 quilos, Adão Coelho Ribas .. 1°
Fantasia, 50, J. Mesquita .. 2°
Gran Duque, 54, A. Barboza .. 3°
Farrusca, 54|51 quilos, P. Coelho .. 0
Cotiara, 56, L. Rigoni .. 0
Heroico, 52, E. Castillo .. 0
Penedo, 52, J. Mija .. 0
Huasca, 50, O. Macedo .. 0
El Rey, 52, J. Morgado .. 0
Concurso, 54, V. Lima .. 0
Extra Dry, 52, A. Nobrega .. 0

Não correram: — Ponteiro e Turim.

Ganho por uma cabeça; do 2° ao 3o, tres corpos.

Rateio: Cr$ 21,00 em 1o; dupla (24), 83,00; placés: Pongahy Cr$ 12,00; Fantasia Cr$ 11,00; Gran Duque Cr$ 12,00.

Tempo: 108" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 719.100,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Alberto Alves.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Huasca-Farrusca	2824	116,00
1 (2	Concurso	1359	241,00
2 (3	Pongahy	15545	21,00
2 (4	Penedo	298	1.101,00
2 (5	Heroico	2366	139,00
3 (6	Gran Duque	10325	32,00
3 (7	Ponteiro		
3 (8	Cotiara	4366	75,00
4 (10	El Rey	212	155,00
4 (11	Extra Dry	172	1.907,00
4 (12	Turim n. c.		
	Total	41010	

11	654	815,00
12	3191	65,00
13	2454	84,00
14	1042	198,00
22	2409	85,50
23	8720	24,00
24	2480	83,00
33	1953	105,50
34	3741	75,00
44	124	1.662,00
Total	25768	

7ª CARREIRA

157 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1° lugar no pais — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1200 metros — Premios Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e 3.300,00:

TALLY-HO, feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus e Homogene, do Sr. Paulo da Rocha Lagoa, 54 quilos, Inacio de Souza .. 1°
Hesione, 50|48 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. 2°
Areado, 52|54 quilos, L. Rigoni .. 3°
Tres Pontas, 52|53 quilos, E. Castillo .. 0
Folia, 50|51 quilos, J. Mesquita .. 0
Fincapé, 54, L. Leighton .. 0
Rioiil, 54, A. Rosa .. 0
Malaio, 56, J. Morgado .. 0
Tarobá, 52, R. Silva .. 0
Boavista, 56, Ot. Reichel .. 0

Não correu: Glacial.

Ganho por um corpo; do 2° ao 3o, 3|4 de corpo.

Rateios: Cr$ 194,00 em 1°; dupla (12), Cr$ 37,00; placés: Tally-Ho Cr$ 14,00; Hesione Cr$ 23,00; Areado Cr$ 29,00.

Tempo: 75" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ 768.870,00.
Criador: — Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Miguel Gil.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.486.140,00.
Total geral dos Concursos: — Cr$ 490.065,00.
Pista de areia: — leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Folia-Tally-Ho	13715	194,00
2 (2	Hesione	9962	123,00
2 (3	Tarobá	823	442,00
2 (4	Areado	3488	104,50
3 (5	Tres Pontas	12039	30,00
3 (6	Fincapé	2416	151,00
3 (7	Glacial, n.c.		
4 (8	Boavista	1471	247,50
4 (9	Rioiil-Malaio	8616	101,00
	Total	45530	

11	961	220,00
12	5877	37,00
13	6757	32,00
14	2518	86,00
22	925	233,50
23	3570	60,50
24	1109	195,00
33	1160	146,00
34	3200	64,00
44	414	522,00
Total	27031	

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
304 ganhadores com 6 pontos — Rateio: Cr$ 240,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 20.039,00

BETTING JOCKEY CLUB
72 ganhadores — Rateio: Cr$ 104,00.

BETING ITAMARATY
736 ganhadores — Rateio: Cr$ 79,00.

BETTING DUPLO
58 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.011,00.

Jurista Brasileiro Viaja Para á França

Com destino a Paris, pelo avião da frota européia da Panair do Brasil, seguiu, ontem, o jurista mineiro Bilac Pinto, catedratico de Ciencia das Finanças da Universidade de Minas Gerais e de Direito Administrativo da Universidade do Brasil. O jurista patricio vai tomar parte no Congresso de Direito Comparado, que será realizado em Paris.

Vai Tomar Parte no Congresso Juridico de Paris

Com destino a Paris, pelo transatlantico bandeirante da Panair do Brasil, ontem, seguiu o professor San Thiago Dantas do corpo docente do Instituto Catolico de Direito Comparado, e que no Congresso Juridico "Journées Franco Latino Americaines" debaterá os problemas ligados ao Direito Publico Privado.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica — Alcindo Guanabara 25 5° andar — Diariamente à tarde: Tel.: 22-8566

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema da sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.° and
Tel. 23-2555

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS
6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 — 2.° — TELS. 43-8096 e 23-1064

DECLARAÇÃO

TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA. comunica aos seus clientes e amigos o doloroso e inesperado incêndio do seu armazem, sito exclusivamente á Rua da Conceição n.° 169, e esclarece que, ao contrário do que noticiaram alguns jornais, não se achavam armazenados, nem nunca armazenaram algodão, cêra, fibras nem quaisquer outros produtos inflamaveis ou corrosivos, e sim somente as mercadorias autorizadas pelo orgão que controla a tarifação de seguros.

Outrossim, informa que nada deve á praça, e que as mercadorias dos clientes que lhe confiaram o Seguro estavam devidamente seguradas.

Informa também que os prédios n.° 169 e 171 são de propriedade particular do socio quotista JAYME AUGUSTO LOUREIRO, que não os tinha no Seguro, sendo que o de n.° 171 é alugado á firma CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA., com a qual o sócio acima referido nada tem a vêr.

Para atender aos interessados, a gerência da firma está instalada provisoriamente á Avenida Rio Branco, n.° 106 e 108 — 11.° andar, sala 1109 — Telefone 32-7655.

TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA.
Edgard de Freitas
Sócio-Gerente

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.° 26-A, 9° andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das correias ou cordões elasticos de transmissão para fusos e processo para a fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de invenção n.° 25.429, da qual são cessionários M. LLOBERA & CIA. LTDA.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

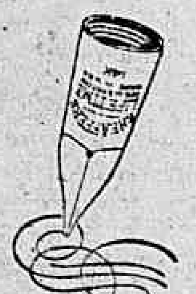
UM LINDO COPO !

É O BRINDE QUE AGUARDA A TODOS OS CONSUMIDORES DA PASTA RAIO DE SOL

Detalhe por detalhe a SHEAFFER *satisfaz mais ao seu possuidor!*

Examine uma caneta SHEAFFER. Escreva com o modelo CREST "Triumph" Deluxe e verifique como se adapta à sua mão, como o seu equilíbrio é perfeito, como suave, rápida e silenciosamente ela desliza pelo papel.
Observe sua beleza de jóia, a par de uma vigorosa construção. Faça todas as comparações que desejar, com outras canetas e, após comparar — detalhe por detalhe — adquira uma SHEAFFER! A sua posse o encherá de orgulho. A lapiseira "Fineline", de ponta de manga, que reduz as quebras das grafites, é vendida também isoladamente.

SHEAFFER'S "TRIUMPH" CREST DELUXE:
Caneta:.... Cr$ 525,00
Lapiseira: Cr$ 180,00
Jogo:...... Cr$ 705,00



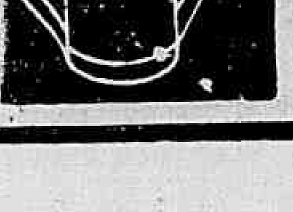
A Pena SHEAFFER Cilíndrica, com ponta de iridio e platina na ranhura. Tem maior quantidade de ouro de 14 k. que qualquer outra pena. SHEAFFER é o melhor caneta que o seu dinheiro pode adquirir.

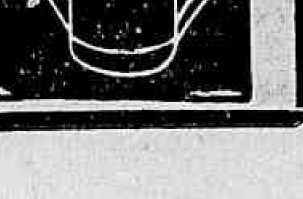
SHEAFFER'S
Representantes exclusivos no Brasil: M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
Matriz e posto central de consertos: Av. Pres. Vargas, 502 - 11.° - RIO

ÓCULOS QUEBRADOS
ÓTICA N. S. DA PENHA

OCULOS PINCE-NEZ LORGNONS
Rua Buenos Aires, 186 - 1°
Esquina de Conceição
OCULOS TIPO RAY-BAN NUMONT, ETC.
Telefone: 43-2002
Rio de Janeiro
ADELINO M. LOUREIRO

NA COSINHA OU NO TANQUE,
USE O
SABÃO "REGADOR"





Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948 — N.º 6.053

ELEITA "RAINHA DA CIDADE": ARLETE BRAGA

Preparativos da Prefeitura Para as Festas da Mi-Carême

AS DEZ MAIS BELAS COMERCIARIAS — O JULGAMENTO E DESFILE DAS CANDIDATAS NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O concurso promovido pela Prefeitura e classes comerciais para a escolha da "Rainha da Cidade" constituiu um simpatico movimento seguido com grande interesse por todas as classes sociais. As mais graciosas "vendeuses" dos principais magazins, empregadas de laboratorios e de outros estabelecimentos concorrentes ao concurso, receberam os calorosos aplausos por ocasião do desfile ontem realizado na Associação Brasileira de Imprensa, onde teve lugar o julgamento final das candidatas classificadas.

O DESFILE

Depois do desfile realizado na avenida Rio Branco, quando grande massa popular teve ocasião de homenagear a todas candidatas, o juri reunido na A.B.I. procedeu a dificil escolha da mais bela, cabendo á senhorinha Arlete Braga Sales da Colgate-Palmolive, por 6 votos contra 4, ser eleita "Rainha da Cidade".

Durante o julgamento, as candidatas desfilaram pelo palco do auditorio da A.B.I., revelando seus dotes de beleza perante o publico e a numerosa assistencia que aplaudia com entusiasmo a cada concorrente anunciada. Sessenta e cinco interessantes comerciarias aspiravam, confiadamente, o titulo de "Rainha da Cidade".

A "RAINHA DA CIDADE"

Escolhidas as dez mais belas e voltando da sala secreta, o Juri conferiu o titulo de "Rainha da Cidade", á senhorinha Arlete Braga Sales, de 17 anos de idade, empregada da Casa Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltd portadora de todas as caracteristicas de beleza exigidas pelo juri. Arlete recebeu uma verdadeira consagração dos presentes.

Outra candidata que impressionou, com sua beleza, o publico, a senhorinha Manoelina Mitropoulos, conseguiu quase que um empate com a primeira concorrente, obteve 4 votos, e grande preferencia entre as demais.

AS PRINCESAS

Escolhida a "Rainha da Cidade", e as princesas Manoelina Mitropoulos, Araci Silveira, Ester Gomes de Abreu, Bidugivan Vieira Torres, Nilza Peixoto, Maria Jacobina, Iracema Petrungaro, Neli Martins, Maria de Jesus Silva e Zenaide Taborda, foram encerrados os trabalhos da comissão julgadora.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão que procedeu o julgamento para a escolha da "Rainha da Cidade" era composta dos srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; João Pequeno de Azevedo Couto, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura; capitão Joaquim Couto, diretor do Departamento de Transportes; Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização; Jorge de Almeida, assistente do gabinete do prefeito; Lopes Gonçalves, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Rubens Rezende, presidente da A.C.C., Carlos Baltazar, da A.E.C.R.J.; Nelson Pereira Mota, do Sindicato dos Empregados no Comercio; Manoel Martinez, do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. O julgamento e o titulo conferido pelos membros da comissão, teve a melhor acolhida por parte do publico e das candidatas ao concurso..

O BAILE DA COROAÇÃO

A coroação da "Rainha da Cidade", senhorinha Arlete Braga Sales, e das princesas será efetuada na festa de "Mi-Careme", festa que a Prefeitura realizará este ano nos salões do Clube High-Life. Essa festa representa o ressurgimento dos folguedos que tinham grande expressão de elegancia no sabado de Aleluia.

Por determinação do prefeito Angelo Mendes de Morais, a emissora Roquette Pinto, P.R. D.5, da Prefeitura, irradiará o programa das homenagens a que serão prestadas á "Rainha da Cidade" e ás graciosas princesas eleitas no interessante concurso e a que concorreram as representantes dos principais estabelecimentos comerciais.

Na gravura acima, temos, ao alto, as candidatas ao titulo maximo, entre as comerciarias, antes do desfile; em baixo, princesas, no palco do auditorio da A.B.I.

O sr. Herbert Moses, que presidiu o Juri, cumprimenta a "rainha", srta. Arlete Braga

O CRIME
LIBELO AMIGO
TIMBAUBA

O caso do homicidio do contador Abel Abelha e do qual é acusada sua mulher Araci tão cedo não sairá do cartaz da publicidade. O processo, que se acha presentemente em mãos da Justiça, tem sido um manancial de fatos, uns policiais, outros técnicos, os quais vêm empolgando a opinião publica de forma bem sensivel.

Primeiro, foi o inquérito policial realizado em um ambiente de confusão, com o desprezo de formalidades importantes, com a falta de exames periciais insubstituiveis, maxime em um caso em que há completa ausencia de outros elementos probantes, como sejam o flagrante, a confissão e o testemunho.

Segundo, foi a decretação de prisão preventiva da indigitada autora do crime, muito embora nos autos não existam provas concretas de sua responsabilidade, de vez que não foi presa com a arma homicida nas mãos, nem no ato de cometer a infração ou quando fugia do local do delito e bem assim não lhe pertença o elemento material utilizado na execução do delito. Não havendo uma testemunha sequer, a sua responsabilidade deriva, quando muito, de indicios, os quais, segundo os julgados dos nossos tribunais, não constituem prova bastante contra ninguem.

Sua prisão preventiva não decorreu, assim, de provas colhidas no bojo do processo e sim de mera convicção do magistrado que, em pleno regime de liberdade, restabeleceu, na capital fluminense, os métodos adotados pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, que, felizmente, já findou sua nefasta ação.

Depois veio o desaparecimento sensacional de Araci, que, durante o tempo que quis, zombou dos investigadores cariocas e fluminenses que a procuravam no interior dos Estados do Rio, Minas e Espirito Santo, quando se encontrava calmamente nesta cidade em uma casa do suburbio para no fim se apresentar espontaneamente logo que entendeu.

Agora vem seu sumário, realizado anteontem. O promotor publico, procurando demonstrar a culpabilidade da acusada, em seu libelo aponta-a como "escrava do sexo", dentro da processualistica forense, é a pessoa que é governada pelos instintos sexuais, que subordina exclusivamente sua vida ás relações i n t i m as, para quem a existencia se resume em um permanente "libido" carnal. Trata-se, pois, em face da lei, de uma irresponsavel, de vez que todos os sentidos e faculdades, inclusive a da inteligencia, ficaram embotados, escravizados, algemados.

Assim, se Araci é, na verdade, a autora da morte violenta de seu marido, o órgão do Ministério Publico fluminense já deu a deixa para que seu defensor pleiteie sua absolvição pela privação de sentidos e da inteligencia. Esse promotor que, por exibicionismo ou incapacidade, tanto favoreceu a acusada com seu libelo merece um prêmio do governo fluminense. Uma maravilha.

FORNECIA CERTIFICADOS DE CURSO GINASIAL MEDIANTE CR$ 50,00

ENVOLVIDOS NO ESCANDALO O DIRETOR DO CURSO CARIOCA E UM INSPETOR DE ENSINO — AS PROVIDENCIAS FORAM SOLICITADAS PELO DIRETOR DA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDARIO DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

O sr. Haroldo Lisboa da Silva, diretor da Divisão do Ensino Secundario, em oficio enviado ao delegado de Roubos e Falsificações, solicitou fosse feita uma investigação a fim de ficar apurado o seguinte fato grave que chegou ao seu conhecimento:

O "Curso Carioca", com sede á Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar, tem expedido certidões visadas pelo inspetor federal Emile Henri Lagaye de Lanteuil, o qual usa a assinatura abreviada de Henri Lanteuil. Esclareceu ainda que aquele Curso jamais esteve sob o regime de inspeção federal e o referido inspetor tem exercicio junto ao Colegio Estadual "Nilo Peçanha", antigo Instituto de Educação, em Niteroi.

CERTIFICADOS GRACIOSOS A CR$ 50,00 "PER CAPITA"

Entregue o caso á argucia do investigador A n t o n i o Rios, sub-chefe da Seção de Defraudações daquela "Especializada", foi o mesmo devidamente esclarecido. Com efeito, o "Curso Carioca", que tem como diretor o sr. Eduardo Fonseca, funcionario da Administração do Porto do Rio de Janeiro, expedia certificados do curso ginasial mediante a importancia de Cr$ 50,00 "per capita". Os referidos documentos tinham as assinaturas de Eduardo Fonseca sobre os selos e de Henri Lanteuil na linha do lado e sob a qual se lêem as palavras "Inspetor Federal".

INQUERITO

Tendo resultado positivas as investigações procedidas em torno das irregularidades acima apontadas, o delegado Gabino Bespuro Cintra mandou instaurar o competente inquerito, o qual já se acha em fase de adiantamento no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações.

POSSUIA, APENAS, O 3.º ANO PRIMARIO...

Varios depoimentos já foram reduzidos a termo, inclusive dos proprios acusados.

Prestando declarações, a jovem Emilia Ellon, que foi durante algum tempo funcionaria da secretaria do "Curso Carioca", afirmou que, apesar de só ter feito o 3.º ano primario, conseguiu do sr. Eduardo Fonseca, seu diretor, mediante a quantia de cinquenta cruzeiros, um atestado da 3.ª Serie Ginasial. Neste caso, declarou ainda Emilia, encontram-se outras pessoas, que, como ela, se condidataram aos concursos realizados para preenchimento de vagas na Administração do Porto do Rio de Janeiro.

DAVA, INDISTINTAMENTE, OS CERTIFICADOS

Apurou a policia que os certificados eram dados indistintamente sem a menor indagação ou prova de competencia. Para tanto bastaria que o interessado fizesse a inscrição de matricula no "Curso Carioca", pela qual pagava Cr$ 300,00 e obtinha sem outras dificuldades e pelo preço já mencionado o certificado ginasial que o habilitava a se inscrever nos concursos do DASP.

O DIRETOR NÃO NEGA

O sr. Eduardo Fonseca, diretor do "Curso Carioca", declarou na policia que fornecia os certificados de habilitação unicamente para que as pessoas interessadas aos concursos que a Administração do Porto realiza por intermedio do DASP não se vissem privadas de neles se inscreverem. Os fornecia — acentuou — sob a condição dos mesmos documentos lhe serem restituidos, pelos seus possuidores após o ato da inscrição.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

As diligencias sobre o escandaloso caso prosseguem na Delegacia de Roubos e Falsificações. Espera a Policia concluir o processo no decorrer da semana que amanhã se inicia, tomando por termo o depoimento de todas as pessoas citadas nos inumeros documentos anexos ao oficio da Divisão do Ensino Secundario.

Novo Juiz Para o Caso de Araci

O SR. ITABAIANA DE OLIVEIRA DEIXARA A VARA CRIMINAL DE NITEROI NO DIA 31 — DEFESA PREVIA

Noticiamos ontem, detalhadamente, as ocorrencias verificadas no Forum de Niteroi, durante o sumario de culpa de Araci Andrade da Costa Abelha, acusada da autoria da morte do seu marido, o contador Abel da Costa Abelha, verificada de maneira tragica na madrugada do dia 9 de fevereiro ultimo.

Com surpresa da assistencia, que superlotava a sala de audiencia, Araci declarou em altas vozes não fazer qualquer declaração ao juiz Itabaiana de Oliveira, prontificando-se, entretanto, a fazê-lo a outro magistrado ou, então, perante o Tribunal do Juri.

Dessa maneira imprevista terminou o sumario, no qual se esperava ficar completamente esclarecido o que se passara naquela madrugada tragica, no barracão da Travessa General Castrioto.

DEFESA PREVIA

O advogado Hugo Baldessarini, patrono de Araci Andrade Abelha, conforme disposição legal, após o interrogatorio dispõe de tres dias para entrar em Juizo com a defesa previa de sua constituinte.

OUTRO JUIZ

S e g u n d o conseguimos apurar, o juiz Aires Itabaiana de Oliveira deixará no proximo dia 31 a Vara Criminal de Niteroi, de vez que é juiz de Cantagalo e esta suprindo a falta de um magistrado falecido, cujo juiz substituto Ciro Olimpio da Mota já foi nomeado, devendo assumir as suas funções nos primeiros dias do mês de abril.

Mais Estabelecimentos Fechados Pelos "Comandos Sanitários"

Os "comandos sanitarios" prosseguiram, ontem, no seu trabalho, visitando Vila Isabel, inspecionando os estabelecimentos seguintes, situados na avenida 28 de Setembro: "Quitanda", no n. 416; Padaria Mimosa e Confeitaria Central, no numero 286; Café e Restaurante do Ponto, no n. 290; Confeitaria Isabel, no n. 296 e Café Rocha, no n. 354.

Todos os estabelecimentos acima foram autuados por diversas infrações e intimados a cumprir as exigencias do Código Sanitario.

O Café e Bar Avenida, no n. 213, e Café e Bilhares Rio Clube, no n. 311, foram fechados, em virtude das pessimas condições sanitarias apresentadas, e intimados a saná-las em curto prazo.

Os estabelecimentos Café e Bilhares Vila Isabel, Gruta da Vila e Café e Restaurante Esporte, no sns. 292, 294, 307 163 e 180, respectivamente, foram considerados em regulares condições de higiene.

Os "comandos" estiveram ainda, nos estabelecimentos Café e Bar Imprensa Ltda., na rua Araujo Porto Alegre, 71, Café Simpatia, na avenida Rio Branco, 100, Furna da Onça na rua do Ouvidor, 10, Botequim, na praça 15 de Novembro, 42, no Café da Bolsa, na avenida Erasmo Braga, 277-B e no Restaurante, na rua do Ouvidor, 10. Nessas casas, verificaram as autoridades que as determinações de intimações anteriores, foram cumpridas.

Na zona suburbana e alguns bairros da zona norte, e na avenida Suburbana, os "comandos" visitaram mais de dez estabelecimentos que receberam as penalidades previstas pelo Código Sanitario, em virtude das condições higienicas verificadas.

— As autoridades dos "comandos" estão inclinadas a exigir, tambem, o exame venereo para os empregados dos estabelecimentos visitados.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

INSTRUÇÃO N.º 36

Registro de Capitais estrangeiros para efeito de retôrno

A CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCARIA, atendendo a alegações justificadas de diversos interessados, torna publico que fica dilatado por mais trinta dias, ou seja até 30 de abril de 1948, em carater irrevogável, o prazo concedido para registro de capitais estrangeiros para efeito de retôrno, de que tratam as INSTRUÇÕES NS. 31, 32 e 34, publicadas, respectivamente, no "Diário Oficial" de 8-10-1947, 19-12-1947 e 22-1-1948.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1948.

ALBERTO DE CASTRO MENEZES
Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A.

ANTONIO DE MORAIS REGO
Chefe da Fiscalização Bancária

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

FÁBRICA DE ESTOFOS DE LUXO
Grupos em couro para escritorio Cortinas e Passadeiras, Consertos e Reformas.
Monteiro Varão & Cia.
RUA JOAQUIM PALHA
RES. 79 — F.: 28-8916

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 17 — N.º 6.053

PERSPECTIVAS

A PALAVRA E O GESTO

Pedro Dantas

O que, na verdade, orientava — ou desorientava — os pesquisadores da origem da linguagem no sentido de filiá-la pura e simplesmente ao grito, era uma idéia feita, feita e dada como essencial ao problema: a de que a linguagem teria necessariamente de desenvolver-se como um sistema de sinais auditivos. Era um preconceito e um equívoco. Preconceito decorrente do conhecimento da solução efetivamente adotada, que não era, entretanto, a única possível, mente adotada, que não era. Equívoco decorrente do desconhecimento e da falsa apreciação dos elementos realmente constitutivos da linguagem, em verdade, mais uma questão de fundo que de forma, enquanto esses primeiros investigadores supunham que fosse mais de forma do que de fundo.

O elemento social mais importante da linguagem, a ordem, que até hoje nela se contém; e o meio natural de indicação da ação desejada, que é o início de sua execução, o mais possível abreviada, pois tanto mais próximos estaremos da linguagem quanto mais reduzida e abreviada essa fase inicial meramente indicativa da ação completa forem, um e outro, desprezados, ante a consideração da forma sob a qual, historicamente, ela veio a se desenvolver. Ora, o predomínio da forma sonoro-auditiva resultou, é certo, de um conjunto de vantagens, mas não era, de maneira alguma, condição essencial à existência de um sistema de comunicação de necessidades e intenções.

Pelo contrário. Foi um desenvolvimento tipicamente acidental que orientou nesse sentido a linguagem. O que era natural é que as abreviaturas de ação, as indicações de comportamento, interessassem a todo o corpo, e todo o corpo as executasse, apelando em primeiro lugar para o aparelho visual, e só secundariamente para o auditivo. De modo que, se o acompanhamento sonoro das fases iniciais da ação, constituídas dos ruídos emotivos destinados a acentuar, a tornar mais enfáticas essas fases iniciais, executadas como abreviaturas, prevaleceram sobre o restante da gesticulação, foi por circunstâncias exteriores ao sentido e ao conteúdo psicológico-social da referida ação.

Efetivamente, os sinais sonoros que eram a parte secundária da gesticulação imperativa e indicativa apresentavam algumas vantagens fundamentais. Uma delas era a transmissibilidade à noite, no escuro, ocasião propícia aos ataques de surpresa de perigosos inimigos. Outra, a transmissibilidade através de obstáculos opacos, que apenas o som e não o sinal visual se achava em condições de vencer. Não obstante a evidência dessas razões, o padre Marcel Jousse provocou uma espécie de escândalo científico, ao proclamar, em 1925 ou 26, que a linguagem nasceu do gesto.

A teoria exposta pelo padre Jousse emocionou principalmente aos meios literários, entre os quais teve larga repercussão, divulgada que foi pelo sr. Frédéric Lefèvre, na série de entrevistas "Une heure avec...", publicadas em "Les Nouvelles Littéraires", hebdomadário de circulação internacional, mas, ao mesmo tempo limitada. Por isso mesmo, os especialistas não tomaram conhecimento dos trabalhos do padre Jousse, que eram, entretanto, da maior importância e da mais profunda significação. Não só pela proclamação da primasia do gesto, de que o som articulado viria a ser apenas um caso particular, mas ainda pelo esclarecimento decisivo trazido a mais de um problema da psicologia da linguagem e pelo estudo direto e documentado da rítmica, em diversos centros de cultura oral.

A' primeira vista, o enunciado da tese defendida pelo padre Jousse, num volume especial dos "Archives de Philosophie", tese segundo a qual no gesto — e não no grito — estaria a origem da linguagem, parece, realmente, um tanto rebarbativo. A noção perfeitamente diferenciada que hoje temos das duas coisas, gesto e palavra, que aprendemos a distinguir como de natureza diversa, nos recitativos líricos e dramáticos, inspira-nos a quase natural e instintiva recusa, ante a ousada proposta de filiação.

São duas coisas diferentes, homessa! dizemos "a priori", quase instintivamente. O padre Jousse, porém, que partiu de dados e investigações diferentes dos que orientaram os trabalhos do professor Pierre Janet, por exemplo, encontra-se indiscutivelmente com este, trazendo-lhe colaboração preciosa, ao esclarecer que a gesticulação primitiva, forma ancestral da palavra, era a gesticulação de todo o corpo, inclusive do aparelho gloto-labial emissor de som. Na verdade, ainda hoje existe estreita relação entre esses "gestos" sonoros e o das mãos, por exemplo. E há pessoas que, se lhes agarrarmos e imobilizarmos bruscamente as mãos, em meio a uma conversa, protestarão energicamente: "Me deixa falar"!

ESPÍRITO DE VINHO

A ORIGEM DO UISQUE

Luiz Jardim

A ciência sempre me pareceu uma espécie de gramática da natureza. E, como toda gramática, cacete e tecnológica. A desnecessidade, pelo menos relativa, de uma e de outra, está provada pela indiscutível verdade de que se faz prosa sem gramática, como qualquer burguês gentilhomem, do mesmo modo que se vive sem ciência, como qualquer um de nós. E entretanto é bonito criar ratos, fazer pesquisas, concluir, afirmar, negar e depois morrer.

Há anti_cientistas que provam ou tentam provar a desnecessidade absoluta de qualquer método científico, a que chamam com desprezo "literatura experimental". E argumentam, não sei até que ponto com razão, com o fato de que as outras espécies não trataram ainda de se aproveitar de nenhum conhecimento científico para melhorar ou prolongar a vida. Exemplo: peixe deve ter sido peixe desde que o Espírito de Deus boiava sobre as águas. O pinguim vai por acomodação com a natureza perdendo as asas devagarinho, sem sofrer a injuria de nenhuma operação plástica. Admitido que quaisquer outros animais, exceto o homem, vivam na ignorancia dos chamados segredos e leis da vida, não se provou ainda que por ignorá-los eles viessem a morrer antes de tempo. A não ser, diria Acácio, os animais que sucumbem na véspera. Picasso tem uma frase plasticamente verdadeira e anticientifica: "não procuro nada, acho". O que vale a dizer: tudo quanto se acha estava feito. A surpresa de quem descobre corresponde quase sempre a uma sensação de quem inventa. E entretanto nada se inventa, a não ser o meio pelo qual se chega á descoberta. Exemplo: as ondas de Hertz não foram inventadas mas simplesmente achadas. Descobriu_se apenas um caminho que conduz ás ditas, assim como Vasco Balboa, escondido num barril vazio de vinho, para não pagar as suas dividas, acabou descobrindo, isto é, achando o Oceano Pacifico do lado da California. Conheço um médico que, desdenhoso da ciência, á qual chama "método de conhecimento de meios", porque serve apenas, segundo ele, para explicar "fenômenos intermediários", assim a explica, geneticamente: "ciência — filha da casualidade, que é a mãe, e do empirismo, que é o pai". Realmente, graças ao acaso, coincidindo cairem em cima de um ovo quebrado alguns pingos de sangue, é que se veio a conhecer o meio pelo qual se pode conservar o tão precioso liquido que nos corre nas veias. E há até quem esteja estudando renitentemente a forma de reduzi_lo a pó, vantagem que facilita o retorno ao ponto de origem, segundo a Biblia. Refiro_me áquele negócio que está em cima dos portões dos cemitérios, mais ou menos assim, e que é pau como labo de se ler: "Memento, homo, quia pulvis es et in pulvere reverteris".

Como passatempo, não há duvida, é a ciência um dos mais luxuosos. E assegura fama, estátuas, registro nos livros para a posteridade revisora. Agora também não há duvida que dá um trabalho danado. Pesquisar e observar não é canja, não. Apenas não se fez ainda um rigoroso inquérito, do ponto

(Conclui na 6ª pagina)

POESIA

DUAS CANÇÕES

Paulo Mendes Campos

DECANTE PARA JERÔNIMO

Não vou ao banho de mar
Não jogo tênis, não falo
Nem me afeiçoa dançar.
Musica não me comove
Nem aconchego de lar.
Não quero a vida campestre
Nem quero a vida no mar.

Quando posso, vou ao bar,
Fico bebendo calado,
Cada um no seu lugar.
Bicando a crista da vida
Antes da morte chegar.

INFANCIA

O navio pirata era a mangueira
E o mar o sol parado no quintal.
Um tapete encarnado era a bandeira
Que eu desfraldava ao vento no varal.
Os gatos ronronavam na poeira
Saudosos de uma vida mais real,
As nuvens soluçavam na palmeira,
Efêmero da fábula naval.

SONETO DE DEZEMBRO

Não nasceu de-repente o sentimento
Que cativou meus olhos descuidosos,
Não se fez da paixão de um só momento
Mas de momentos muitos e queixosos.

Amar-te foi somente o crescimento
De minutos que sei desventurosos,
Tardia flôr de meu encantamento,
Vergel de meus mistérios dolorosos.

Antigas emoções nos teus ouvidos
Hão-de falar os sonhos malferidos
Que levantaste em mim mas não soubeste.

Esses sonhos são teus. A voz agreste
Que os escondeu, e agora se proclama,
Vive há muito de ti, e muito te ama.

AS SETE ESTRELAS

As sete estrêlas
Do desespêro
Não quero vê-las
Na minha vida,
Já tão perdida,
Já tão sofrida
De amôres vãos.
As sete estrêlas
Do desespêro
Não quero tê-las
Na minha morte
Como consorte
De amôres vãos.
As sete estrêlas
Do desespêro
Quero varrê-las
Do céu de outrora
Sejam embora
De amôres vãos.

DE NOVA YORK

A TATUAGEM

Fernando Sabino

Cômodo é abrir o jornal depois do jantar, instalado numa confortável poltrona, dentro de uma casa competentemente aquecida, ler com os olhos distraídos a manchete "Shortage of oil", soltar um suspiro penalizado em face do frio alheio e depois ir dormir, dispensando a eficiência sufocante dos cobertores. Com êsse ritual bem procedido, também chamado de burguês-progressista, através do qual tomamos conhecimento dos sofrimentos da humanidade em geral e fazemos com a digestão do jantar a digestão das nossas culpas, o frio que castiga as casas vizinhas nos parecerá tão distante quanto a miséria na China ou uma epidemia na Indonésia. Mas se a crise de óleo que a cidade atualmente atravessa vem atingir o nosso próprio edificio, de uma invulnerabilidade que até então julgávamos, sem nenhum fundamento lógico, coisa já decidida lá dos deuses, cuja vontade vai manejando só para nós um hipotético regime de exceção, então a coisa muda de figura: do frio da noite, de dentro dos lençóis gelados e dos escorregadios cobertores, aquele que se deitou aquecidamente confiante no dia de amanhã saltará para êsse amanhã um anarquista de sangue frio e coração resfriado, de alma e pés insensiveis, gripado, tiritante e tremebundo, a maldizer o sistema administrativo do Estado, a blasfemar contra os ventos de inverno que se introduzem pelas gretas da janela, a desafiar com seus espirros a própria fatalidade indomável das quatro estações. Ou quando menos disposto a denunciar a incompetência e a imprevisão do administrador do edificio, que é pago para zelar pelo bem estar dos inquilinos e não se sabe por que diabo deixou o óleo dos aquecedores se acabar.

Esta noite o aquecimento do edificio onde moro não funcionou.

Infelizmente não vos posso dar uma idéia, a vós, leitores frios e distantes nos vossos quarenta gráus á sombra, por mais que me aguce na pérfida frialdade das intenções, e por causa mesmo do calor veemente das palavras, do que venha a ser passar uma noite sem aquecimento nos zero graus Farenheigt deste longo e tenebroso inverno. Por isso me calo encerrando êste assunto, e passo a palavra a Cecil Edward Lambert, mais autorizado para se queixar do que eu. Ah, vosso desdém que veraneia no degêlo de minhas lamurias! Lambert disse para o juiz:

— Ainda por cima sou obrigado a passar a noite na rua com êsse frio.

Ouço daqui a chuva de granizo batendo na vidraça e penso que o desventurado tem razão de sobra para amaldiçoar a mulher. Há dois dias ela o botou para fora de casa, exigindo-lhe o impossivel como condição de abrir_lhe novamente a porta: que tratasse primeiro de apagar de seu braço as letras W. A. A. F. que lhe foram tatuadas durante a guerra, quando êle

teve ocasião de se divertir um pouco com as mulheres da "Women's Auxiliary Air Force", na Inglaterra. Lambert alega que nem os japoneses o fizeram sofrer tanto em Burma quanto já tinham feito aquelas malditas letras em casa. Um dia foi forçado a dar uma surra na mulher, porque bastava ela olhar para o seu braço e tinha imediatamente uma violenta crise de ciumes. Por causa disso a mulher deu queixa contra êle na policia e as coisas se complicaram mais ainda. Já se privara do banho por várias semanas, para não ser obrigado a tirar a camisa na vista dela — e trancar-se por dentro no banheiro ainda vestido seria pior: suas passadas distrações se tornariam então aos olhos da mulher como um pecado vergonhoso e irremissivel, tatuado no braço e indelével no coração. Ao chegar em casa mal tinha coragem de tirar sequer o paletó. E agora ela o expulsa até que consiga remover a tatuagem, e além de suportar o frio das ruas tem

de suportar o frio inquisitorial da Côrte. Ninguém ma's do que êle gostaria de fazer desaparecer para sempre do braço a causa de suas aflições, emblema de conquista estigma do infortunio. Confessou mesmo ao juiz, muito em particular, que aquilo já havia sido para êle motivo de outras complicações conjugais anteriores, pois lhe acontecera por acaso casar-se com aquela a quem a tatuagem fôra dedicada, apesar de já

ter na pátria uma esposa a esperá-lo. Pelo que tinha cumprido já uma sentença de prisão.

— Mas pelo amôr de Deus, senhor juiz — pediu com humildade — seja discreto. Desse detalhe ela ainda não sabe.

O juiz foi mais do que discreto: foi magnanimo, benemérito e complacente. Já que o rapaz fazia tanto empenho em voltar para junto de sua enérgica, decidida, mas legitima esposa, providenciou imediatamente no sentido de que êle se avistasse antes com um especialista na remoção de tatuagens.

Pobre Lambert! O parecer do especialista foi inexoravel: não havia ciência médica que removesse as quatro letras, senão para deixar em seu lugar uma horrenda cicatriz. Com isso a mulher seria até capaz du posteriormente, acabar exigindo-lhe que amputasse logo o braço, se quisesse voltar para ela. Dois braços já sendo pouco para tão grande amôr atual, a solução seria transformar a tatuagem em coisa menos evocativa dos passados amôres. O especialista sugeriu uma bailarina vaporosa, vestida e virtuosa, mas que o paciente rejeitou apavorado, porque ela teria, entre outras virtudes a de requebrar graciosamente os quadris cada vez que os musculos do biceps fossem contraidos. Examinaram então uma série de modelos passiveis de se prestarem á adaptação das letras e finalmente se decidiram por um artistico e sangrante coração atravessado por duas setas. Tudo combinado, o rapaz, radiante, arriscou telefonar para a esposa, pedindo a sua aprovação. Imediatamente ela compareceu para ver o que é que êle estava arranjando. Compareceu e foi vetando logo de entrada a escolha do desenho:

— Um coração?! Depois de tudo isso você não tem vergonha nesta cara?

Na cara êle não tinha, tôda vergonha sua se concentrara no braço: o infortunado marido teve de botar o braço á disposição da mulher deixando a escolha da nova tatuagem a seu critério. Ela começou a rejeitar um por um os desenhos que lhe mostravam. As vezes se detinha num rosto de mulher:

— Esta indecência? Deus me livre.

— É a Gioconda, meu bem...

— Eu te mostro já a Gioconda.

E continuava a percorrer os modelos. Havia tatuagens de bandeiras, emblemas, frases como "Remember Pearl Harbor" ou "Remember That Night", ancoras, navios, sereias, uma cabeça de leão uma cobra... O paciente recuou dois passos, escandalizado:

— Logo esta! Ah, esta não, meu bem, por favor! Tenho verdadeiro nojo de cobras.

— Pois é esta que eu quero. E está acabado.

Não houve nada que a fizesse transigir. Inutilmente êle tentou demovê-la da idéia da cobra, em favor ao menos de uma pomba de asas abertas com a inscrição "PAX" dependurada no bico, que se não simbolizava exatamente o fim de suas tropelias durante a guerra simbolizaria pelo menos a paz conjugal que agora tanto almejava. Ela sacudia a cabeça com teimosia, olhando para a cobra enrolada como um biscoito:

— Até que é uma cobrinha bem simpática.

Estava acabado! O especialista em tatuagens estudava alternadamente a cobra e o braço com olhar profissional, afirmando que faria o que estivesse ao seu alcance.

E fêz.

—o—

Mas, com licença — eu falava era do frio. Não tinha intenções de contar tão longa desventura conjugal. Que aliás continuará em desventuras desde que o marido, num repente de entusiasmo e de burrice, fêz gravar debaixo da cobra o nome de sua querida esposa. Não sei como essa cobra veio acabar entrando na minha história. Minha história é sucinta, se circunscreve ao frio que a cidade está sentindo começa e acaba com a declaração do Prefeito de que o próprio inverno é o responsavel pela falta de óleo para os aquecedores. O que em ultima análise, quer dizer que o próprio inverno é responsavel pela falta de calor. Convenhamos que isso não tem nada a ver com aquele caso da tatuagem.

MEDICA-ODONTOS

Casos Clínicos

Roberto Brea

A fim de elucidar e ao mesmo tempo como exemplo concreto das repercussões organicas desencadeadas pelos processos focais dentários ou amigdalinos, nos quais nos temos reportado em artigos anteriores, passaremos a comentar casos diários de clinica de nossa especialidade. Não nos move o intuito nem a vaidade, nestes artigos educativos, dirigidos ao povo, de querer demonstrar ilustração ou sapiência e sim tendo por unico escopo difundir o maior cuidado com os dentes e as infecções da cavidade bucal. Os termos técnicos e complicados para a compreensão do leigo nós os reservaremos para as revistas médicas especializadas. Vamos aos fatos:

— Fomos chamados para efetuar uma radiografia dentária e facial na residência de um conhecido oficial do Exercito que há dois mêses achava-se acamado, impossibilitado de locomover-se, devido a uma paralisia geral. Os medicos assistentes, colegas de nomeada, acharam conveniente o exame radiológico em virtude de fortes dôres faciais que dois dias antes aparecera. Efetuada a radiografia nada houve a assinalar com referencia aos zelos da face, porém foram constatados processos granulosos intensos em dois dentes do maxilar superior, apoios de uma ponte (bridge) recentemente colocada.

Numa sumária anamnese feita, ficou constatado que esses dois dentes achavam-se tratados há alguns anos, sem que o paciente sentisse o menor incômodo. Colocada a ponte surgiu ligeira pericementite, acompanhada de gengivite localizada, a qual sómente se fazia notar no trecho compreendido pelo aparelho protetico. Um mês após o paciente, devido á estafa produzida por trabalho intensivo, pouco repouso e um nervosismo crescente (isto ocorreu no periodo de guerra), começou a queixar-se de dormência nos membros, cansaço ao menor esforço, insônias, inapetência e dôres de cabeça localizadas na região cervical, sintomas esses que se fôram agravando, obrigando o paciente a acamar-se devido á impossibilidade, cada vez maior, da locomoção e movimentação dos membros.

Consequencia: paralisia geral com movimentação exclusiva da cabeça.

Dadas as informações prestadas pelo paciente, alvitramos aos colegas a possibilidade de ser a paralisia de origem toxico infecciosa por infiltração das toxinas provenientes dos processos dentarios, no sistema nervoso. O alvitre foi aceito, mais por consideração dos colegas assistentes, do que pela convicção de que efetivamente essa fosse a origem real da paralisia, cuja causa atribuida á sifilis, com resultados de laboratorio positivos.

Procedendo-se aos testes alérgicos cutaneos microbianos, a leitura confirmou uma alergia fortemente positiva para o estreptococus.

Devido ao estado de intensa debilidade do paciente, não houve conveniencia em extrair-se sem previo preparo os elementos dentários portadores de infecção, devido ao perigo provavel de se agravar o mal, em virtude da bacteremia decorrente das extrações.

Procedeu se ao tratamento pelo toxoide estreptocócico, visando a dissensibilização organica, sendo os resultados dos mais animadores possiveis, pois ao cabo da quarta injeção de dose crescente do toxoide o paciente, com surpresa geral, começou a sentir sensibilidade plantar e iniciou ligeira movimentação de dedos dos membros inferiores. Resumindo: 15 dias após, efetuadas as extrações, o paciente conseguia levantar-se, locomovendo-se com certo desembaraço, tendo desaparecido todos os demais sintomas que se tinham apresentado antes da paralisia e persistido durante o periodo da mesma. Foi-lhe dada alta 30 dias após, quando seguiu para Fernando de Noronha a fim de assumir comando de tropa.

O fato é facilmente explicavel: Os dentes portadores de processos granulosos e que nunca haviam incomodado o paciente, pois **granuloma não doi**, achavam-se em estado de latência, descarregando na circulação geral regular quantidade de germes e toxinas que continua e gradativamente iam sensibilizando o organismo do paciente.

Tendo o mesmo decidido restaurar a articulação, pois tinha necessidade urgente de assumir o posto para o qual fôra designado pelo Exercito, em Fernando de Noronha, procurou um profissional, dentista de pouco escrupulo, que sem ao menos radiografar o estado das raizes que serviriam de apoio para o trabalho de prótese, colocou-o sem maiores delongas. Verdade seja dita que o referido trabalho era uma verdadeira joia protetica, porem no dizer de Winter tambem "um masoléu dourado".

Restabelecida desta forma a articulação, iniciou-se um traumatismo constante, pelo efeito da mastigação, no processo de infecção em estado de latência, descarregando, já agora, não pequenas quantidade de germes e toxinas, mas verdadeiras e perigosas bacteremias diárias. Devido ao processo até hoje inexplicavel da seletividade de determinadas familias de estreptocócos pelo sistema nervoso central, o mesmo foi intoxicado, inibido e em consequência sobreveio a paralisia geral.

Pura paralisia de origem toxico-infecciosa, e nada mais...

CLINICAS Dr. BREA
Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO e CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentária ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.
RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA
Edificio CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA 405 - FONE 42-8448

Impressionando os meios Cientificos do País!
A luta da ciencia, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rapida, capaz de debelar os males do figado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrificio de dinheiro e sem dieta prolongada.
Este é o segredo do
FIGACOL
medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do pais.
FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.
Fabricante da famosa
EMAGRINA
Atendemos pedidos pelo Reembolso, para a Caixa Postal — 2.335 — RIO

EXCELENTE PIRANDELO NO SERRADOR

(Conclusão da 1a pagina)

lo, quiçá a obra de Pirandelo e de seu sentido dentro da arte dramatica, na rara oportunidade de estar uma obra sua se apresentando á nossa platéia, para ponto de partida e de referencia e ponto ainda mais de aferição para o publico — torna a tarefa obrigatoria da critica, a qual somente retardo por querer toma-la mais desenvolvidamente, em uma ou algumas cronicas a isso destinadas especialmente. Tambem por me parecer que não devo retardar mais a apreciação devida ao espetaculo que é o elemento novo e original a apreciar.

— —

Todo louvor se deve á Cooperativa de Espetaculos Novos de Arte (C. E. N. A.) por nos ter dado, da peça de Pirandelo "Vestir os Nus" — "Vestire gli ignudi" — trad. Tindaro Godinho), um espetaculo eminentemente pirandeliano. O espirito da peça, o seu clima, sua atmosfera particularissima, particularmente impregnada dos temas, dos valores e dos processos do siciliano inquieto e doloroso, ás vezes genial quase. O tema, o de todos os dualismos tão caros, tão constantes, no teatro de Pirandelo, a toda a sua obra de criação artistica — dualismo de viver e ver-se viver, de rosto e mascara da imagem da criatura em si mesma a sua imagem nas outras criaturas e o respectivo vice-versa, de um tempo atual e outro tempo anterior ou posterior (tempo incorporado ás personagens, formando-as, conformando-as, transformando-as, deformando-as) — todos os dualismos do que Tilgher logo lhe chamou de "teatro de espelho", inspirando-se numa imagem do proprio Pirandelo. Os valores do dialogo, em vez da ação dramatica, que no dialogo está veiculo quase unico de um teatro tão preocupado e inquietado por sujeitos e objetos ontologicos e gnoseologicos como é o desse essencialmente atormentado autor de "Cosi é (si vi pare)", cujo titulo francês (Chacun sa verité" e quiça ainda mais, se possivel, o correspondente português — "A verdade de cada um" — me parece o mais representativo da dita obra e de toda a obra dramatica de Pirandelo, de toda a obra pirandeliana, do proprio espirito dito pirandeliano. Processos que são os da narrativa indireta o passada dentro desse genero de narrativa por natureza direta e presente; pelos quais, no teatro de Pirandelo, tudo ou quase acontece fora de cena e em cena é apenas referido e, mais ainda já aconteceu antes de começar a peça toda esta se constituindo de reconstituições — recursos de que se vale o autor para que sua narrativa chegue ao espectador carregada dos valores e temas peculiares de seu teatro, só transmissiveis através da referencia para a apreciação e o comentario, e ainda com o acrescimo do tempo humanizado, incorporado ás personagens e aos acontecimentos.

— —

A composição cenica duma atmosfera transmissiva dessa tematica, desses valores e processos, sem distorção sensivel é tarefa das mais dificeis da direção. Exige, ao lado de uma grande imaginação inventiva um minucioso senso do pormenor e do caracteristico e mais um sentido agudo da medida do equilibrio da finura de inteligencia e de gosto.

Fora dai nenhum Pirandelo é possivel, nada será de verdade pirandeliano. E o grande o primeiro o principal merito do espetaculo atual das segundas-feiras no Teatro Serrador é que é essencialmente pirandeliano. O clima, a maneira, o desenho das personagens, os acontecimentos e principalmente a ausencia de acontecimentos; os valores intelectuais do dialogo, em sentido, em intenção; a sugestão dos temas de seu "teatro de espelho" ("Io mi vedo vivere como davanti a tanti specchi quanti sono gli occhi che mi stanno a guardare" — como de si mesmo dizia o proprio Pirandelo); a validade e o valimento efetivo dos processos, de maneira que aos meios e recursos dramaticos da autoria correspondam meios e recursos cenicos de direção — tudo isso cá está presente, no espetaculo, com uma força, um poder de sugestão prodigiosos.

Tudo se deve, sem duvida, ao diretor, no caso a esse de fato admiravel sr. Ziembinski, que aqui se comprova o unico verdadeiro grande diretor que realmente possuimos, provado em obras da mais variada feição técnica, desde o impressionismo de "Vestido de Noiva" do sr. Nelson Rodrigues até o expressionismo de "Desejo" (Desire Under The Elms") de Eugene O'Neill, sem deixar de provar-se igualmente na medida muito, cheia de peças como "Não Sou Eu" do sr. Edgard da Rocha Miranda, compreendendo-se por ai unas nas finas sutilezas de sem posição transmissivas das finezas sutis de intenção dessa obra de Pirandelo que ele soube fazer tão pirandeliana.

Assinale-se que as notações de carater superiormente intelectual da peça encontram, na realização, um tão sabio e habil equilibrio cenico que, de maneira nenhuma, transmitam sua distancia fria e seca ao restante espetaculo, o tonus geral da representação. Porque a verdade é que, por entre elas, o diretor soube estender um tecido de real substancia dramatica, de dramatico desenvolvimento, com os elementos na verdade poucos, descontinuos e ainda assim um tanto cerebrinos que o autor lhe fornecia para isso. Uma substancia dramatica tecida de elementos antinomicos de tragico e grotesco intercalados, entremeados, entrelaçados, na maneira pirandeliana de compor á base da dissonancia, que coloca o regente do espetaculo ante o perigo de absorver, afogar um elemento no outro ou descolorir e descaracterizar a obra numa mistura sem combinação dos elementos dissonantes; o que, de uma forma ou de outra, resulta numa desafinação e numa perda de sentido e tonus dramatico.

Na realização cenica desse equilibrio instavel dos elementos simultaneos de conflito proprios da dramaturgia pirandeliana, está uma prova das mais duras e decisivas do real valor da direção. Prova de que o sr. Ziembinski saiu-se admiravelmente.

Observem-se todas as suas marcações. Exceção de uma ou outra — exemplo: aquela corrida ligeira demais de Ersilia Drei no fim do primeiro ato, que, por muito veloz, perde muitissimo de sua intenção dramatica, colocando-se numa fronteira perigosa — exceção de uma outra, repito, suas marcações são na verdade excelentes e dificilmente superaveis no sentido de captar e transmitir todas as nuanças do espirito da peça e das personagens. Trabalho todo realmente de primeira ordem, do mais alto valor artistico, da maior importancia técnica para o nosso pobre teatro.

Destaque-se apenas por mais evidentes, dois ou tres pontos capitais. As cenas jogadas, por exemplo, no primeiro ato entre Ersilia Drei, Ludovico Nota, Franco, Onoria e o reporter Cantavale — prodigio de conflito e intimidade do tragico com o burlesco, em que o equilibrio directorial dá provas de uma mestria incomparavel num jogo cenico primoroso com interpretes, vozes, gestos, mimicas e movimentos, compondo de mil minucias simultaneas e harmonicas um efeito realmente espantoso de fusão do dramatico e do comico. Uma obra prima de direção. Tambem aquele final de segundo ato, aquele longo final, aquele longo dialogo, explicativo evocativo, quase informativo (que é tecnicamente a pior coisa que um autor pode fazer em teatro), aquele enorme dialogo de enormes falas individuais de Ersilia e do conde Grotti, o ponto enfim de menos teatro de toda a peça de si tão pouco teatral, que adquire entretanto, uma teatralidade viva e pungente graças ao rendimento plastico que o diretor soube extrair daquelas aridas extensões de texto com a simples exploração, quase sem gestos, de distancias entre as duas personagens em cena, a reprimida atração que os mantem tão afastados e por fim, malgrado deles, os vai insensivelmente aproximando e os junta afinal. Sem falar daquela composição da ultima cena da peça, de uma beleza muito rara e de rara força de expressão e drama: as quatro outras personagens, cada uma imobilizada numa posição e numa distancia e com uma expressão diversa — como se fossem os "tanti specchi quanti sono gli occhi che mi stanno a guardare" — cercando e ouvindo Ersilia Drei morrer e falar as ultimas coisas tão Pirandelo de seu drama obscuro e multiplo.

Obra de mestre, a da direção do sr. Ziembinski em "Vestir os Nus". Obra que eu recomendaria aos alunos e professores de nossas inexistentes (ou existentes?) escolas dramaticas, e aos nossos artistas e diretores, amadores e profissionais, aproveitassem suas folgas e fossem assistir, reassistir estudar, aprender na grande lição que se repete todas as segundas-feiras no Teatro Serrador.

— —

O equilibrio da direção é o primeiro fator da representação que o grupo da senhora Luiza Barreto Leite dá á peça de Pirandelo. Mas é fora de duvida que a interpretação leva sua contribuição de valores individuais tambem.

Porque essa é a nota preodominante: o equilibrio. Não me lembro de ter assistido, desde há muito tempo, espetaculo tão equilibrado e de poucos me recordo, em qualquer tempo, com tal equilibrio. E essa é, sem duvida, uma das qualidades mais desejaveis num espetaculo.

Obra da ausencia de "estrelismo" e do ensaio igualmente atento de todas as peças da complexa maquina de representar que é um elenco. O bom aforismo, já velho, de que não há papeis secundarios, grandes ou pequenos que sejam — aforismo muito repetido e pouco aplicado — é o responsavel por esse ponto excelente do trabalho da C. E. N. A..

A sra. Luiza Barreto Leite — vencendo suas condições fisicas se não contra-indicadas ao menos longe de serem ideais — deu-nos uma demonstração de muito apreciavel valor dramatico, fazendo com inteira propriedade e da maneira mais convincente a fragil e atormentada Ersilia Drei. Foi uma prova de versatilidade interpretativa muito importante para sua carreira, de vez que se generalizara o preconceito de que papéis para ela deveriam ser o inverso desse, duros e fortes.

O sr. Sadi Cabral movimenta-se com muito acerto dentro das marcações, excelentes de seu papel. E' o mesmo artista sobrio, experimentado e dotado, que, em boas mãos, pode fazer coisas excelentes. Desligando-se do grupo por ter seguido para o interior como diretor-empresario de uma nova companhia teatral, passará a ser substituido em seu papel pelo ator Graça Melo, o qual, de volta de uma ausencia de mais de ano, fará seu retorno oficial ao palco, segundo me informam, ao lado de Madame Morineau na Medea de Euripedes modernizada não se recusando, porem, desde já, a esse ato de louvavel coleguismo profissional. Quando interrompeu sua carreira, era Graça Melo, no parecer deste cronista, o melhor dos nossos atores dramaticos. Razão porque se deve esperar com muito interesse o seu regresso á cena.

Um caso muito significativo: o da atriz Ceci Medina. Profissional há tantos anos, nome bastante conhecido, faltara-lhe contudo até aqui a oportunidade de trabalhar sob uma direção cenica de verdade. A cooperativa da sra. Luiza Barreto Leite deu-lhe com o Ziembinski, essa oportunidade, e ei-la aí uma das melhores caracteristicas de quantas possui hoje em dia nosso teatro.

Esse rapaz, sr. C. Couto, cujo talento pudera-se vislumbrar já fazendo o 1º Comediante no "Hamlet", revelou nesse "Vestir os Nus" um valor que me parece excepcional. Seu aparecimento, naquele curto papel de reporter lembrou-me o do sr. Magalhães Graça naquela "ponta" inesquecivel que fez em "A Mulher sem Pecado", uma surpresa e uma grande esperança.

Quem encontro menos satisfatorio entre os interpretes é justamente o sr. Ziembinski. Não sei se a concentração excessiva noutro ponto, para dar direção tão excelente em tão pouco tempo de ensaios, levou-o a descuidar-se do proprio papel; não sei se as naturais vacilações do desconhecimento do texto na estréia, obrigando a encher demasiado, de gestos, possiveis lacunas da memoria ou do "ponto" — o fato é que o grande diretor foi um intérprete apenas pouco mais que mediocre. Num papel agitado agitou-se demais de um gesto mecanico e sem maior expressão, alem de monotono pela repetição e uniformidade, consistindo em agitar demais os braços com simultaneo levantamento dos obros. Sem beleza e utilidade dramatica. Muito pelo contrario.

O sr. Orlando Guy, no conde Grotti, teve a seu cargo contracenar aquele dificilimo final de segundo ato. Foi o seu papel. E acha-lo satisfatorio é um elogio consideravel. Elogio que não lhe recuso.

— —

"Decor" muito bom e adequado. Cenario, tambem — do sr. Pernambuco de Oliveira

ENTREVISTA SINGULAR

MOTIVOS NO AR

Enéas Lintz

E' muito fastidioso ouvir um médico narrar os seus casos clinicos, principalmente quando se descobre a intensão, embora bem disfarçada, de mostrar sua capacidade profissional. Algumas vezes, entretanto, podemos colher lições bastante instrutivas. Entre cerca de nove ou dez que ouvi de um colega um me interessou, não pela originalidade, mas justamente pelo contrário, por ser muito comum, por não ter originalidade alguma. Um caso de hipertensão arterial. Hoje, mais do que em qualquer outro tempo, creio, há, em todo canto, um hipertenso.

— Por que? — Tudo está tão caro. Há falta de alimentos. — Será que até a natureza humana possa também ser do contra? — Quanto mais anemiado e desnutrido mais sanguineo?

As causas do aumento do sangue em relação á capacidade dos vasos são apontadas. Muitas. Quase que para cada doente existe uma. Todas diferentes. Os remédios são, entretanto, quase sempre os mesmos.

Há hipertensões constantes, periódicas e acidentais. Alguns médicos atribuem uma só causa para todos os tipos; outros, muitas causas para cada tipo.

A história que o médico contou é a seguinte: De quando em vez chamado por uma cliente ou essa senhora comparecia a seu consultório, queixando-se de tonturas, dormências, coração batendo muito forte. Tomava a pressão. Alta. Ela era ainda moça, trinta e tantos a quarenta anos (friso que não tinha quarenta e oito e nem muito menos já entrara na casa dos cinquenta) e de constituição relativamente forte. Todas as funções normais. O médico não encontrava o motivo daqueles sintomas.

Depois de atribuir a muitas causas, principalmente alimentares, resolveu indagar da paciente sobre os motivos morais. A senhora já observara que lhe vinha a crise todas ás vezes que uma determinada amiga a visitava. A conversa era agradavel. Gostava da amiga. O assistente não acreditava na possibilidade de uma influência direta, irradiante, mesmo porque a pessoa citada não sofria desse mal. Fez indagações minuciosas. A primeira crise viera quando, ainda solteira, foi vencida por uma rival que conseguira conquistar seu pretendente.

Essa amiga tinha o mesmo nome da competidora. Lembrava-a. Hoje está satisfeita de ter sido vencida e dá graças a Deus, pois a sorte a livrou de um marido muito mau. Sentimento da derrota ou pavor do perigo a que esteve ameaçada, leva-a a pensamentos opressores. Vem a crise.

Esse fato lembra muitos outros semelhantes. As preocupações, os ressentimentos e todas as formas espasmódicas psico-mentais parecem trazer a contração dos vasos e, consequentemente, o aumento da pressão. Creio ser esse o mais importante fator (ao menos pela frequência), a causa da assustadora generalização do mal. A Humanidade está muito inquieta, assustada, com receio de qualquer coisa semelhante a guerras terriveis, destruidoras que a têm infelicitado esses ultimos anos. O estado de receio produz o sentimento de defensividade, tornando as pessoas agressivas, prontas a descobrir, embora nas boas ações de seus semelhantes, s e n t i m e n tos egoistas e maus.

Desse modo não é possivel a harmonia no organismo. A fisiologia ressente-se. Surge o desvio patológico segundo a forma e grau de apreensão e o tipo temperamental do individuo.

Se cada um tomasse a si a responsabilidade de se corrigir, evitando, com o coração cheio de bondade, as irritações e apreensões, dentro em breve voltariam a confiança e fraternidade de que o mundo tanto necessita. E' questão de pequeno esforço da parte de cada um. Querer corrigir os outros, não adianta; precisa cada um cuidar de afastar os próprios defeitos, não vendo em seus semelhantes senão suas virtudes. Assim ficarão envergonhados de pensar mal dos seus amigos e não terão inimigos.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritorios: R. Senador Dantas 29 Sala 24 — 32-7848 — Quitanda 59-3.° sala 21 — 43 7399
Residencia 23-0578
Diariamente

AS ARTES

SEGALL EM NOVA YORK

Antonio Bento

Está aberta, desde segunda-feira ultima, na "Associated American Artists Galleries" em Nova York, uma grande exposição de Segall. Murilo Miranda deu-me ontem o catalogo da exposição e um recorte do "New-York Times", fazendo o registro da inauguração, á qual, segundo a linguagem usual na imprensa norte-americana, compareceram proeminentes figuras no campo da arte e da diplomacia, além de mil visitantes comuns, cujos nomes não foram obviamente anotados. E' claro que estiveram presentes os representantes diplomaticos do Brasil e diretores de varios museus e instituições artisticas dos Estados Unidos. Segall expõe apenas 34 quadros a oleo, além de desenhos, gouaches e gravuras diversas. Varias das telas expostas são de grandes dimensões, como "Navio de Emigrantes", "Guerra", "Campo de Concentração", "Exodo" e "Progrom", que fixam uma série impressionante de tragédias deste época de insanidade que o mundo está vivendo. Segall é desde alguns anos um artista brasileiro, do mesmo modo que é hoje norte-americano o seu antigo companheiro George Grosz, que com ele conviveu em Dresde, juntamente com Kokoschka, Otto Dix, Chagall, Soutine e Kandinsky, nomes de primeiro plano da pintura contemporanea. Por um feliz acaso para o Brasil, Segall resistiu á tentação da Escola de Paris, á qual logo se incorporaram Chagall e Soutine, que com ele sairam na mesma época de Riga, com destino á Berlim. Embora muito tempo tivesse estudado na Alemanha, e formasse entre o grupo expressionista, há na pintura de Segall um equilibrio, uma sobriedade profunda e um senso da medida que não se encontram entre os demais artistas da Escola de Dresde, de que talvez esse estranho e vigoroso Kokoschka, seja a figura mais tipica e representativa. Segall logo passou a interessar se pelos temas brasileiros (sua primeira exposição em São Paulo, foi feita em 1913), que o afastaram das cogitações esteticas e da inquietação excessivamente subjetivas dos expressionistas. E, porque em seu antigo país baltico vivesse ainda jovem, antes da primeira guerra mundial, o drama da perseguição aos judeus, sua obra está impregnada dessa imensa tragédia, agravada de forma inimaginavel no recente conflito que envolveu todos os continentes. Campos de concentração, matança de inocentes, "progroms", fugas, lutas, migração em busca de um país distante onde haja paz, são esses os assuntos principais da grande série que Segall está mostrando aos Estados Unidos. Sua mensagem por certo, tocará profundamente o coração e a inteligencia de todos os intelectuais, artistas e simples homens da rua que contemplam ou vivem cheios de horror, o espetaculo de destruição apocaliptica do mundo, nesta fase de destruição de tudo, igual á do diluvio universal. A arte de Segall, tem por isso mesmo, a força expressiva de uma alegoria ou de um vaticinio dos profetas da Biblia. Uma civilização que produz tantos horrores deve forçosamente estar condenada. Segall é um dos artistas que mais profundamente têm captado o sofrimento que faz estremecer os povos deste época, sacudindo-os com a violencia duma gigantesca corrente eletrica. Seu "Navio de Emigrantes", tornou-se mesmo uma das telas mais representativas da pintura contemporanea, pelo vigor da composição e pela grandeza do tema. A Europa está cheia de gente como perto da grandeza do tema... gente que terá de emigrar deixando lares e entes queridos, tudo quanto a civilização construiu em tantos séculos de historia. Mas, onde encontrar a terra da promissão, neste mundo onde não existe nenhum país livre, cujas autoridades possam visar os passaportes dos que fogem ás bestas do Apocalipse? Esse é o drama insoluvel do gado humano que vai comprimido na 3ª classe do "Navio de Emigrantes". Estou certo de que a arte profunda de Lasar Segall, tão plastica e ao mesmo tempo, tão impregnada de tragédia, causará profunda impressão á critica norte-americana, nesta sua primeira exposição em Nova York.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Não é propicio para experiencias psiquicas e nem para contratar casamento.

Amanhã será bom para viajar e ativar negocios..

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros otimissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12. 14. e 21: 30. 50 e 57. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13. 15 e 22: 31. 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Triunfo nos casos sentimentais. 9. 10 e 11: 36. 37 e 47. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos sob maus aspectos. 7. 8. e 25: 34. 14 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desentendimentos, ruscas domesticas e grandes contrariedades. 11. 20 e 21: 38 47 e 57. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9. 10 e 11: 27. 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Triunfos sociais: encontros felizes. 22. 23 e 24. 13. 14 e 15 (horas e numeros).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5. 7 e 9: 32. 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11. 13 e 15: 22 24 e 25. (horas e numeros).

— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10. 15 e 18: 37. 51 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia agradavel para viagens e para tratar casamento e contrario para investigações psiquicas. 6. 8 e 10: 42. 44 e 46. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2. 6 e 11: 20. 60 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22. 23 e 24: 40. 50 e 60 (horas e numeros).

— Manhã venturosa, com lucros e sucessos sentimentais. 10. 11 e 15: 91. 92 e 96. (horas

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Confusão psiquica, ruscas e maus tratos dos semelhantes. 10 14 e 18: 52 59 e 68. (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e esperanças frustradas. 19. 20 e 21: 37. 56 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Procure estar livre das complicações nas suas relações esta tarde e noite. Você está sem descanso e desanimado, por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 14 15 e 16: 41. 51 e 61. (horas e numeros).

— As emoções amarradas explodem: aprenda a levá-las com calma em canais construtivos. 10. 11 e 12: 28. 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Grandes possibilidades de exitos pela manhã, principalmente com a ajuda do outro sexo. A tarde será aziaga. 9. 10 e 11: 45. 46 e 47. (horas e numeros).

— Pequenas probabilidades a tarde a manhã será bem dificil.

13. 14 e 22. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE SETEMBRO 22 DE OUTUBRO

Ligações felizes, alegria e satisfação com o outro sexo. 3. 4 e 5: 21. 22 e 23. (horas e numeros).

— Mente aturdida, prejuizos, desentendimentos com o sexo oposto e desequilibrio organico. 1. 2 e 8: 10. 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sem grandes acontecimentos. 16. 17 e 18: 61. 71 e 81 (horas e numeros).

— Manhã promissora a tarde será de maus augurios. 5 7 e 9. 33. 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Irreflexão, dissenções de amigos, cansaço e acontecimentos maleficos. 10. 12 e 14: 28. 30 e 32 (horas e numeros).

— Propicio para iniciar viagens e para fazer mudanças. 11. 13 15: 29. 31 e 33. (horas e numeros).

MICAKOFF.

O ministro e a senhora João Alberto divertindo-se no Carnaval. — (Foto "Sombra")

ASSOCIAÇAO CRISTÃ DE MOÇOS

Araujo Porto Alegre, 36

ARTIGO 91

NAO HA MAIS VAGAS para as seis turmas do Art. 91, á noite. Matricule-se, portanto nas novas turmas que terão inicio no dia 1.º de Abril próximo. Horário: Pela manhã, de 8 ás 10 horas, e á tarde, de 17 ás 19.15 horas.

O CINEMA

UM POUCO DO MUITO QUE SE OUVE EM "SONATA DE AMOR"

Katharine Hepburn e Paul Henreid, em "Sonata de amor"

E' riquissima, verdadeiramente impressionante a coleção de melodias que "Sonata de amor" faz ouvir.

Artur Rubinstein o pianista celebre, colaborou no filme, embora não apareça em suas cenas, interpretando ao piano o que em piano se faz ouvir, nas cenas de Katharine Hepburn, Paul Henreid, Robert Walker e Henry Daniell, este na figura de Franz Liszt.

E a Orquestra Sinfonica Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direção de Meingelbert, encarregou-se da interpretação das sinfonias.

De Schumann, entre outras melodias, ouve-se um bom trecho do famoso "Carnaval", ouve-se "Traumerei", ouve-se "Arabesque", um "Quinteto" e movimentos de Sinfonias. De Brahms, a Rapsodia e duas danças hungaras. De Liszt, o "Triangle Concerto", trechos de famosas sinfonias a Valsa Mefisto.

Katharine Hepburn aparece interpretando Clara Schumann, a grande pianista que Schuman desposou contra a vontade do pai da musicista.

E' esse bem um dos mais empolgantes trabalhos da grande "estrela", que se entregou de corpo e alma á interpretação.

Pianista tambem, Katharine poude acompanhar com precisão absoluta as gravações de interpretação feitas por Arthur Rubinstein, que o filme faz ouvir em momentos belissimos.

A apresentação de "Sonata de amor" será feita quinta-feira proxima nos 3 cines Metro, e ficará entre os "hits" maiores do ano, é certo.

ULTIMO DOMINGO DE "MERCADOR DE ILUSÕES"

Clark Gable, Deborah Kerr, Ava Gardner, Adolphe Menjou e Sydney Greenstreet, estarão até quarta-feira proxima, inclusive, nos 3 cines Metro, em "Mercador de Ilusões", o sucesso Metro-Goldwyn-Mayer, que hoje tem seu segundo domingo, de cartaz.

O filme, ironico, romantico divertido, tem constituido, efetivamente, o sucesso de Clark Gable na temporada deste ano.

RONALD REAGAN EM "RAZÕES DO CORAÇÃO"

Ronald Reagan, o inesquecivel interprete de "Em cada coração um pecado", filme em que trabalhou pouco antes de alistar-se no Exercito, foi um dos ultimos artistas a voltar a Hollywood, terminada a guerra.

A sua primeira apresentação após o regresso aos estudios da Warner Bros. é ao lado de Alexis Smith e Zachary Scott, no filme "Razões do coração", baseado numa das mais interessantes novelas de Stephen Longstreet intitulada "Stallion Road". A ação desenrola-se quase inteiramente entre belissimos cenarios naturais da California. narios naturais da California.

No elenco, estão ainda, os nomes de Peggy Knudsen, Patti Brady, Angela Greene e a direção coube a James V. Kern.

"Razões do coração" será lançada no dia 29 nos cinemas Odeon, Roxy, America.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Jornal Brasileiro" D. F. B. — A Mina Secreta (Filme em série). Turbilhão Musical (Desenho). — Olympic Jornal — Fjords da Noruega (Panoramico colorido) — Atualidades francesas. Gente Miuda (Documentario) — Fox Movietone e O Velho Gaseteiro (comédia).

PALACIO — "Brutalidade" com Burt Lancaster e Ivone De Carlo, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Canção de duas vidas" com Nelson Eddy e Illona Massey. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Canção de duas vidas", com Nelson Edy e Illona Massey. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Canção de duas vidas", com Nelson Edy e Illona Massey. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Galante rendição" com Margaret Lockwood. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Galante rendição" com Margaret Lockwood. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Canção de duas vidas" com Nelson Eddy e Ilona Massey. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

ODEON — "Mulher oculta" com Margaret Lockwooo e Paul Lukas. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Mercador de ilusões" com Clark Gable e Deborah Kerr. Meio-dia — 2,30 — 5 — 7.30 — e 10 horas.

IPANEMA — "O homem que chutou a consciencia" — Sessões a partir de 2 horas.

PATHE' — "O eterno marido" com Raimu e Luce Valnor. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Galante rendição", com Margaret Lockwood. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Esta é fina" com Claudio Nonelli. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Dominio dos barbaros", com Henry Fonda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Dominio dos barbaros" com Henry Fonda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — — "Mercador de ilusões" com Clark Gable e Deborah Kerr. A's 2 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ROXY — "Canção de duas vidas" com Nelson Eddy e Ilona Massey. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Tabia, a deusa das selvas" e a serie "Os tambores de Fu Man chu". — Sessões a partir das 10 horas.

ASTORIA — "Dominio dos barbaros", com Henry Fonda. A's 2 — 4 — 6 —

OLINDA — "Dominio dos barbaros", com Henry Fonda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Dominio dos barbaros", com Henry Fonda. A's 2 — 4 — 6 — 8 8 e 10 horas. e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Mercador de ilusões", com Clark Gable e Deborah Kerr. A's 2 — 5 — 7.30 — e 10 horas.

TEATROS

REPUBLICA — "Hamlet", ás 15 e 21 horas.

PHENIX — "Inês de Castro", ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "A pequena Catarina", ás 15. 20 e 22 horas.

REGINA — "O Sexo", ás 15 e 21 horas.

GLORIA — "O Tigre", ás 15. 20 e 22 horas.

RIVAL — "Cabeleireira de senhoras", ás 15. 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tem gato na tuba", ás 15. 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

DE PRIMEIRA GRANDEZA

Jacinto de Thormes

Devido a tudo, incluindo a pessima situação internacional, a Conferencia de Bogotá adquire uma importancia e uma projeção sem limites.

Esses senhores que constituem a Delegação Brasileira levam a responsabilidade e a confiança que neles e nas suas decisões depositamos.

O chefe dessa delegação é o embaixador João Neves da Fontoura, um experimentado conhecedor de politica internacional, um diplomata com cultura e habilidade.

Socialmente o embaixador J. N. da Fontoura é pessoa simpatica e extraordinariamente popular. Eu me aventuraria a dizer que há um certo magnetismo na sua personalidade. Pequeno de estatura, de olhos rapidos, sorriso permanente e bom "blagueur" isso é o que ele é. Um homem no seu lugar, diria eu. Um embaixador que é embaixador, não há nada a fazer.

* * *

O embaixador e a senhora João Neves da Fontoura receberam no Copacabana Palace para cocktail de despedida.

Presentes o senhor Pereira Lira, chefe da Casa Civil e representante do presidente da Republica, e senhora; senhor Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e senhora; o ministro Raul Fernandes; senhor Melo Viana, presidente do Congresso Brasileiro e senhora; senhor Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados e senhora; senhor Osvaldo Aranha, presidente da ONU, e senhora; senhor Acurcio Torres, lider da maioria da Camara; senhor Herbert Moses, presidente da A. B. I. e senhora; o embaixador da Colombia e a senhora de Umaña Bernal; o embaixador de Cuba e senhora; o ministro da Suiça; o embaixador dos Estados Unidos e a senhora William Pawley; o ministro da Aeronautica e a senhora A. Trompowsky; o embaixador da Belgica; a baronesa de Mervin de Meerendré; o ministro da Australia; o senhor Elmano Cardim e senhora; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o ministro Ranulfo Bocaiuva da Cunha; o chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica e a senhora D'Alamo Lousada; a senhora E. G. Fontes; o senhor Antonio Mesquita e Bonfim; o senhor e a senhora Roberto Assunção; o Introdutor Diplomatico e a senhora Thompson Flores; o senhor Joaquim de Sales; o senhor Humberto Amado e senhora; o senhor Raul Bopp e senhora; o senhor Carlos Alfredo Bernardes Filho e senhora; o senhor Alfredo Bernardes; o senhor Gabriel Passos e senhora; o senhor Artur Ferreira dos Santos e senhora; o senhor G. de A.; o secretario Guimarães Rosa e muitas outras pessoas.

* * *

Pela manhã a igreja estava repleta como provavelmente há muitos anos não acontecia. Inclusive estavam presentes algumas das figuras que por motivos de celebridade politica aparecem quase que diariamente nos acontecimentos de primeira pagina.

A igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, existe desde á infancia da rua Ouvidor. E' pequena e convenientemente bonita.

Presente o presidente da Republica general E. G. Dutra.

A noiva senhorinha Maria Helena Neves da Fontoura. O noivo, senhor José Antonio Direne. Durante a missa, muito emocionados estavam os pais da noiva. Os noivos e a senhora Neves da Fontoura receberam a comunhão.

Acontecimento social de primeira grandeza.

ANIVERSARIOS

POMPEU DE SOUZA — Transcorrerá amanhã, a data natalicia do nosso prezado companheiro de redação, Roberto Pompeu de Souza Brasil, jornalista de vigoroso temperamento, a quem o DIARIO CARIOCA deve muito de esforço e dedicação. Não lhe faltarão, por esse motivo, as homenagens que merece.

Fazem anos hoje:

SENHORES: — general Edgard Amaral — jornalista Ladislau Vinhais — Valdemar de Oliveira Paulo — coronel Ernani Augusto Correia — Sabino Teodoro — desembargador Ari de Azevedo Franco — major Berilo Neves, nosso colega de imprensa — Barros Vidal, nosso confrade de imprensa — tenente Bento Pedreira da Costa — Valdemar O. Paulo e jornalista J. Saraiva.

SENHORAS: — Elvira Marchesane — Anita Peçanha — viuva dr. Urbano Santos e viuva dr. Vitor Viana.

SENHORINHAS: — Marisa Ramiro Bandeira Clio Viveiros — Ilma Ferreira Lemos — Eloisa Duprat e Euzeny Teresinha Soares.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — deputado Tenorio Cavalcanti — Manuel Paulo Filho — Antonio da Veiga Faria — Placido Teixeira de Melo Morais — Azevedo Lima — Antonio de Paula Chaves — Edgar Leite Ribeiro — Emidio Gonçalves da Silva e tenente Avelino Pereira Filho.

SENHORAS: — Belkiss Darci Sparano — Dina Soares Brandão e Heloisa Silva Raposo Lopes.

SENHORINHAS: — Helena Maura Brito Cunha e Eneide dos Santos.

MENINAS: — Maria Leticia, filha do professor Jaime Pires Ferreira e Valdelice, filha do casal Pedro de Oliveira da Silva-Maria Nascimento da Silva.

COCKTAILS

Por motivo de seu ingresso no Quadro de Generais Tecnicos do Exército, o Circulo de Tecnicos Militares oferecerá, no proximo dia 31 do corrente, das 17 ás 19 horas, no Clube Militar, um cocktail, tendo convidado para esse fim autoridades, socios e suas familias.

FESTAS

O Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Sub-oficiais da Armada, oferecerá no proximo dia 27, das 23 ás 4 horas, baile de Aleluia.

Traje: de passeio, esporte ou fantasia.

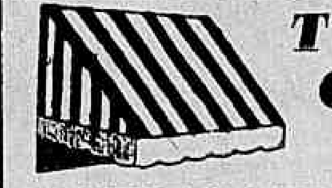
HOMENAGENS

Achando-se neste capital, em viagem de recreio, o professor Anibal Ruiz Moreno, catedratico de Historia da Medicina da Faculdade de Ciencias Medicas da Universidade de Buenos Aires e presidente do Ateneo de Historia da Medicina, daquele centro de estudos, vem recebendo, da parte dos nosso meios medicos e do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, expressivas provas de afeto, que visam demonstrar o alto grau de apreço em que são tidas entre nós a ciencia e a cultura argentinas, de que o insigne mestre, que ora se encontra entre nós, é um dos lidimos representantes.

RECITAIS

O programa para o recital poetico de Henriette Morineau, a realizar-se na terça-feira, as 21 horas, no Auditorio da A. B. I., constará de poesias de Jean Richepin, Paulo Verlaine, Machado de Assis, Baudelaire, Charles Vildrac, Maria Eugenia Celso, Ch. de Payret, Maurice Rollinat, Contesse e Noailles, Tristão da Cunha, Marcelline Valmore, Aloisio de Castro e de Musset.

(Conclui na 7ª pagina)



TOLDO GUANABARA

CORES FIRMES

TOLDOS DE LONA EM GERAL

REFORMAS EM 24 HORAS

ARLINDO DE ALMEIDA

Rua Haddock Lobo, 74 — Tel. 38-8474

Domingo da Carioca

DOMINGO, 21 de Março de 1948.

A OFICINA DA CASA

Hortensia de Campos Maitner

Muita necessidade de espaço e bem pouco á disposição e á situação comum nos lares modernos. Por isso mesmo apresentam as revistas e os jornais soluções das mais inesperadas como aquela de abrir o gavetão de uma comoda para improvisar no mesmo, o berço do recém-chegado na familia. Um armário herdado oculta o fogareiro elétrico e uma bateria completa de cozinha em "pirex" ou outro material milagroso. Uma secretária veneravel disfarça um "bar", que outra coisa não é senão a fórmula abreviada da cristaleira e da dispensa, para não mencionarmos a adega de todo desaparecida. A máquina de costura, a tabua e o ferro de passar tudo é escondido nas casas modernas. O trabalho caseiro feminino aparece como um acidente inevitavel e desagradavel que é preciso "tapear". É essa uma atitude mesquinha e ridicula e todos esses disfarces só se admitem por falta absoluta de espaço.

Para uma pequena familia de recursos modesto é infinitamente mais "elegante" de todos os pontos de vista ter uma sala de jantar e estar, e reservar uma segunda peça que deveria ser a "sala de visita" ou o escritório onde ninguém escreve nem estuda na maioria dos casos, para ser a "oficina" da dona da casa. Um quarto bom, bem arejado, razoavelmente iluminado onde ela passará muitas horas dos seus dias, podendo interromper e retomar suas atividades sem renovar cada vez sua instalação.

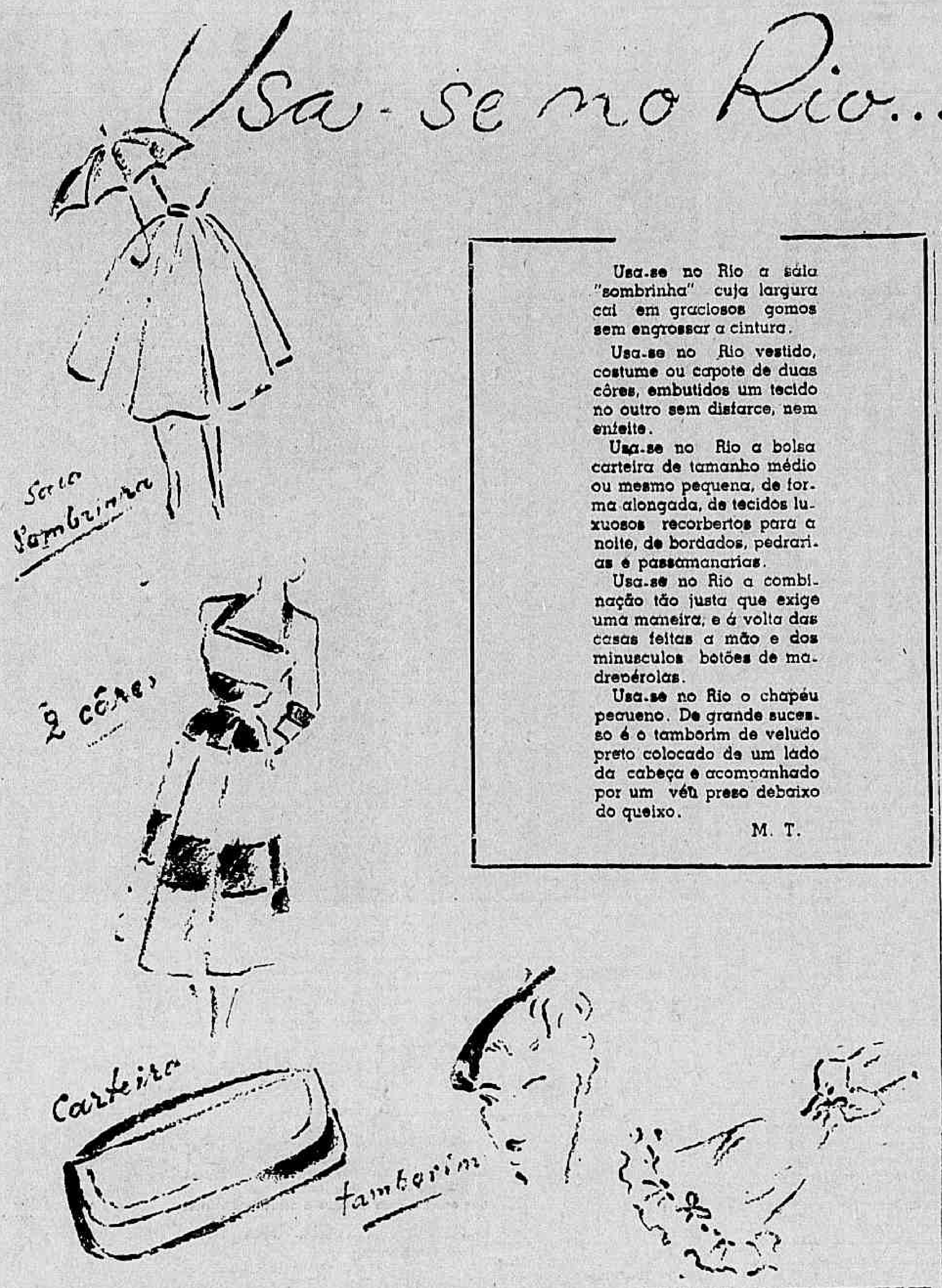
Não ha coisa mais infrutifera do que trabalhar sem liberdade de espaço e movimento.

É evidente que a oficina poderá atingir diversos gráus de perfeição, tanto na parte decorativa, como na parte técnica. Dai a inutilidade de uma descrição completa para a sua realização sendo tão necessário, ai de nós, considerarmos nossas realidades e nossas possibilidades.

A roupária será provavelmente instalada na oficina. Armários embutidos ou não ocuparão toda uma parede. A máquina de costura, si fôr elétrica e destas pequenas poderá ficar sôbre uma mesa de bom tamanho para que se possa cortar as costuras. A tábua de passar com todos os requintes de "manguitos" etc., poderá ser presa á parede. Prateleiras sem uso determinado servirão para abrigar em cestos ou tabuleiros a roupa a ser passada, consertada, costura em andamento, etc. Num armário, nicho ou estante á parte serão guardados comodamente os indispensáveis instrumentos de marcenaria e jardinagem. Em outro canto apetrechos de jardinagem, potes de tintas, vernizes, pincéis, cola e mil outras coisas que as habilidades de cada uma exigem.

Um ponto importante é não transformar a oficinas em depózito de coisas velhas e inuteis, necessário por tanto saber sacrificar de vez enquanto alguma coisa que poderia vir a ser util no futuro mais que num longo "por enquanto" estragará a eficiência e a beleza da oficina ideal.

Dr. Balbino Dias Vieira
Advogado
R. D. MANOEL 18 Tel 42-3309
RIO DE JANEIRO



Usa-se no Rio a saia "sombrinha" cuja largura cai em graciosos gomos sem engrossar a cintura.

Usa-se no Rio vestido, costume ou capote de duas côres, embutidos um tecido no outro sem disfarce, nem enfeite.

Usa-se no Rio a bolsa carteira de tamanho médio ou mesmo pequena, de forma alongada, de tecidos luxuosos recorbertos para a noite, de bordados, pedrarias e passamanarias.

Usa-se no Rio a combinação tão justa que exige uma maneira, e á volta das casas feitas a mão e dos minusculos botões de madrepérolas.

Usa-se no Rio o chapéu pequeno. De grande sucesso é o tamborim de veludo preto colocado de um lado da cabeça e acompanhado por um véu preso debaixo do queixo.

M. T.

Coisas Vistas

COISAS ERRADAS

Sempre ando a contar o que vi de bonito nas coleções, nos salões e nos teatros. Ultimamente, porem, tenho notado tanta coisa errada, que quero deixá-lo anotado aqui para quem se sentir culpado enfiar humildemente a carapuça. Duas qualidades de pele numa mesma toilete, é um erro que me parece imperdoavel. Vi uma senhora, num coquetel, que alem do grande abrigo um casaco comprido de vison, ostentava na cabeça uma toque de raposa. Ainda bem que este tinha sido escolhido na mesma tonalidade do capoto. Mas a senhora parecia ter vindo dos fins do Artico, e estar derretendo-se no nosso clima. Outro engano, direi quase gafe, na maneira de trajar é o capote de pele, capote curto sobre um vestido estampado. É impossivel não ter sensibilidade suficiente para ver que esses dois materiais não vão um ao lado do outro, e que estabelecem uma confusão desagradavel. Alem do que os "imprimé" costumam ser tecidos leves e sem queda para equilibrar-se com as peles. Nos casos de vestidos de noite e diferente, as vezes porque a quantidade e o comprimento da saia contrabalançam melhor a suntuosidade do casaco.

MAE E FILHA

As bonitas "mannequins" de Nova Yok são na maioria casadas, e muitas tambem tem meninas, bem jovens, se entende. Para as coleções do verao, houve um show onde fora exibida uma serie de vestidos e trajes esportivos, nos quais mães abaixo de trinta e filhas abaixo de dez exibiam toilettes, feitas no mesmo tecido e no mesmo feitio. Assim com um "short" de linho azul, usavam "sweater" de linha listrado branco e vermelho. Para as compras, na cidade outra "beauty" morena, uma das "cover girls" mais fotografadas de Nova York, tinha um vestidinho de grosso algodão amarelo, com entremeios de bordado inglês da mesma côr. Sua filhinha de seis anos acompanhava-a com a mesma saia franzida toda a volta, as mãozinhas metidas em dois bolsos grandes, pregados sobre a saia e na cabeça uma adoravel palha tipo chiquinha, com uma fita escocesa de fundo azul marinho. A terceira dupla estava preparada para ir á praia: costume de banho em algodão amarelo limão, assemelhando-se a um tutu de bailarina, capote de fazenda listrada branco e azul pervinca, formando uma especie de roupão curto e confortavel; o chapéu de lona azul tinha o feitio de uma grande touca, emoldurando com graça os cabelos "flou" da mais velha, enquanto as trancinhas da menor fugiam arrematadas com laçarotes azuis.

CASACOS DE PELE

Os casacos de pele deste ano não têm a forma anonima dos casacos de pele que conhecem apenas pequenas modificações no comprimento e na largura. Eu vi casacos e capotes compridos, trabalhados com feitios tais que pareciam cortados em tecidos: "godets", basques, franzidos e até mesmos drapeados. Um capote de astrakan prendia num largo cinto de camurça as pregas redondas de sua ampla saia. Um casaco três quartos de vison tinha as pelos horizontais sobre as mangas e verticais sobre o corpo, cuja cintura justa abria-se para baixo em dois grandes bolsos. Um casaco "sport" em agneau asé cinza era solto, a largura partindo em franzidos da pala-gola, enquanto a manga, como se fosse a de um "chemisier", franzia-se num punho estreito.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183, 4.º andar, Sala 417
Telefone: 23-3888. Diariamente das 16 ás 19 horas.

"Au Coin du Feu" Chama-se êste lindo "deshabillé" de Bruyere, em leve lã côr de limão bordado com passamanaria branca. O efeito franzido nos ombros dá-lhe um cunho todo especial. (Foto Studio Lavoisier Paris).

Depois de "Vestir os Nus", de Pirandello, a "C. E. N. A." Apresentará "Pai" de Strindberg — A Volta de Graça Melo

A "C.E.N.A." continua a apresentar ás segundas-feiras, no Teatro Serrador, "Vestir os nus", de Pirandello, com exito invulgar colhido de publico, que aumenta cada semana em sua curiosidade ou conhecer a obra do mestre italiano pela nova organização teatral e da critica, que tão bem vem destacando a montagem, a marcação e o desempenho que "Vestir os nus" recebeu da direção e dos intérpretes da "C.E.N.A.".

Até a segunda-feira passada, o papel do novelista Ludovico Nota vinha sendo criado, com uma linha impecável, pelo ator Sady Cabral que, no entanto, tendo de se ausentar do Rio por um largo periodo, acaba de privar a "C.E.N.A." da sua excelente colaboração. No espetáculo de amanhã um outro admirável ator Otavio Graça Melo, substituirá Sady Cabral na interpretação do personagem de Pirandello. Esta noticia tem uma dupla significação: ao mesmo tempo que mantém o alto nivel artistico da interpretação de "Vestir os nus", com uma valorização idêntica da figura do novelista Nota, proporciona o retorno ao palco de um de nossos melhores atores, afastado do teatro há mais de um ano. A "rentrée" definitiva de Graça Melo sera na companhia da sra. Henriette Morineau, fazendo o principal papel de "Medéia", no próximo mês de abril. Neste interim, porém, concordou em reaparecer ao seu publico, ás segundas-feiras, no elenco da "C.E.N.A.", numa espécie de "avant-reentrée". Os admiradores de Graça Melo irão, assim, ter oportunidade de rever este artista que tão rápida e seguramente firmou o seu prestigio junto ao publico em papeis de responsabilidade em "Ana Christie", de O'Neill, "Fim de Jornada", de Sheriff, "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues, "Rebeca", de Daphne du Maurier, e outras muitas peças de exito nas ultimas temporadas teatrais.

Escolhendo uma peça de Pirandello para o seu primeiro espetáculo, a "C.E.N.A." definiu, de inicio o critério que vai adotar em seu repertório. "Pirandello é o autor mais representativo do teatro italiano de após-guerra e um dos maiores do teatro moderno universal", é uma afirmativa feita, com uma quase absoluta unanimidade, pelos historiadores do teatro contemporaneo. A sua obra, profunda e vigorosa, feita de reflexão e de constante luta interior, exerceu e ainda exerce considerável influência em todas as literaturas. "Vestir os nus", como "Henrique IV", "Seis personagens em busca de autor" e "A vida que te dei", as suas melhores peças, revela o seu processo como que de laboratório, onde desintegra as particulas do individuo para sondar os seus abismos inescrutaveis, para afundar-se na angustia humana, na solidão e no desespero.

Enquanto "Vestir os nus" continua em sua carreira triunfal, ás segundas-feiras, no Teatro Serrador, a C.E.N.A. já se apresta a ensaiar uma nova peça — "Pai", de Strindberg, em tradução de Raimundo Magalhães Junior. As duas influências, a de Strindberg e a de Pirandello, como que se encontram e se limitam no teatro contemporaneo: Strindberg influenciou poderosamente o teatro do começo do século até a primeira guerra mundial; Pirandello, depois da primeira guerra mundial até os nossos dias.

Strindberg, considerado o maior escritor sueco, nasceu em Estocolmo, em janeiro de 1849. Estamos, assim, ás vésperas de seu centenario e, de algum modo, á montagem de "Pai" pelo elenco da C.E.N.A., se deve atribuir o caráter de uma primeira comemoração daquela data no Brasil. Possuindo um temperamento tumultuoso e apaixonado, projetou-o Strindberg em toda a sua obra — mais de cinquenta e cinco volumes, entre dramas, romances, ensaios, historia, novela, contos, filologia, ciência, magia e alquimia — numa extensa autobiografia de suas exasperações e intransigencias. Movido pela sua curiosidade e pela inquietação inatas á sua natureza, viveu longo tempo no estrangeiro, principalmente na França, onde escreveu os dramas que mais plenamente caracterizam a sua orientação naturalista. Neste caso está a peça que a C. E. N. A. vai representar. "Pai" foi escrita na França e publicada em 1887 com prefacio de Emile Zola. Aliás Strindberg foi um introdutor na Suecia da escola naturalista em literatura e um divulgador das obras de Zola, por quem sentia grande admiração. Observa, porem, e com razão, um de seus exegetas, que o naturalismo de Strindberg se orientou quase de imediato para a exposição dos obscuros problemas das almas, podendo a sua obra, neste sentido ser colocada ao lado da de Dostoiewsky.

"Pai", uma das primeiras e mais caracteristicas obras de sua fase naturalista, Strindberg denominou-a "tragicomedia"; é um drama intensissimo que encontrará em Luiza Barreto Leite e Ziembinsky interpretes á altura.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. Viana Junior
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 2.º andar — Salas 201 202 e 203
TELEFONE 22-7268
Tubagem duodenal — Diagnósticos da gravidez — Reações Sorológicas.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

"Hora azul"... "entre lobo e cachorro"... á lingua francesa inventou tantas definições alegóricas para aquela hora deliciosa que não pertence mais ao dia e ainda não pertence á noite, entre o trabalho e os lazeres, hora da elegancia ainda não admite suntuosidade, hora em que a "causerie" se anima... hora do "cocktail", segundo a terminologia americana, hora do chá segundo a tradição inglesa, hora do Porto na terra lusa: seja qual for seu nome, a moda atual deu relevo especial aos modelos que lhe são destinados. Tecidos ricos e simplicidade no feitio. Poucos adôrnos e requinte no corte. Decotes caprichosos. Cinturas apertadas. Sáias daquele comprimento entre curto e comprido que nos d e i x o u boquiabertas há um ano e ao qual nos acostumamos agora de tal modo que uma sáia chegando apenas á altura do joelho já nos parece ridicula.

Cada grande costureiro tem sua hora preferida. Na casa Jeanne Lanvin as noites de gala se revestem de um brilho todo particular. Marcel Rochas vota atenção especial ás horas matinais. A hora predileta de Robert Piguet é a "hora azul" das elegancias discretas. Cetim e tafetá são as matérias em que ele gosta de realizar suas criações artisticas, tal um pintor que prefere a têmpera ou as tintas a óleo a outro modo de expressão qualquer. São fazendas esculturais, que somente aparecem no seu pleno valor ao serem utilizadas com perfeição.

O primeiro dos dois vestidos que escolhemos entre as ultimas criações no gênero deste costureiro parisiense, é de cetim cinza "peito de pombo". O decote quadrado alarga-se para baixo e é suavizado por uma gola drapeada que o emoldura inteiramente. A sáia "sombrinha" fica presa em machos macios. A cava acompanha o movimento do decote, formando um ombro arredondado e um tanto caido. Um colar de três fileiras de grossas pérolas acinzentadas abraça estreitamente o pescoço.

O segundo desenho representa o modelo "Scarabée", em tafetá, cuja côr azul esverdeado lembra mesmo o tom iriado de uma asa de besouro. O corpinho, muito simples, com decote em "V" prolonga-se numa ponta que forma pala na frente da sáia, com um babado em "godets" a emoldurá-la. A sáia, muito ampla, também cai em "godets" todo á volta. O vestido é usado com pequeno chapéu "tamborim" de veludo preto, com véu envolvendo o rosto.

O. O.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

SUA SAÚDE

Não há época para os resfriados: no inverno dizem que é a friagem e a umidade, no verão a transpiração, as águas geladas. Na realidade há duas espécies de resfriados: um, por assim dizer, espontaneo, outro aquele que se apanha de outra pessoa. Sem falarmos nas causas deste mal, mais incomodo e inestético do que mesmo grave (se não degenera), queremos dar alguns conselhos m u i t o simples, quase primitivos, que hão de auxiliar os que têm tendência para contraí-lo.

Acostumar o corpo a suportar as mudanças de temperatura é coisa essencial. É um meio fácil, para fazê-lo, é preferir o banho diário de chuveiro frio ou pelo menos da temperatura do corpo, excluindo totalmente o banho quente, se não houver uma indicação especial do médico. Outro bom hábito é cobrir-se pouco, tendo porém o cuidado de trazer os pés bem agasalhados e secos. Sapatos e meias molhados constituem um verdadeiro perigo, e uma boa "galoche" protege mais a saúde do que a capa impermeável que, ás vezes, defende apenas a roupa. Observe também que as pessoas que têm o jamais assaz louvado costume de dormir de janelas abertas, respirando o ar puro, frio ou quente segundo as estações, resfriam-se muito menos do que aquelas que esperam o dia para ir procurá-lo fora de casa. É certo que a todos esses cuidados acrescenta-se o de lavar as mãos com frequência, de escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia de afastar-se, o quanto for possivel de individuos resfriados ou gripados, evitando outrossim, cinemas, teatros, estadas em recintos pouco ventilados e onde haja aglomeração de pessoas, principalmente em época de epidemia de gripe.

O estado de resistencia da pessoa é naturalmente a melhor garantia. E este deve ser, principalmente quando houver perigo de contágio, enrobustecido por oito horas de sono, exercicio ao ar livre, banhos de sol, refeições nutritivas e pelo menos seis copos de água por dia.

HELENA

BONDADE

Mamãe-Vida, você tem cara de baiana
— baiana de roda, mãe-preta, vestida de chita —
com a sua trunfa de cassa tão bonita
e uma porção de rosários e de colares de guia
que benzem ....
que abençoam ....
e dão bom-dia! ....

Mamãe-Vida, você sabe uma porção de histórias,
você embala a gente com uma voz tão carinhosa
quando fala dos terreiros batidos,
das batucadas do pastoreio
e dos sambas que varavam noite a fio
quando os feitores tomavam do relho!

Ah! Mamãe-Vida, o Mundo ainda é uma sesmaria!
Você sabe que êle está ainda na mão dos poderosos,
dos que maltratam, dos que blasfemam, dos que judiam!...
E pequeninos e sofredores
são todos os que correm para o seu agasalho
e vão lhe contando queixas e dôres,
lamúrias e soluços que agoniam.

Nesse instante, então, Mamãe-Vida, é que você abre um [sorriso
da côr de todas as côres do seu vestido de chita
e põe um raio de sol em todos os olhos que queriam chorar.
Das lágrimas você faz mais um outro rosário de contas novas
E abençôa depois as almas aflitas
que se vêm num milagre a sorrir e a cantar!

Mas se você é tão bôa assim, Mamãe-Vida,
e a todos quer consolar
em que dia encantado irá terminar essa lida,
quantos rosários ainda terá que enfiar?!...

GOMES FILHO

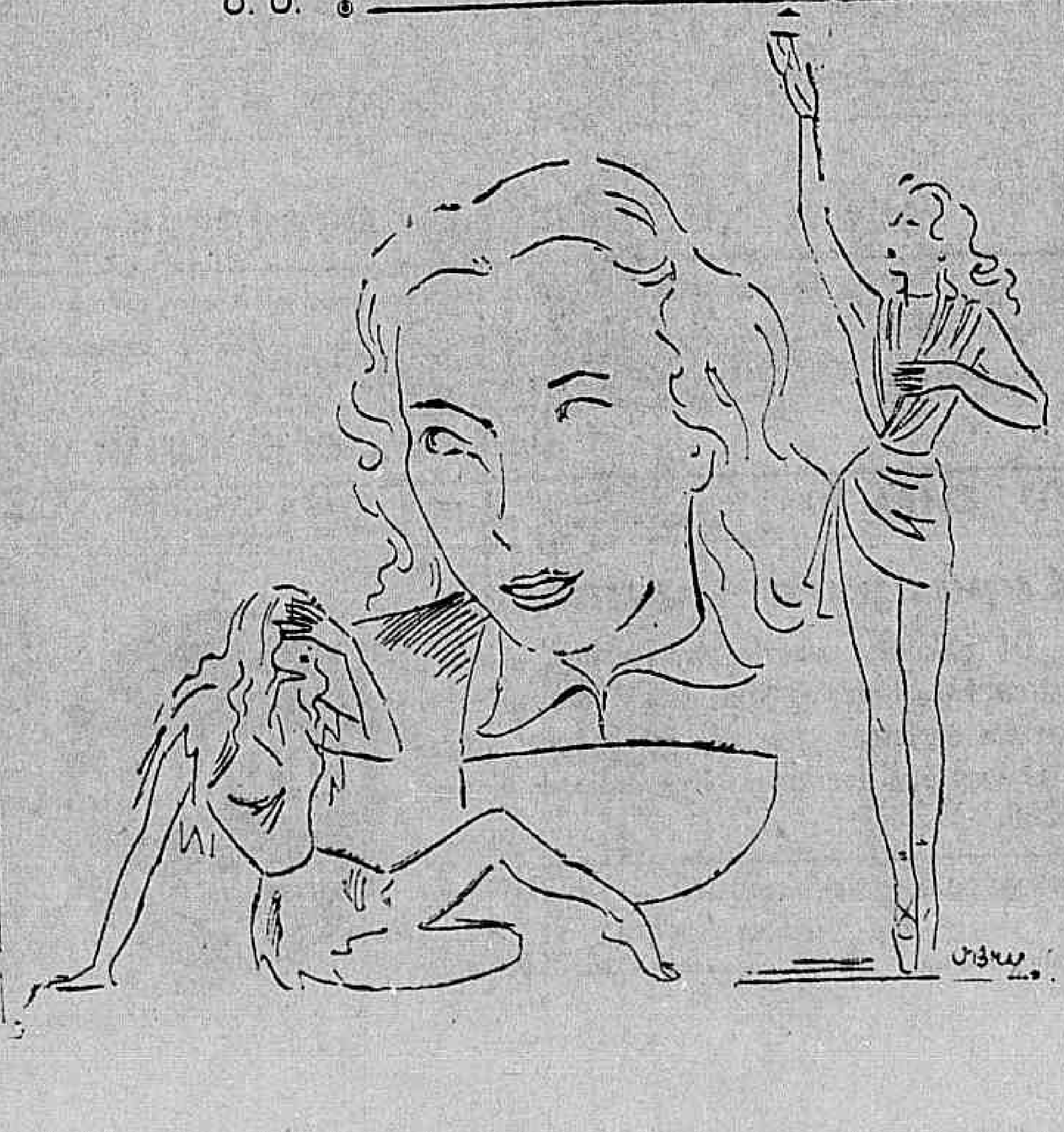
(Do livro "ROSARIO DE MAMAE-VIDA", a sair).

Problemas Estéticos da Adaptação Cinematográfica

(Conclusão da 8a pagina)

damente ao autor de "Um rosto noturno". Reinaldo Moura teve a paciencia de ouvir todas as razões, as de ordem comercial, que mudam uma cena maritima para uma no interior de um trem por medida de economia, e as de ordem estética, que ficam num balbucio que pretende justificar o injustificavel. Sugeriu mudanças, cortes, interpelações, e aprovou o "script" cinematográfico. Isto me envaideceu mas deixou o problema no mesmo: como se pode transferir a substancia de uma arte para outra como se pode transformar palavras em fotografias, emoção da frase literaria em emoção para os olhos?

CLINICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, 118 — 4.° sala 416
DIARIAMENTE das 8 — 12 horas.
Telefone: 22.8659. — Residencia: Tel.: 25-7117



Domingo da Carioca
DOMINGO, 21 de Março de 1948.

A REELEIÇÃO DO SENHOR SAMUEL DUARTE

Luiz Pinto

A reeleição do sr. Samuel Duarte, para presidente da Camara dos Deputados representa uma vitoria singular nos nossos tempos e é tambem um indice de que, apesar dos pesares, vamos mudando de mentalidade e evoluindo alguma coisa nos processos politicos a ponto de podermos premiar a inteligencia, o carater e o espirito publico de um homem novo, que se projetou no cenário nacional por seu proprio valor.

Pouco importa tenhamos divergencias ou possamos divergir por esse ou aquele motivo do senhor Samuel Duarte, mas não nos faltará espirito publico para enaltecer este gesto dos seus pares, a convergencia de todos os partidos em torno do seu nome, o que comprova a diretiva elevada em que se soube colocar nas horas mais dificeis por que houve de passar a politica brasileira, presidindo a sessões agitadas, confusas, contornando opiniões divergentes e choque de interesses, como termometro de uma hora nacional, sem nenhum esmorecimento, sem medo, sem curvaturas, sem receios, como soem ser os estadistas que colocam o bem publico, a vida da nação e da coletividade acima de qualquer vaidade, de qualquer temor, de qualquer conveniencia subalterna.

Homem de origem modesta cultivada á força de pertinacia e da vontade orientada, o sr. Samuel Duarte durante o periodo que dirigiu os destinos da Camara Federal, pela moderação, energia, sem intimidações convencionais nem demagogia, fez-se credor do respeito e da admiração dos brasileiros que, a principio, na sua eleição, se admiravam de como um homem quase anonimo, vindo dos confins de uma pequena e pobre provincia, se erguia e se projetava pelo equilibrio e sensatez a ponto de ver seu nome, no choque dos mais desencontrados interesses das potencias maiores, apontado para um cargo que sempre esteve nas mãos dos homens mais cultos mais experientes e de maior prestigio da politica brasileira.

Foi um caso assim parecido com a eleição do sr. Epitacio Pessoa para a presidencia da Republica. Houve um jogo de disputa, todos queriam a presidencia; os Estados grandes não se conformavam em não tê-la. Epitacio estava longe, no estrangeiro, mas tinha o valor real, a inteligencia e o espirito publico de jurista e ela que lhe chega a presidencia, coisa talvez que nunca lhe havia passado pela imaginação.

O caso do sr. Samuel Duarte foi mais ou menos identico. Humilde deputado pela Paraiba, humilde pela humildade do seu pobre Estado, assistiu á luta pela presidencia da Camara. Ele não a esperava, não a pretendia, decerto. O seu nome veio para apaziguar uma situação encapelada, de maré de fluxos e refluxos perigosos. E o sr. Samuel Duarte, homem de cultura juridica e senso de estadista, investiu-se de poderes que não esperava. Não se invaideceu, todavia. Subiu sem vertigem e lá encima se houve aprumadamente, se houve como os que mais belamente dirigiram os destinos da velha casa de Antonio Carlos e Pedro Aleixo.

O seu aprumo fê-lo credor das simpatias gerais da nação e sobretudo da confiança geral dos seus pares, de todas as agremiações partidarias que viram nele durante a sua gestão um homem correto sensato e duro nas suas atitudes, colocando o Brasil num nivel diferente através dos atos que praticava preservando o futuro da nacionalidade de males que poderiam contaminar o seu organismo jovem.

Não é á Paraiba que cabe a maior parcela de alegria pela vitoria do sr. Samuel Duarte. E', sobretudo ao Brasil que com essa reeleição mede a diferença politica de educação e melhor compreensão que vai dos tempos do grande Rui aos dias que correm.

O que almejam melhores dias para a pátria os que meditam e acompanham os atos dos homens publicos e as suas atitudes recolhem este episodio com um alviçareiro sinal dos tempos.

ABEL ROCHA
ADVOGADO
Questões criminais, desquites, inventarios, etc. Arquias Cordeiro, 306 — Meyer, diariamente — Tels. 29-0334 e 29-4725

EIS O PRESENTE DA SEMANA

UMA LINDÍSSIMA CADEIRINHA PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÊ
PREÇO NORMAL...... CR$ 480,00
PREÇO DA SEMANA... CR$ 384,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

A ORIGEM DO UISQUE

(Conclusão da 1a página)

de vista cientifico, que tentasse provar andar o homem mais satisfeito do que quando não dispunha de tanta ciência. E aqui vale a pena relembrar palavras não recordo de quem, mas que insinuavam não decorrer nenhuma vantagem fundamental de um recado transmitido pelo telefone em comparação com o que pode ser transmitido por um portador. Muito progresso, sim senhor; muita ciência á nossa disposição, mas muito maior risco, e daí novas maneiras de morrer, o que vem a dar no mesmo, que o fim é um só.

Isso que ficou escrito aí para trás não é meu. E' de Coimbra, o inconformado, e eu não sou a autoridade para desmenti-lo. Tudo isso porque eu, distraidamente, lhe disse que o uisque tinha origem cientifica. Coimbra lê umas coisas e divaga muito. Enfim, seja como for, dizia o vigário Tenório, a verdade é que o mundo rola sempre. Sabemos que rola, como rola, mas não podemos fazê-lo parar. Cientistas há que até afirmam afoitamente: nem a bomba atômica o estaca.

Mas a origem do uisque, como não se vinha dizendo, é de caráter cientifico. Baseie-me em páginas ilustres, as de Evelyn Waugh, páginas magnificas do seu livro "Wine in Peace and War". Conta Evelyn Waugh que o uisque (wisky) foi introduzido na Inglaterra pelos médicos escoceses em começos do século passado. Introduziram-no, fizeram propaganda e imediatamente inverteram os seus capitais em grandes destilarias. Em seguida, baseados não se sabe em que ciência, começaram a prescrevê-lo como especifico contra a gota e o reumatismo. Resultado prático, concluimos nós: toda a Inglaterra começou a sofrer de gota por amor ao remédio. Há mais de um século o fenômeno se deu, empiricamente, e só agora vêm os doutores esculápios descobrir as excelentes qualidades terapêuticas do velho uisque, que de certo era mais velho na Escocia. O fato faz-me lembrar, porque a natureza está em toda parte, o caso de um garanhuense ilustre, uma das maiores figuras da minha terra, cuja dor de dente vitalicia só passava com maciços goles de aguardente. E no dia em que apareceu um novo dentista na terra (pois que os locais mal provaram) o velho garanhuense observou, sabiamente e, sem saber que fazia ciência:

— Insistindo na experiência é que posso concluir alguma coisa. E se o dentista me arrancar os dentes? Se arrancar, fico sem saber se aguardente é bom ou não pra dor de dente.

Creio que o velho garanhuense morreu aos noventa anos, sempre bebendo, mas se desconhecem as conclusões a que chegou. Talvez, se tivesse deixado escrito as suas memórias, poderiamos saber qual o resultado prático da cachaça em relação a outras moléstias. A ciência anda sempre por caminhos tortos. De vez em quando se descobre uma coisa porque se anda atrás de outra. Veja-se o uisque, a exemplo, como começou — especifico contra a gota e contra o reumatismo — e acaba dilatador das coronárias, bom para enfartados, lesados e outros males do coração. Sim, porque há quem o beba por outros motivos que se relacionam com esse órgão.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 AS 11 HS.

apresentam o seu programa n.º 492, que constará das seguintes peças:

VILLA-LOBOS: Bachianas Brasileiras n.º 2 (Villa-Lobos); – C. GUARNIERI: Toada à moda paulista (Mignone); – MIGNONE: Miudinho; Lenda Sertaneja n.º 7 (Mignone); A. L. V.: Samba (Mignone); – H. OSWALD: Ba caro'a (Mignone); – F. BRAGA: Va iações sobre um tema brasileiro (Mignone); – L. FERNANDEZ: Batuque (Kindler).

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

O Grande Acontecimento da Temporada Cinematográfica: "O Eterno Marido"!

Sucesso extraordinário vem obtendo a ultima e genial criação do saudoso Raimu, cujas apresentações a França Filmes do Brasil, mui orgulhosamente, vem fazendo no cine Pathé, desde segunda-feira ultima. Não se há dado conta até agora de exito tão expressivo nas nossas temporadas cinematográficas, como esse de "O Eterno Marido" (L'Homme au chapeau rond), a obra superior de Dostoiewsky adaptada por Charles Speak, Bilve e Pierre Billon, e que serviu para consagrar definitivamente o grande ator de "La Femme du Boulanger" (A Mulher do Padeiro). O nosso publico, entusiasmado, junta agora os seus aplausos aos da critica cinematográfica, que desde já elegeu "O Eterno Marido" com as seguintes palavras: "Ao lado dessa cinematografia, temos a interpretação impecável. A musica de Maurice Thiriet completa primorosamente o belo e significativo espetáculo que é: "O Eterno Marido" (Fred Lee, de "O Globo") — "Na sua ultima contribuição ao cinema, Raimu soube compor um personagem de Dostoiewsky com a perfeição de seu genial talento" (Jornal, de "A Noite") — "Vigor dramático e força psicológica transportam a platéia para o convivio daquelas figuras que se debatem entre problemas de pessimismo e dor" (Hugo Barcelos, do "Diário de Noticias") — "Raimu num papel que lembra o genero de Carlito, mas sem sapatos remendados, sem cartolinha e sem bengala. Raimu tal como ele é sem maquilagem de espécie alguma, humano, sincero, verdadeiro..." (Pedro Lima, de "O Jornal") — "Em todo o caso, não sei se teremos, durante este ano, oportunidade de ver alguma obra tão genuina de expressão e de alma como "O Eterno Marido" (J.F., do "Jornal do Comércio"). "O Eterno Marido", continua em suas apresentações arrastando um enorme publico áquela sala de diversões da Cinelandia.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

313.ª Extração — PREMIO MAIOR **Cr$ 2.000.000,00** — **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 20 de MARÇO de 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo rosa e verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 20 de Março de 1948 ás 14 horas

5.113 PREMIOS — Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes — 5.113 PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES

27267	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
15389	400.000,00 Cruzeiros	RIO
4760	200.000,00 Cruzeiros	CAMPO BELO
16746	100.000,00 Cruzeiros	RIO
1493	80.000,00 Cruzeiros	RIO
15070	60.000,00 Cruzeiros	B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O escritorio á RUA SENADOR DANTAS N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

313.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 313.ª EXTRAÇÃO

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Naylon, matéria plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atendo tambem aos domingos. Rua Julio do Carmo n.º 200.

DOENÇAS DO AP.º RESPIRATORIO — TUBERCULOSE
Cons: Dr. Silva de Novaes — HORA MARCADA
Av. Alm. Barroso, 97 - S./602 - 6.º andar — Das 15 em diante

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

NOVELLI — The Chicago Tailor
RUA RODRIGO SILVA 18 - 5. and. sala 502
Edifício RODRIGO SILVA — TEL. 32-6958

ÓCULOS QUEBRADOS
ADELINO M. LOUREIRO
V. S. quebrou os seus zilo ou metal, não importa, conserte-os na ótica N. S. da Penha. Quebrou sua lente, ótica N. S. da Penha. Rua Buenos Aires, nº 186, 1º and.

SOCIAIS

(Conclusão da 3a pagina)

Na segunda parte será apresentado o monologo "A Voz Humana", de Cocteau, tradução de Bandeira Duarte.

Os convites restantes podem ser adquiridos na Secretaria da A. B. I.

EXCURSÕES

Hoje, o Centro Excursionista Pico do Itatiaia fará uma visita ao Parque da Cidade. Nessa mesma ocasião, ofertura, em homenagem aos conselheiros do Centro, um chocolate "á excursionista", a todos os socios. Guiará a excursão o sr. Aldo Lunardi. Local de encontro: Ponto final da linha de bonde Gávea, ás 10 horas.

IN MEMORIAM

A União Feminina de Madureira fará realizar hoje, as 18 horas, em sua sede, á Estrada Marechal Rangel n. 270, uma homenagem ao poeta Castro Alves, constando de uma conferencia sobre a vida desse grande brasileiro, declamações de poesias e terminando a homenagem seguir-se-á um programa de danças.

— Na data de 13 de março transcorreu o 7° aniversario do desaparecimento do dr. Artur Juruena Gomes de Matos, que dedicou a sua vida ao ensino e, aos 56 anos, não se cansava de doutrinar para seus alunos. Sua familia mandou celebrar missa na igreja de São João Batista.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, a sra. Francisca Florinda da Silva (Nené) ás 12 horas, o sr. Valdemar Dubosi e ás 16 horas, a sra. Julia Cortines.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

— De Mozart Tavares Vieira, ás 9 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

— Da Mozart Tavares Vieira e Washington Francisco da Silva (Pinguinho), ás 8,30 horas, no altar mor da igreja do Coração de Maria, no Meier.

— Na igreja de São José, ás 10 horas, da sra. Nair de Souza Balco.

O TEATRO

FESTIVAIS DRAMATICOS QUITANDINHA

A idéia de promover Festivais Dramaticos é uma antiga aspiração dos idealizadores do Hotel Quitandinha cujo plano de construção previu desde o principio um dos maiores salões de teatro da America do Sul.

Agora, esta idéia será realizada.

Em Quitandinha organizar-se-ão, pela primeira vez na historia do teatro brasileiro, grandes Festivais Dramaticos que atrairão anualmente visitantes de todos os Estados a exemplo dos Festivais congêneres na Europa e America.

Os primeiros Festivais, neste ano compreenderão a apresentação, durante uma semana, de duas encenações de grande montagem, de um drama e uma comedia da literatura universal, na interpretação de um elenco escolhido entre artistas brasileiros de maior projeção. O horario das recitas dará aos espectadores que não desejarem hospedar-se no hotel a possibilidade de subir a Quitandinha, assistir aos espetaculos e descer na mesma noite de carro, lotação, onibus ou por estrada de ferro.

"VESTIR OS NUS", NO SERRADOR

Continua a ser um grande sucesso a apresentação de "Vestir os Nus", de Pirandelo, que a CENA vem fazendo todas as segundas-feiras no Serrador.

Na proxima segunda-feira, em substituição a Sadi Cabral, veremos Graça Melo, que gentilmente acedeu trabalhar com seus antigos companheiros, ao mesmo tempo que ensaia o papel de Jasão na peça MEDEIA, com que a Companhia Morineau iniciará suas atividades no corrente ano.

PEÇA NOVA NO GLORIA

Jaime Costa voltando ao seu teatro para rir, apresentará dentro de breves dias a engraçadissima comedia "Falta um zero nessa historia", na qual reaparecerá o brilhante ator Darcy Cazarré que com Jaime Costa e Aristoteles Pena formará a "Muralha comica da Cinelandia".

A MENTIRA TEATRAL

Quando Procopio não entra nas peças o publico foge do teatro.

VOCÊ SABIA

que Colé agora é magico?

COISAS QUE INCOMODAM

Os ultimos dias do sexo no Regina.

O FILME DE HOJE

PLAZA: — "Dominio dos Barbaros" — Teatro Carlos Gomes na Semana Santa.

O COMENTARIO DA NOITE

— Então vamos ver aqui o Fu-Manchu em carne e osso — gritava o Joaquim Silverio Maia para o critico do "mundo", á porta do Carlos Gomes ontem á tarde.

— Então isso aqui virou açougue? — comentou o Cesar Brito.

Rumo a Um Teatro Politico?

(Conclusão da 3a Pag.)

realismo". Não fixara, contudo, as razões da tal tendencia.

NOTA DA AGENCIA: — Desejando determinar o auxilio que a imprensa poderia prestar ao Teatro nas condições particularmente dificeis em que se encontra a exploração desse ultimo em Paris, nosso colaborador Raymond Lion, diretor do hebdomadario parisiense "Paris - Dimanche" e membro da diretoria do Sindicato da Imprensa Hebdomadaria Parisiense tomou a iniciativa de organizar um encontro amistoso entre os principais diretores de teatro e de jornais da capital francesa.

Esse encontro deu motivo a um almoço na "Maison de l'Amerique Latine", estando presentes os presidentes do Sindicato dos Diretores de Teatro, da Federação Nacional da Imprensa Francesa, do Sindicato da Imprensa Quotidiana Parisiense, do Sindicato da Imprensa Hebdomadaria Parisiense e cerca de vinte diretores de jornais.

Os resultados dessa iniciativa serão trazidas ao conhecimento dos leitores em proxima correspondencia.

Dia 23 o Encerramento dos Concursos do I. B. G. E. de Niterói

No proximo dia 23, ás 14 horas, serão encerradas as inscrições para as provas de habilitação e seleção de candidatos a ingresso no I. B. G. E. para ocuparem as seguintes vagas:

7 de Auxiliar de Escritorio — Cr$ 1.150,00 a Cr$ 1.300,00; 3 de Oficial Administrativo — Cr$ 1.650,00 e Cr$ 1.800,00; 4 de Estatistico-Auxiliar — Cr$ 1.300,00 a Cr$ 1.800,00.

Os candidatos á inscrição devem ter 18 anos minimos ou 35 anos maximos e obterão melhores informações na Inspetoria Regional do I. B. G. E. á Av. Ernani do Amaral Peixoto, esquina de Visconde do Uruguai, edificio I. P. A. S. E., 5o andar em Niterói.

Fixado o Numero de Vagas na Escola de Aeronautica

Em aviso ao chefe do Estado Maior da Aeronautica, o ministro Armando Trompowski fixou em 180, o numero maximo de alunos a matricular no Curso Previo da Escola de Aeronautica em 1948, como candidatos ao Curso de Formação de Oficial Aviador, ficando assim, retificado o aviso n. 125, de 15-12-1947.

PAFAM – Casa de Amigos

Diario Carioca
ANO XX — Rio de Janeiro, 21 de Março de 1948 — Numero 6.053

CRÔNICA

Problemas Estéticos da Adaptação Cinematográfica

Guilherme Figueiredo

Quando me convidaram para fazer a adaptação cinematográfica da novela "Um rosto noturno" de Reinaldo Moura, eu estava longe de supor que a tarefa representaria um dos maiores "tests" a que pode um escritor ser submetido num trabalho de circunstancias. Acredito que foi uma certa experiencia de dialogação para o teatro e o radio que levou os realizadores da pelicula á escolha de meu nome. Jamais, porem, imaginei que o jornalismo e a prática de redação pudessem servir tão pouco, ou melhor, pudessem apenas auxiliar esta coisa dificilima que é transpor um genero de arte para outro. Já não falo do entusiasmo necessario a uma tarefa dessa ordem, entusiasmo sem o qual seria inutil tentar querer suprir o meu desconhecimento da tecnica cinematográfica. Realmente, não tivesse eu lido antes "Um rosto noturno", e não tivesse por essa pequena obra-prima um enorme entusiasmo, e não teria ido adiante.

Pois bem: foi mesmo esse entusiasmo o que me perturbou desde o inicio da dialogação. Porque uma adaptação para cinema sofre desde logo, previamente, milhares de restrições: "Nada de cerebralismo. Nada de subentendidos para os intelectuais. Tudo deve estar ao alcance da compreensão do homem comum que vai ao cinema: as falas as cenas, as imagens, as sequencias. Nada de descrições: a camara deve falar mais do que os personagens. Nada de divagações literarias: o espectador quer "ver", antes de tudo, e por isso o diálogo é acessorio. Mostre os fatos". Mostre os fatos... "Um rosto noturno" é menos uma sucessão de fatos do que uma composição subjetiva sobre fatos acontecidos, que não estão descritos. Muitas de suas páginas lembram o "Ulisses" de Joyce ou o Gide de "Voyage d'Urien" ou "Symphonie Pastorale", outros reproduzem a "memoria involuntaria" de que fala Maurois a respeito de Marcel Proust. Como conciliar esse tecido eminentemente literario com a imagem visual do cinema? O problema pareceu-me o de procurar achar as imagens, os fatos, as cenas capazes de produzir, ou pelo menos indicar as sensações fixadas no papel por esse atormentado de imagens poéticas que é Reinaldo Moura. Em outras palavras: encontrar imagens visuais capazes de balbuciar, digamos assim, as imagens poéticas de Reinaldo Moura. Haverá, artisticamente falando, coisa mais arbitraria? E mais: haverá maior sem-cerimonia para com a obra alheia?

Se eu tivesse diante de mim uma historia, um "enredo", tudo seria facil. Pelo menos assim penso. "O Guarani", "A Moreninha", por exemplo, são historias, sucessões de acontecimentos já quase prontas para o corte em cenas e filmagem. Em tais livros a arbitrariedade da adaptação do filme residiria apenas na maior ou menor felicidade dos adaptadores, do cinegrafista, do cenarista — e na irremediavel fatalidade da diferença da descrição escrita, que exige a colaboração de quem lê, para a descrição visual, que não permite uma tal colaboração, o que quase sempre desilude o leitor quando se torna espectador do filme. Mas em "Um rosto noturno" há mais do que isto. Há a exigencia de se adivinhar, ou de se improvisar fatos que possam ser transpostos para o celuloide. E' uma novela feita de sonhos, de sombras, de suetos, de angustia, mas sem que estes substantivos cheguem a adquirir ao menos o aspecto visual de fantasmas. Ficam no plano das sensações, a que o autor soube aliar, com bom gosto literario, a imagem poética á comparação que aproxima uma imagem de outra com a conjunção "como". E isto é o que há de anti-visual, mesmo que sejam visuais ambas as imagens. E o que há de anti-cinematográfico. Tão denso é esse desenrolar de sensações que de repente já não têm importancia primordial para o leitor as personagens do drama, o Ulisses, a Simone, Alex, Arlete, Nora. Todas elas, através da magia do autor, se transportam para dentro do leitor. O desejo, o asco, o sentimento de culpa, a piedade daquele marido que foge de uma esposa que um desastre tornou um monstro cego começam a fazer parte de nós mesmos, leitores, ainda que os fatos fiquem na penumbra, noturnos, tão noturnos quanto o rosto de Simone. Para o adaptador cinematográfico, o mundo das sensações e das angustias da novela de Reinaldo Moura tem que ser alguma coisa para virar do avesso. Reinaldo Moura construiu seu livro tomando alguns fatos e situações e deles extraindo as sensações que fixou literariamente. O adaptador tem que usar o processo inverso. Ele se pergunta: "Que fatos poderiam ter produzido tais sensações?". Ora, isto no mundo do conhecimento cientifico seria apenas uma pesquisa como qualquer outra. No mundo da arte, no mundo do conhecimento intuitivo, é o que há de arbitrario. E' antes de tudo uma violação do misterio do autor do original, uma violação sem proposito, uma sub-criação que assume o desagradavel aspecto de desrespeito. Foi esse desrespeito que tomei a liberdade de praticar, e submeter muito timi-

(Conclui na 6ª pagina)

O ator Graça Melo, que após um ano de ausência dos palcos nacionais retorna amanhã á atividade profissional interpretando o papel masculino central de "Vestir os Nus", em substituição ao criador do mesmo, ator Sadi Cabral. O reaparecimento oficial do consagrado interprete de Olegário de "A Mulher Sem Pecado" — papel que o colocou entre os primeiros artistas dramáticos do país — deverá dar se com "Medea", de Euripedes, em versão modernizada, na companhia de Madame Henriette Morineau.

TEATRO

EXCELENTE PIRANDELO NO SERRADOR

Roberto Brandão

Que me seja permitida a transposição: começar a apreciação não pela peça mas pelo espetaculo — direção, representação, encenação. O que me animo a fazer não pelo preconceito um tanto simplorio de que a peça, sendo de Pirandelo, de um grande, de um julgado, não está sujeita em si mesma á critica. Seu de bem diverso parecer, justamente porque não atribuo á critica — á de teatro, á da literatura, á das artes em geral — a função ao mesmo tempo pretensiosa e restrita de julgar apenas, mas antes a temo no sentido bem mais amplos, mais modesto e incomparavelmente mais importante, de interpretar, descobrir, acrescentar, um papel se não criador pelo menos acrescentador. Por isto mesmo — porque encontro na critica uma função reveladora muito maior que julgadora — parece-me sempre justamente de muito maior indicação e importancia que se critiquem as peças dos grandes, dos julgados, consagrados, que acaso por cá se representem, de preferencia ás dos pequenos, dos que nada trazem para ser revelado e para suscitar.

A importancia, pois, da critica de uma peça de Pirande-

(Conclui na 2a pagina)

DE PARIS

Rumo a Um Teatro Político?

Raymond Lyon

PARIS (por avião) — Geralmente decorre um mês entre a elaboração e a publicação destes artigos. Assim o anterior ainda não apareceu no momento em que escrevo este. A descrição da agitação parisiense de que tratei em meados de novembro — mandada em fim de dezembro — hoje, fim de novembro já foi ultrapassada.

Há algum exagero em falar de agitação. Trata-se antes de calmaria. As repartições do correio, fechadas, impedem o fluxo de correspondencia, e nenhuma carta chega pela manhã á minha mesa de trabalho. Os trens que mal trafegam já não transportam a população dos arrabaldes, que se conserva em suas casas. Enfim, as restrições da corrente eletrica reduzem as ruas ao silencio e á obscuridade, mergulhando a cidade num torpor.

Que poderia, pois, opor-se á vida do teatro? Nada. Semelhante forma de agitações sociais não é agressiva; não se exprime através de barricadas, nem de entraves á liberdade do espetaculo. E o que lhes dizia há oito dias vale ainda para hoje: os teatros parisienses funcionam. Mas que representam?

Depois do "Archipel Lenoir" assisti á "Invitation au chateau". A primeira peça é de Armand Salacrou, a segunda de Jean Anouilh. Ambas são comedias em que a gente ri muito, mas ambas impregnadas de uma filosofia desencorajadora.

Em Jean Anouilh o fato não é novo. Em todas as suas peças, tragedias ou comedias, denuncia-se a vaidade de toda defesa individual ou a sociedade. Já lhes falei de "Antigone". E' uma tragedia. A filha resoluta, que diz "não", é reencontrada em "Invitation au chateau".

Eu não poderia melhor do que o fez o meu colega Thierry Mauldier, resumir esta peça: "Seria fastidioso acompanhar aqui o autor, passo a passo, em todos os meandros de uma intriga inteiramente inverosimil e convencional, complicada de proposito para facilitar as situações burlescas e os "trucs" de cena, como nas boas comedias alegres do seculo XVII e as boas comedias cinematográficas americanas. Basta-nos dizer que num rico castelo de provincia vivem dois gemeos, Horacio e Frederico, o primeiro mau, brilhante, seguro de si mesmo, amado das mulheres; o segundo, terno, timido e desprezado. Para fazer malograr o casamento de Frederico com uma rica herdeira, Horacio introduz no castelo por ocasião da recepção uma pequena e encantadora dançarina da Opera, cuja função vem a ser a de fazer o papel de grande dama e de eclipsar, pela sua graça, a rainha da festa, seduzindo Frederico. Neste ponto articulam-se algumas intrigas secundarias, durante as quais vemos aparecer duas velhas malucas, que nos contam os seus amores, numa imitação de Rostand, uma "lady" teuda e manteuda e um financeiro judeu, em que se manifestam o poderio e a infelicidade do dinheiro. Será preciso dizer que tudo termina bem para o terno Frederico, para a gentil dançarina e tambem para todos os outros?".

A pequena dançarina, que diz "não", é a personagem inconformada de Jean Anouilh. Mergulhada nas falsas aparencias da mundanidade burguesa, ela se acha enojada, e o diz.

Mas parece-nos que desta feita Anouilh não quis apresentar como tema principal esta personalidade que se revolta. Desta feita, realmente, a mocinha "que diz não" não malogra lamentavelmente. Uma conclusão bastante convencional atende aos seus mais ardentes desejos e a coloca ao mesmo tempo ao abrigo da miséria.

O verdadeiro tema de "Invitation au chateau" está na burguesia anquilozada no seu passado, na sua "nobreza" industrial. Armand Salacrou impressionava-nos pelo realismo de seus personagens, a sua inconsciente crueldade. Jean Anouilh mostra-lhes o ridiculo, a vaidade. Se fosse ligar as duas comedias á respectiva estirpe, dariamos Regnard para Salacrou, mas Labiche para Anouilh.

—

Não se pode deixar de estranhar o encontro de dois autores tão diversos numa mesma critica social.

Então, volvendo o olhar para os outros teatros, vemos que é a tendencia de numerosos escritores.

O após-guerra de 1918 abrira o caminho á pesquisa de novas formas teatrais. Em breve não havia em Paris, com exceção dos teatros de "repertorio", senão duas especies de salas: numas vendiam-se diversões e noutras faziam-se pesquisas.

Semelhante dualismo toma novamente corpo. Mas as salas outrora reputadas pela sua originalidade de forma, inclinam-se atualmente para outras vias. Ao lado dos teatros que procuramos para repouso do espirito não se observam mais as audacias de encenação que tais salas ofereciam: em estilo frequentemente realista, aparecem — subentende-se — peças de tendencias sociais (1).

Assim, a realidade, que após a outra guerra repelira os autores, os quais procuravam as abstrações e as fantasias, hoje, ao contrario, lhes solicita as atenções. Ela os maravilha, eles desmontam-lhes as engrenagens, mas "não estão em condições de" reconstrui-la.

(1) — Há cerca de um ano eu assinalava essa "volta ao

(Conclui na 7ª pagina)

ÚLTIMOS LIVROS

O LETRISMO

Sérgio Milliet

A primeira grande guerra deu-nos "Dadá". Era a expressão da mais amarga revolta contra tudo e contra todos. Era a negação, o sarcasmo, a caricatura destrutiva da arte, mas desses sinais negativos iria surgir, logo depois, o surrealismo que se aproveitaria das soluções para tentar a exploração do inconsciente, do onirico. O surrealismo passou, definha agora na trucagem mágica, mas de sua experiência ficou o essencial.

Depois desta segunda grande guerra, num clima semelhante ao de 1920, vemos nascer uma nova escola poética, também de revolta e anarquia: o letrismo. Chefiada por Isidore Isou, já lançou manifesto (Introduction á une nouvelle poésie et á une nouvelle musique — Gallimard, Paris — 1947) e o movimento liderado por êsse rumeno que escreve em francês assumiu tal importancia, provocou tamanho escandalo, que a revista "Fontaine" (N.º 62 — Out., 1947) resolveu consagrar-lhe um numero especial.

Que é exatamente êsse letrismo de que tanto se fala? Uma poética da letra em substituição á poética das palavras. Ninguém está satisfeito com a fôrça expressiva da linguagem comum. Tôdas as criticas, nesse sentido, concordam em que as palavras se atrofiaram com o uso, estão gastas, já não exprimem senão sentimentos convencionais, emoções médias, não se adaptando mais á terrivel complexidade da mensagem de nossa época. Onde o acôrdo cessa é quando se aponta o remédio. Querem uns encontrá-lo no rejuvenescimento da lingua, conseguido mediante injeções de populismo, de jiria e de barbarismos. Os letristas vão mais longe e afirmam que a solução está no aproveitamento musical das letras. A meu ver cada letra tem um valor musical próprio, como uma nota, e é possivel juntá-las em acordes, melodias, composições de fôlego, em verdadeiras sinfonias que, sem o prejuizo das definições estreitas das palavras, podem alcançar a expressão mais complexa e sutil.

Referindo-se a uma fonética letrista, diz André Lambaire, um dos adeptos da nova escola: "A musica é criação e organização de uma matéria absolutamente original, que ela (a musica) é a unica a empregar: melodia e harmonia de sons. A letra (ou letrismo) é, da mesma forma, a organização de uma matéria que nunca dantes teve existência autônoma: a sucessão e a sinfonia das silabas".

E, justificando sua afirmação, insiste: "A letra imita as paixões melhor do que a musica, porque se acha mais próxima de sua expressão imediata: gritos, gemidos, roncos, suspiros, soluços... que ela reproduz, matiza e desenvolve." Sômente uma desvantagem teria o letrismo em relação á musica, a de não constituir linguagem universal, pois o valôr das letras varia segundo os idiomas. Para o francês, além das vogais com tôdas as suas nuanças prosódicas, apresentam os inovadores três grupos de consoantes: breves e duras (KDNGY), semi-breves e surdas (PTBMZLG) e longas e suaves (VJRSCHFWH). Que a mesma consoante possa pertencer a dois grupos, como ocorre com o G, é coisa que não perturba a teoria. Aliás nem mesmo os próprios chefes do movimento chegaram a um acôrdo definitivo sôbre o valor dessa letra, pois para Isou, como observa Lambaire em nota de rodapé, "g é sempre duro como em Gorila"...

Com isso tudo têm-se os resultados seguintes, os mais acessiveis de todos os exemplos dados:

"Em lonn gueuseurs
Lonn guessalonn..."

que, diz o articulista, evoca irresistivelmente "uma práia cinzenta e chata, diante de um mar frio e brutal, invadido pela nebilina escura de novembro"...

Ou:

"Dolce; dolce
Yasse folce
Dolce, dolce,
Yoli deline."

dança de gnomos, como todos já perceberam...

Porém ao letrismo não basta a revolução literária. Ele quer modificar tôda a posição do homem na sociedade, êle quer "recriar o homem", donde a necessidade de uma economia letrista, de uma sociologia letrista, etc. Assim pensava Dadá em 1920, assim se apresentou o surrealismo em 1924 e o futurismo não teve ambições menos amplas. Donde a possibilidade de concluirmos pela analogia das situações do mundo nessas diversas épocas, situações de anarquia e desorientação, de desequilíbrio nervoso, susceptiveis de causar fenômenos idênticos, manifestações intelectuais de uma mesma ordem de neurose. Entretanto, encarando embora essas extravagancias como sintomas de patologia social, não devemos subestimar a sua importancia. Se, como dissemos em artigo a propósito do louco na poesia, a psicose nos desvenda não raro recantos recônditos do ser humano, maior valor psicológico e social terá ainda o estudo da expressão de uma psicose coletiva. Sua contribuição para o enriquecimento da forma poética é indiscutivel. Passado o momento dos excessos, alguma coisa sobra, a ser aproveitada na expressão do que permanece inexprimivel dentro da lógica comum, alguma coisa que escapa á apreensão normal da inteligência.

Entretanto mais fundo na teoria letrista, olhando com a mais benevolente simpatia suas elocubrações, podemos aceitá-la no seu aspecto expressivo. Isto é, podemos admitir que para determinada emoção confusa, imponderável, de angustia, revolta, simples melancolia, saudade sem causa, etc., a letra ou o acorde de silabas, representa a expressão mais feliz. Mas será sempre uma expressão morta, porque uma expressão sem éco. O essencial em arte não é exprimir, mas comunicar a expressão. É evidente que para comunicar o que sentimos sempre perdemos alguma coisa da verdade da expressão. O circulo dos auditores se amplia na medida em que nos vulgarizamos o que explica o êxito do romance folhetim e o quase esoterismo da poesia de Rimbaud, por exemplo. Esse o drama do artista, o qual se revela tanto maior quanto melhor concilia os dois imperativos: exprimir e comunicar. Isolados não são arte, apresentando-se em sua forma mais simples como grito e frase feita, respectivamente. A arte consiste em comunicar o conteudo do grito da maneira mais inédita e atuante a um tempo, absoluto inatingivel, por certo, mas que constitui o objetivo real do artista. A obra prima é aquela obra de arte que mais se aproxima dêsse alvo.

Verificam os letristas que os meios normais postos á sua disposição não servem mais, gastos que estão pelo uso abusivo deles feito. E na realidade a considerarmos isoladamente cada um dêsses meios, somos forçados a concordar. As palavras em si não representam nada. A melodia em si já se vai usando também. Os ritmos repetidos, quase mecanicos, nos aborrecem. Mas o complexo dêsses meios está longe ainda no esgotamento. A variedade de combinações não chegou ao fim. Por outro lado, diáriamente novos valores são introduzidos em nossa linguagem, neologismos se integram na lingua, arcaismos repontam prenhes de novos conteudos, a sintaxe é fecundada periódicamente pela ascensão continua de novas classes e de grupos profissionais, as imagens apelam para inéditas aproximações de idéias. Uma sucessão ininterrupta de despojamentos e de enriquecimentos ocorre. Se certas palavras se tornam plebéias e vulgares, ou burguesas e vazias, outras se aristocratizam, sobem ás elites com uma fôrça conquistadora admirável.

Sem duvida a continua e feroz disciplina dos gramáticos e dos dicionaristas tende a matar a expressão, a fazer da poesia, principalmente, um jôgo de salão. Mas o excesso contrário, ainda que bem intencionado, não me parece menos grave, porque conduz á solidão do homem, a celas estanques dentro das quais passaremos a vida a berrar sem sermos entendidos. Felizmente a dialética funciona neste campo da linguagem, com uma eficiência que nem os reacionários nem os revolucionários são capazes de diminuir. Tese e antitese se opõem permanentemente, delas resultando uma sintese constante, que é uma superação, um "plus", um passo á frente no caminho de uma expressão livre e profunda.

Comentando, há dias, a filosofia de Maritain, antidialética e orientada para um absoluto, disse de minha simpatia pelo objetivo humano que êle tem em vista. Com um método ou com outro é para lá que caminhamos: para o conhecimento e a expressão do homem integral. Maritain nega a verdade dessa superação; pouco importa que lhe dê outro nome. A realidade é a mesma, embora os meios de acesso divirjam. Superando-nos através de ações e reações, dirigimo-nos para o perene. Arrancando de cada manifestação espiritual a parcela de verdade que comporta, na procura de um fundo sólido, vamos também ao permanente. Uns dirão homem, outros dirão Deus...

Nas horas dificeis da humanidade, quando os acontecimentos destroem não sômente a carapaça de civilização mas também a teia de convicções, arduamente tecida através dos séculos, nada mais natural que os homens sensiveis, os artistas, se sintam desamparados e atribuam á ausência de uma expressão exata dos humanos anseios e angustias a causa principal da desgraça. Nada mais natural que procurem então um novo instrumento de expressão. Com bravata escárneo, sarcasmo, se necessário. É a crise, com sua febre e seu delirio. E também suas revelações. Estas ficarão depois da cura, como do devaneio dos doentes ficam as informações psicanaliticas uteis á eliminação dos recalques. Por outro lado, se nenhuma vantagem mais trouxesse a explosão de revolta, pelo menos a de destruir alguns tabus gramaticais ela teria.

A aventura vale ser vivida.. Mas, repito, vamos vivê-la como Teseu explorou o labirinto, com o novelo de fio de Ariana na mão.